

ANO ZERO

Dezembro 1991

Novo advento

O REAPARECIMENTO DO CRISTO

VIDAS ALTERNATIVAS



Entrevista
com Sara Marriot

Tradição resistente

CANDOMBLÉ

Flora de Bach

MEDICINA ESPIRITUAL

Astróloga revela

A MENSAGEM SOCIAL DOS NÚMEROS

Dietética energética

NOVA DIETA PARA GORDOS E MAGROS

Nova Era

O AVATAR DA ERA DE AQUÁRIO

*Prepare-se para
o Novo Milênio*



**Novo
Milênio
Editora**

Rua Sá Freire, 40 - Parte.
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
CEP.: 20930.

TELEFONE 580 6230

Solicite catálogo. Estoque limitado.

Encomendas: Cheque nominal à editora,
junto com o pedido.

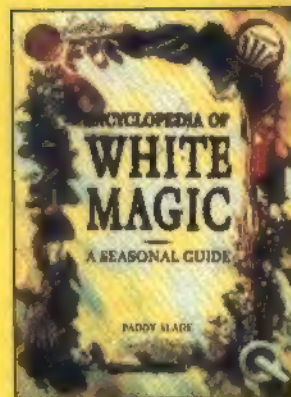
ENCYCLOPEDIA OF WHITE MAGIC Paddy Slade

Guia singular baseado nas tradições e poderes da magia branca. Oferece uma seleção de feitiços, magias e poções para o leitor, ao longo das diversas situações e estações do ano.

Ilustrações a cores.

Nº de páginas: 160.

Preço: 24.000



ENCYCLOPEDIA OF BLACK MAGIC Cassiel

Uma visão compreensiva e universal da história e da prática da magia negra, desde os tempos da Babilônia até os nossos dias. Conta com mais de 200 ilustrações coloridas.

Nº de páginas: 160.

Preço: 24.000

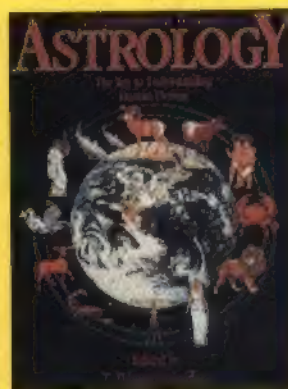


TAROT Jane Lyle

Guia completo do tarot e suas lâminas, com orientação de como efetuar a sua leitura e desenvolver a intuição (inspiração) nas interpretações.

Nº de páginas: 160.

Preço: 24.000



THE ILLUSTRATED GUIDE TO ASTROLOGY Wynne Griffon

A fascinante história da Astrologia e seus princípios, desde 3000 A.C. até nossos dias. Amplamente ilustrado.

Nº de páginas: 128.

Preço: 20.150

Uma publicação mensal de
© Editora Ano Zero Ltda.
Rua do Russel, 450 grupo 802 -
Glória - RJ - Telefone: 205-4907
Telefax: 285-8086
CEP 22210

© Hobby Press S.A. -
Madrid - Espanha

Diretor Geral
Sergio Coelho

Editorial
Pedro Camargo

Editor Comercial
Miguel Angel Nieto

Conselho Editorial
Luís Pellegrini, Miguel H.
Borges, Pedro Camargo e
Philippe Piet van Putten

Conselho Consultivo
Alejandro Agostinelli (Argentina),
Anna Maria Costa Ribeiro,
Cauby Araújo, Claudir Covo,
Ely Cardoso, Irene Granich,
Luciano Stanek e Silva, Robert
M. Rickard (Inglaterra),
Sergio F. Buitrago (Rússia),
Ulrich Franz Rodriguez,
Waldo Vieira, William R. Corlie
(Estados Unidos)

Redatores
Alexandre Mansur, Bernardo
Horta, Reul Fernandes Sobrinho

Colaboradores
Marcos Gutmann, Rodrigo
Bruno, Fábio Campos

Diagramação David Lacerda
Arte-Final: Marilí Alvarez

Publicidade
A.A.P. Comunicação
e Marketing Ltda.
Rua Siqueira Campos, 43 / 835
CEP 22031 - Rio de Janeiro -
RJ - Tel.: (021) 256-8724 -
Contatos: Sidney Lobato /
José Carlos Coria

Representantes Publicidade
São Paulo - Ana Lucia Serra
Rua Morgado do Mateus, 486
CEP 04015 - São Paulo - SP -
Tels.: (011) 570-4158/512-7390
Paraná/Rio. Catarina - Gilberto
Paulim - Rua Conselheiro
Laurindo, 825/704 - CEP 90090 -
Curitiba - PR - Tel.: (041) 222-1766

Rio Grande do Sul
Flávio Zaverucha
Av. Selgado Filho, 360/114 -
CEP 90010 - Porto Alegre - RS -
Tels.: (0512) 217369 / 216643

Potomacompê: Lúcio
Ferreira Jr. Ltda. - RJ
Fotolite: Cromolito S.A. -
Santiago - Chile

**Distribuição e Venda para
todo o Brasil**
Fernando Chingila
Distribuidora S.A.
Rua Teodoro da Silva, 907 -
Graciosa - RJ - Telefone:
577-6856 - CEP 20563

Números atrasados
A Editora Ano Zero mantém
seus publicações em estoque
até seis meses após seu
recolhimento. As publicações
atrasadas são vendidas pelo
preço da última edição
lançada (corrigido, caso não
haja alguma edição em
bancas). Escolha entre as
opções abaixo

Nos bancos
Através do jornaleiro ou
distribuidor Chingila de sua
cidade.

Periodicamente ou por carta
Diretamente à Editora
Monteiro, Rua Visconde de
Figueiredo, 81 - Tijuca -
Tels.: 248-7067 ou 234-8368
Rio de Janeiro - CEP 20550

Importador para Portugal:
EDIBER - Edição e
Distribuição de Publicações
Ltda., Rua Dom Carlos de
Mascarenhas, 16 - Lisboa -
Portugal

Distribuidor para Portugal:
MIDESA - Marco Ibérica,
Distribuição de Edição S.A.
Rua Dr. José Espírito Santo,
Lote 1A - Lisboa - Portugal

Editora Ano Zero Ltda.,
não se responsabiliza por
conceitos emitidos nos
artigos assinados.

Todos os direitos reservados.
Fica proibida a reprodução total
ou parcial sem o consentimento
por escrito da Editora.

Impressa nas oficinas de:
Lord Cochran S.A. -
Santiago - Chile

Dezembro, 1991

Foto da capa:
Image Bank
Marcos Gutmann

SUMÁRIO

4
Tradição resistente
Candomblé

16
Astrologia revela
A mensagem social
dos números

20
Corpo e Mente
Nova esperança para
gordos e magros
Pioneirismo
alternativo

26
Nova Era
O avatar da Era de
Aquário

35
Torre de Babel
O malféfico diamante
Hope
Tiro pela culatra

36
**Comunidades
alternativas**
Entrevista com
Sara Marriott

44
Novo Advento
O reaparecimento
do Cristo

54
Chaves de Ano Zero
Kirliangrafia
Ciência e esoterismo
se reúnem no Além

60
**Científico-
Espiritualismo**
A Arte/Ciência
do viver em felicidade

66
Flora do Dr. Bach
Medicina Espiritual

80
Livros

82
Última Palavra
Marco Antônio
Coutinho

O NASCIMENTO DA CONVERGÊNCIA

Há um século atrás, Friedrich Kekulé estabeleceu as bases do que hoje se chama Química Orgânica. Tal façanha, no entanto, não foi obtida através do procedimento científico adotado em seu laboratório da Ghent University. Curiosamente, esta grande conquista da Humanidade aconteceu graças a algumas imagens mentais que espontaneamente afloraram quando Kekulé estava semi-adormecido.

Observando um redemoinho que o vento provocava em folhas secas, Nikola Tesla teve o *insight* definitivo que lhe permitiu criar seu gerador de corrente alternativa, elevando assim a eletricidade, de mera curiosidade científica, à força motriz da era industrial.

São dois exemplos, entre tantos, de manifestações da percepção intuitiva associada ao conhecimento acadêmico. É imprescindível este equilíbrio entre intuição e razão. Estas considerações não têm, portanto, a ingênua pretensão de desmerecer a importância da metodologia científica. Apenas nos empenhamos em incentivar o resgate de certos poderes que o pensamento moderno tem inibido.

No passado, o conhecimento intuitivamente revelado era atribuído à *gnosis*, que aos poucos foi perdendo terreno para a *scientia*, isto é, o saber gerado na experiência sensorial. O que nos parece importante é lembrar que o excessivo racionalismo dos séculos XVIII e XIX, embora nos tenha proporcionado os confortos da tecnologia, por outro lado nos foi dificultando a liberação daquilo que todos possuímos, ou seja, a intuição. Em outras palavras, nos afastando do nosso mundo interior, enquanto os grandes mestres, em particular os Avatares, sempre nos exortaram à busca do auto-conhecimento, o verdadeiro caminho da liberação.

Neste mês, quando tradicionalmente se comemora o Natal, ANO ZERO destaca o fenômeno Avatar, como são denominados os guias que surgem como semente do pensamento de cada nova Era. Sobre este tema, a astrologia levanta uma questão instigante: o grande guia da Era de Aquário talvez não seja um indivíduo. Desta vez, provavelmente, serão vários.

Será o novo Avatar a presença de um pensamento coletivo nascido da convergência entre a intuição e a razão, a *gnosis* e a *scientia*?



Pedro Camargo

4 CANDOMBLÉ

Ponto de resistência de uma tradição trazida ao Brasil pelos negros escravos, o Candomblé possui uma filosofia cujas raízes são milenares. Esta fé apresentou novas formas de pensar a relação com a Terra e o universo, deixando uma herança visível até hoje.

66 MEDICINA ESPIRITUAL

A má saúde física é consequência de um desequilíbrio em nosso campo emocional. São doenças como egoísmo, ignorância ou crueldade. Seguindo esta filosofia, um tratamento com essências florais do Dr. Bach reconcilia a pessoa com seu Eu Superior.

44 O REAPARECIMENTO DO CRISTO

Interpretar literalmente o reaparecimento do Cristo, anunciado nos Evangelhos seria tão equivocado quanto querer compreender nossos sonhos enquanto uma realidade. Toda cultura se recicla periodicamente e cada Nova Era é marcada por um herói ou Avatar. No Ocidente, o novo advento do espírito inaugura uma nova consciência.



CANDOMBLÉ

**A resistência de uma
tradição africana**

Representante mais fiel da cultura africana no Brasil, o candomblé é um ponto de resistência dessa tradição milenar. Uma filosofia cujas raízes são tão antigas quanto as da cultura egípcia e que sobrevive sem registros escritos, transmitindo oralmente a sua poética visão do ser humano.

Zeca Ligério



Foi somente a partir de 1741 que o negro passou a ter alma, pelo menos para a Igreja Católica. Neste ano, a bula papal *Immensa Postorum*, do papa Bento XIV atesta que os negros, apesar de infiéis, poderiam ser convertidos ao cristianismo, como todas as demais raças.

Porém, se o negro ganhava o direito de ter alma, esta alma seria branca, atrelada aos conceitos da religião oficial. A Igreja não poderia jamais conceber o quanto era original a concepção de alma trazida pelos negros escravos vindos da África para o Brasil. Tampouco desconfiava da profundidade de seus mitos, da complexidade de seus ritos e da tenacidade de sua fé.

A manifestação das crenças nativas africanas trouxe novas formas de sentir e pensar a relação com a terra e o universo. Diversos grupos étnicos deixaram uma herança visível até hoje. Através dela, é possível sentir e conviver com a presença divina dos orixás (do povo lorubá), dos

inkis (Angolas-congo) e dos voduns (Jejes).

Resistência

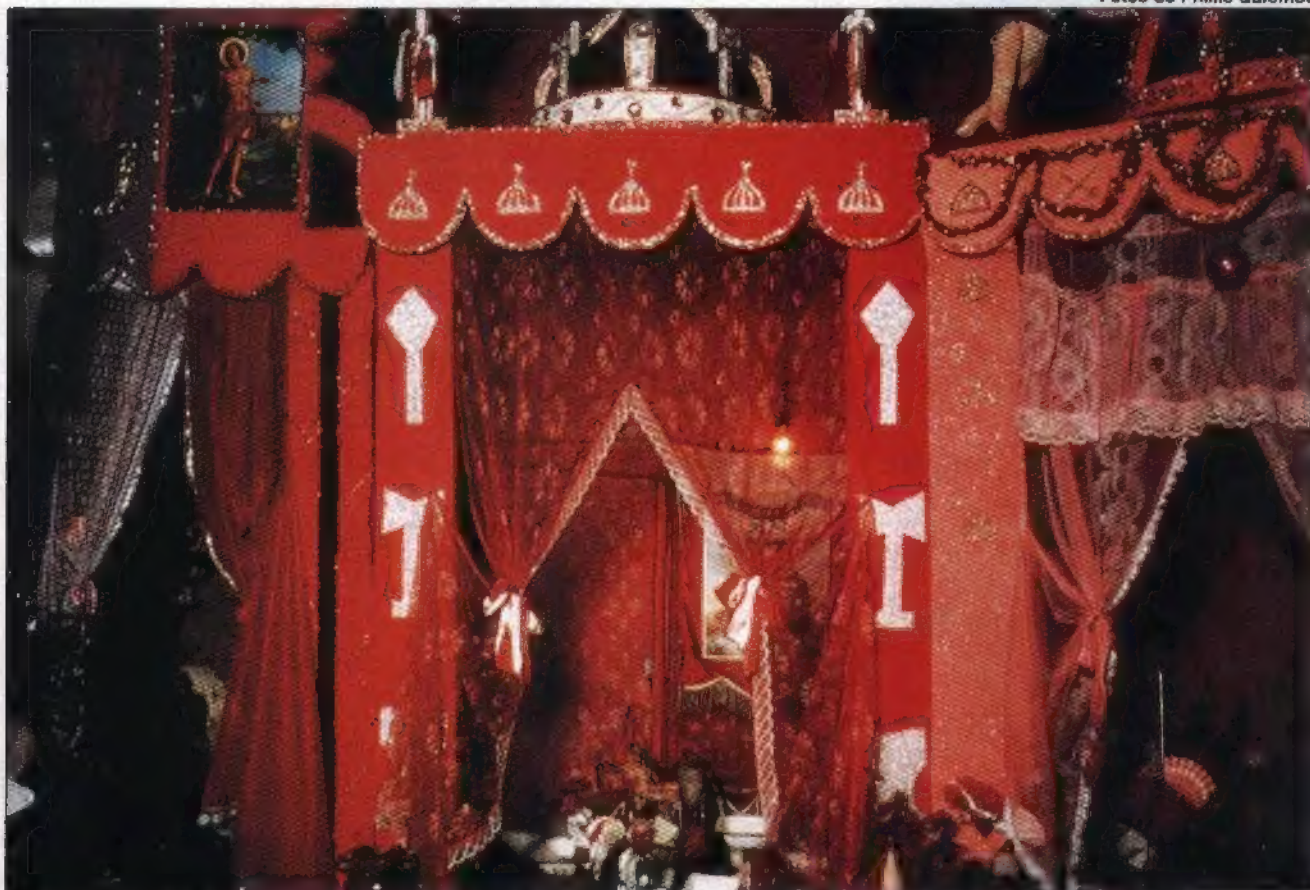
Como foi possível a sobrevivência dessas culturas no Brasil? Alguns estudiosos chamam atenção para o fato de que, na África, quando o indivíduo vai para a cidade, abandona por completo sua relação com a floresta e com a tribo de origem. Ele deixa de lado seus costumes e as religiões de seu povo. Nesse sentido, tanto o islamismo quanto o cristianismo são associados ao progresso e à entrada no chamado mundo civilizado branco europeu. No Brasil, o fenômeno foi inverso. O negro conservou as suas tradições porque, através da memória de sua gente, encontrava forças para suportar a escravidão.

A permissão oficial para a realização dos batuques, concedida no século XVIII, garantiu o espaço para a livre manifestação da cultura africana. Esses batuques reuniam numa única celebração várias na-

ções negras rivais, servindo como estímulo ao diálogo entre elas, o que acabou conduzindo a uma fusão de cultos e rituais de distintas cidades africanas num mesmo terreiro.

Os terreiros e casas de candomblé proliferaram a partir de Salvador. A maior parte deles veio da região de lorubá, na África. Em alguns terreiros, as tradições dos Orixás foram mantidas de forma ortodoxa, ou seja, fiéis à herança do povo lorubá. Em outros, a grande quantidade de adeptos originários do povo bantu gerou uma mistura de tradições, místicas e cultos específicos. Como consequência natural desse processo, surgiram os *Candomblés do Congo* ou *Candomblé de Angola*. Já o ingresso de caboclos nos terreiros trouxe elementos indígenas ao candomblé. As comunidades que incorporaram elementos da magia do nativo americano passaram a formar o chamado *Candomblé do Caboclo*, muito popular no interior de todo o Nordeste.

Fotos de Phillis Galembo



Nos candomblés sincretizados, a idéia de uma divindade vinda do alto produz ornamentos que se distanciam do chão

Valei-me Oxalá, meu Senhor do Bonfim!

Tendo a Bahia como ponto de partida, a força e o poder do candomblé espalhou-se pelo Brasil, combinando-se com religiões mais recentes. A Umbanda, por exemplo, que ganhou popularidade a partir do início deste século no Rio de Janeiro, foi o resultado da reunião de diversas religiões. Do candomblé, ela retirou importantes elementos como o culto e as oferendas aos Orixás. Recebeu também influências da antiga macumba (culto de Angola e do Congo), de religiões ameríndias e do espiritismo de Allan Kardec.

O povo brasileiro é tradicionalmente religioso. Não por acaso o Brasil é o maior país católico do mundo. Mas a população da Bahia, em particular, tem a fama de ser duplamente mística. É comum dizer-se, brincando, que, para o baiano, "uma religião só não basta". Por isso, na Bahia, geralmente o mesmo indivíduo exerce sua fé na Igreja Católica e nos terreiros de candomblé.

Talvez seja essa a origem da piada que diz: "Se santo influenciasse em jogo de futebol, partida na Bahia terminava sempre empatada." No entanto, para o bom baiano, o santo não influencia os jogos de futebol. Naturalmente porque tem coisa mais importante a fazer. Por outro lado, o bom baiano também não faz praticamente nada sem antes consultar o *ifá* (o jogo de búzios), ou pedir conselhos à Mãe-de-Santo, ou fazer um trabalho ou *ebó* para Exu abrir os caminhos, visitar a Igreja do Bonfim ou acender velas nas inúmeras outras igrejas da cidade de Salvador.

Imagens católicas

O primeiro candomblé foi fundado por antigas escravas libertadas, originárias da cidade africana de Keto e pertencentes à Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, da Igreja da Barroquinha. O terreiro, inicialmente chamado de *Iya Omi Asé Aira Intilé*, seria mais tarde rebatizado com o nome de *Ilê Axé Iyá Nassô* quando transferido para o bairro do Engenho Velho, onde permanece até hoje. Desde sua criação o terreiro serviu de matriz para outros, também importantes, fundados em meados do século XIX, entre os quais a



Vida, religião e arte são palavras indissociáveis no candomblé. Aqui o artista dá asas à imaginação e cria um Exu protetor do terreiro

OS ORIXÁS

"A nossa religião é dentro da energia positiva: é água, é folha, é terra, é pé no chão, é a verdadeira religião dos orixás."

"Orixá é um todo na vida do ser humano. Orixá é a fé. Orixá é amor. Orixá é dignidade, não é riqueza. Orixá é a riqueza da verdadeira consciência do que é Orixá."

Mãe Beata de Iemanjá

Entre os pesquisadores o termo Orixá tem obrigado as mais diversas definições. Em seu livro *Os Orixás*, o francês Pierre Verger descreve as origens e a dimensão do percurso dos Orixás, da África para o Brasil:

"A religião dos Orixás está ligada à noção de família. A família numerosa, originária de um mesmo antepassado que engloba os vivos e os mortos. O Orixá se-

ria, em princípio, um ancestral divinizado que, em vida, estabelecera vínculos que lhe garantiriam um controle sobre certas forças da natureza, como o trovão, o vento, as águas doces ou salgadas. Ou então assegurando-lhe a possibilidade de exercer certas atividades como caça e o trabalho com metais. Ou ainda, garantindo a aquisição de conhecimentos das propriedades das plantas

e sua utilização. Após a morte do ancestral-orixá, o poder dele (ou axé) teria a faculdade de encarnar-se momentaneamente em um de seus descendentes durante o fenômeno de possessão por ele provocado."

Pierre Verger mantém a ideia dos orixás presa à ancestralidade africana, enfatizando o aspecto familiar. Já Mãe Beata dá uma interpretação mais dialética para a compreensão do

fenômeno dos orixás. Ela projeta o orixá para além de laços familiares, abrindo novas fronteiras para sua contemporaneidade.

Uma análise mais detalhada de suas palavras revela que, sem a fé, o amor e a dignidade, jamais se poderia penetrar nos mistérios do que é Orixá. Ele é por si mesmo a consciência, a riqueza interior, trazendo o conhecimento do próprio ser.

EXU

Senhor de todas as direções do Espaço e do Tempo

Exu está acima do bem e do mal. Conhecido como o mensageiro entre os humanos e as divindades, encarregado de atar e desatar as comunicações entre os homens. É o único Orixá que não se incorpora no candomblé. É energia pura concentrada. Seu símbolo é um tridente de ferro plantado num montículo de terra. Do seu *ebô* fazem parte galos e, em alguns casos, bodes pretos, sempre acompanhados de farofa de dendê, carne assada na brasa, bem tostadinha, e cachaça, naturalmente. Como oferenda, Exu recebe ainda azeite de dendê, aguardente e água para refrescar-se.

Dia da semana: segunda-feira

Cores: branco e preto

IEMANJÁ

Rainha das Águas do Mar

Seu nome deriva de uma expressão iorubá que significa "a deusa cujos filhos são peixes". No Brasil, é o orixá feminino mais importante e popular. No Rio de Janeiro, os fiéis vão às praias lhe render homenagens e pedir bênçãos no último dia do ano. Em Salvador, a grande festa da deusa acontece no dia 2 de fevereiro.

Dizem as lendas que Iemanjá é mãe de todos os outros orixás e que seus seios rasgados deram origem a todos os rios do mundo. Ela protege os pescadores, garantindo sua volta para a terra. Na Umbanda, Iemanjá foi o orixá que mais se transformou. Da matrona africana de seios caídos, virou uma morena atraente de largos quadris e seios empinados. Os adeptos do culto angola chamam-na Kajiá.

Dia da semana: sábado

Cores: azul claro e verde claro

OXOSSI

Rei das Florestas Tropicais

Rei de todas as florestas selvagens do mundo tropical. Protege aqueles que vivem da caça e tiram seu sustento da mata, mas não tolera os que matam sem necessidade. Na umbanda e nos candomblés de caboclo, é comum vê-lo representado com um cocar. Sua dança imita a caça e a perseguição de rastros de animais no chão do barracão.

Também chamado de "o rei de Kêto", usa o *erukerê* (espantamoscas), insignia de dignidade dos reis africanos, em seus paramentos, assim como o arco (*ofá*) e a flecha (*damatá*).

Seus filhos lhe oferecem caça, porcos, galos, feijão preto ou fradinho com miúdos de carne.

Dia da semana: quinta-feira

Cores: azul e verde-escuro

OSSAÏN

Orixá das Plantas Selvagens

"Se não há folha, não há Orixá." Este dito tradicional do candomblé define bem a importância de Ossain. Ele é o dono de todas as folhas litúrgicas e medicinais cuja força sagrada é imprescindível até mesmo para os deuses.

Todas as folhas do culto aos orixás devem ser apanhadas na selva, onde crescem livremente. O nome de cada planta, suas implicações e as palavras (*ofé*) que despertam seus poderes são a parte mais secreta do culto aos deuses iorubás.

Ossain simboliza o por uma haste de ferro sobre a qual repousa um pássaro. Em cada lado desta haste existem três outras, apontadas para cima.

O *ebô* de Ossain contém bodes, galos e pombos. No candomblé de angola seu nome é Katende. "Ele é a folha e tem que estar por todo o mundo".

Dia da semana: sábado ou quinta

Cores: verde, branco e marrom

XANGÔ

Orixá da Justiça

Viril, atrevido, galante e conquistador, Xangô castiga os mentirosos e os ladrões. Orgulhoso, jamais aceita ficar em segundo lugar. Orixá dos trovões e da justiça. Também chamado de Zazi no culto angolano, é tão popular no Brasil, que, em Pernambuco, seu nome designa todas as religiões de origem africana praticadas no estado.

O *oxé*, machado de duas lâminas que simboliza Xangô, tem a forma estilizada de um homem com o fogo duplo sobre a cabeça. Este fogo é outro símbolo do orixá.

Seus filhos sacrificam carneiros em sua homenagem. Xangô, que tem a fama de ser muito guloso, também aprecia o *amalá*, alimento feito com farinha de inhame e molho de quiabos.

Dia da semana: quarta-feira

Cores: vermelho e branco

OXALÁ-OBATALÁ

O maior de todos os orixás

A maior aspiração do iniciante nos mistérios dos rituais é aproximar-se das fontes energéticas dos Orixás. Para Mãe Beata de Iamanjá, os passos fundamentais para alcançá-las são fé, amor e dignidade. Ela também associa a religião dos orixás às forças vivas da natureza, relacionando suas energias com os pés no chão, ou seja, o contato direto com a terra, com o real, com o concreto.

Oxalá foi encarregado de formar os corpos dos seres humanos na argila e neles insuflar a vida. Tem um temperamento audacioso e independente, jamais se detém para ouvir as opiniões alheias.

O suco de *igbin* (caracol comestível), cuja aparência

se assemelha ao espermatozóide masculino, representa o potencial criador deste orixá. Dizem as lendas que Oxalá criou tudo que é vivo. Cada vez que ele cria uma árvore.

Seu objeto símbolo é o cajado, ou *cetiro do mistério*, que ele usou em um tempo remoto, para

separar o mundo humano do mundo divino.

Existem dois tipos de Oxalá. Um, jovem e guerreiro, chamado de Oxaguiã. Outro, velho e sábio, conhecido como Oxalufá, que é cercado ao final das festas pelos outros deuses. Estes amparam seu andar vacilante,

segurando sua roupa para evitar que tropece. No candomblé de culto angolano, Oxalá tem o nome de *Lemba*. Na Bahia, é sincretizado com Nosso Senhor do Bonfim. No resto do Brasil, como na Umbanda, seu equivalente católico é Jesus Cristo.

Dia da semana: sexta-feira

Cor: branco

IANJÃ

A Guerreira

Orixá feminino que guerreia com arma na mão. Divide com Xangô o domínio do fogo e reina também sobre as tempestades. É uma mulher poderosa e autoritária, de forte temperamento. Casou-se com vários Orixás mas é geralmente associada a Xangô. Algumas histórias a descrevem como a companheira destituída de preconceitos. Apesar de corajosa, tem fama de usar a magia para escapar de situações muito difíceis. Os objetos que a caracterizam são os chifres de búfalo e o alfinete.

Come cabras e acarajé, detesta abóbora e não pode aceitar carneiro. Seu nome angolano é Matamba.

Dia da semana: quarta-feira

Cor: vermelho

OXUMARÊ

A Serpente Arco-íris

Oxumarê, no candomblé da Bahia, é filho de Nanã e irmão de Omulú-Obaluaê. Ele é a Serpente Arco-íris, misteriosa, dúbia e igualmente anterior ao uso do ferro. Ele é a atividade e a mobilidade, a serpente que se enrosca em torno da terra para que ela não se desfaça. Senhor da riqueza e de tudo que é alongado, Oxumarê domina o cordão umbilical que liga a criança à mãe.

Sua dança é muito bela. Ele gira sobre o próprio corpo, apontando sucessivamente para a terra e para o céu. Os colares que lhe pertencem possuem contas amarelas e verdes. Os iniciados no seu culto usam também o *brajá*, um colar feito de búzios organizados de modo a parecerem escamas de serpente. As oferendas para ele devem ser feitas com feijão, milho e camarão cozido no azeite de dendê.

Dia da semana: terça-feira

Cor: todas do arco-íris

OXUM

Rainha das Águas Doces

Dona de todas as águas de rio. Fazeira e delicada como o barulho das pedras entre as cachoeiras. Governa a fertilidade. Por isso, as mulheres que querem ter filhos dirigem seus pedidos a ela.

Orixá da riqueza, enfeita-se para atrair os homens. Alguns dizem que é dissimulada e egoísta porque só faz o que quer. Sua dança é insinuante e ela se admira, orgulhosa, no espelho que traz na mão.

Seu *ebô* reúne alguns dos pratos mais gostosos da cozinha baiana. Entre eles o *mulukun* (mistura de cebolas, feijão fradinho, sal e camarões) e o *odun* (farinha de milho com mel e azeite doce). Dandaluna e Kisimbí são seus nomes no candomblé de culto angolano.

Dia da semana: sábado

Cor: amarelo

OGUM

Senhor da Guerra

Deus iorubá do ferro e de todos os que fazem uso desse metal em suas profissões. Ogum possui temperamento explosivo e belicoso. Nas festas, aparece logo depois de Exu e abre caminho para os outros Orixás usando sua espada.

É simbolizado por setes instrumentos de ferro pendurados em uma haste do mesmo metal e por franjas de dendezeiro desfiladas. No candomblé de culto angolano, seu nome é Nkosi.

Dia da semana: terça-feira

Cor: azul-escuro, algumas vezes verde

OMULU-OBALUAÊ

Orixá das Doenças e da Cura

Quando Omulú-Obaluaê dança nas festas do candomblé, parece um pequeno monte de palha que criou vida. Ele se veste com uma roupa feita de palha, folha com a qual também cobre seu rosto. Ele esconde as cicatrizes que as pustulas de varíola deixaram em sua pele. Segundo várias histórias, Omulú-Obaluaê ganhou esta roupa de Ogum, para poder ir a festa junto com outros deuses sem ser discriminado.

Graças ao sofrimento que viveu, Omulú conquistou o poder de curar as doenças dos outros.

Gosta de comer *aberém* (milho cozido enrolado em folhas de bananeira), bode, gallo e pipoca. No candomblé angolano, um de seus nomes é Sumbu. Omulú-Obaluaê possui muitos nomes perigosos, que não devem ser pronunciados.

Dia da semana: segunda-feira

Cor: branco e azul

Sociedade São Jorge do Gantois ou *Ilê Omi Axé Iyá Massê* e o *Ilê Axé Opô Afonjá*.

Protegidos ou não por irmandades, muitos cultos africanos perpetuaram-se apenas camuflados pelos rituais católicos. Trata-se de um disfarce. Ainda hoje podemos observar em muitos candomblés lorubás ortodoxos a presença de imagens de santos na parte externa, às vezes até no interior do barracão. Porém, dificilmente encontraremos essas imagens nos altares. Certa vez, a famosa mãe-de-santo Menininha do Gantois esclareceu: "Fui criada na Igreja, fui batizada, acompanhei procissão, carreguei andor. (...) Se existem homens que adoram o santo de madeira feito por eles, eu adoro a pedra, o santo do negro, que é a natureza."

Mas enquanto os candomblés mais ortodoxos usam imagens de santos católicos apenas como elementos decorativos, nos candomblés de Angola ou do Congo, podemos dizer que finalmente existiu um processo de sincretismo.

Adaptação

Quando chegaram ao Brasil, os africanos encontraram um clima tropical úmido e extensas florestas muito semelhantes às deixadas em suas terras. Por isso, é compreensível que as religiões africanas, com sua forte ligação com a natureza, tenham encontrado aqui as mesmas vibrações presentes em seu ambiente original.

E em terras brasileiras os negros tinham mais necessidade de procurar o seu axé (energia-vital) do que na África. Isto porque aqui, além de escravizados, eles estavam proibidos de terem famílias. Então, se a permissão oficial ao batuque, seguida da benevolência da igreja em relação ao sincretismo, normalizou as manifestações de fé negra, estas já vinham sendo realizadas clandestinamente nas matas ou perto dos rios.

Ao contrário da Igreja oficial, os candomblés, desde o princípio, não se limitaram às funções religiosas. Eles também atuam como verdadeiros centros comunitários, zelando pelo equilíbrio físico, mental e emocional de seus fiéis através do conhecimento milenar sobre as plan-



A veste que esconde o corpo de Omulu-Obaluaê é feita com a palha importada da África



Oxum é água doce e simboliza a fertilidade como sua mãe Iemanjá. A pureza das águas de Oxum lembra a luz do sol, cuja cor amarela simboliza esse orixá



Oxala é considerado o grande pai e, em muitos casos, cultuado como Jesus Cristo

tas e da sabedoria de seus anceios e sacerdotes

As tradições transmitidas oralmente sofreram choques de contemporaneidade ou seja, adaptaram-se a novas situações concretas para permanecerem a serviço de seus princípios de ordem superior. Nesse caso, a resistência cultural ocorre na medida em que é compreendida e praticada como forma ancestral de fortalecimento do indivíduo na luta do dia-a-dia, inserida em um processo de autoconhecimento.

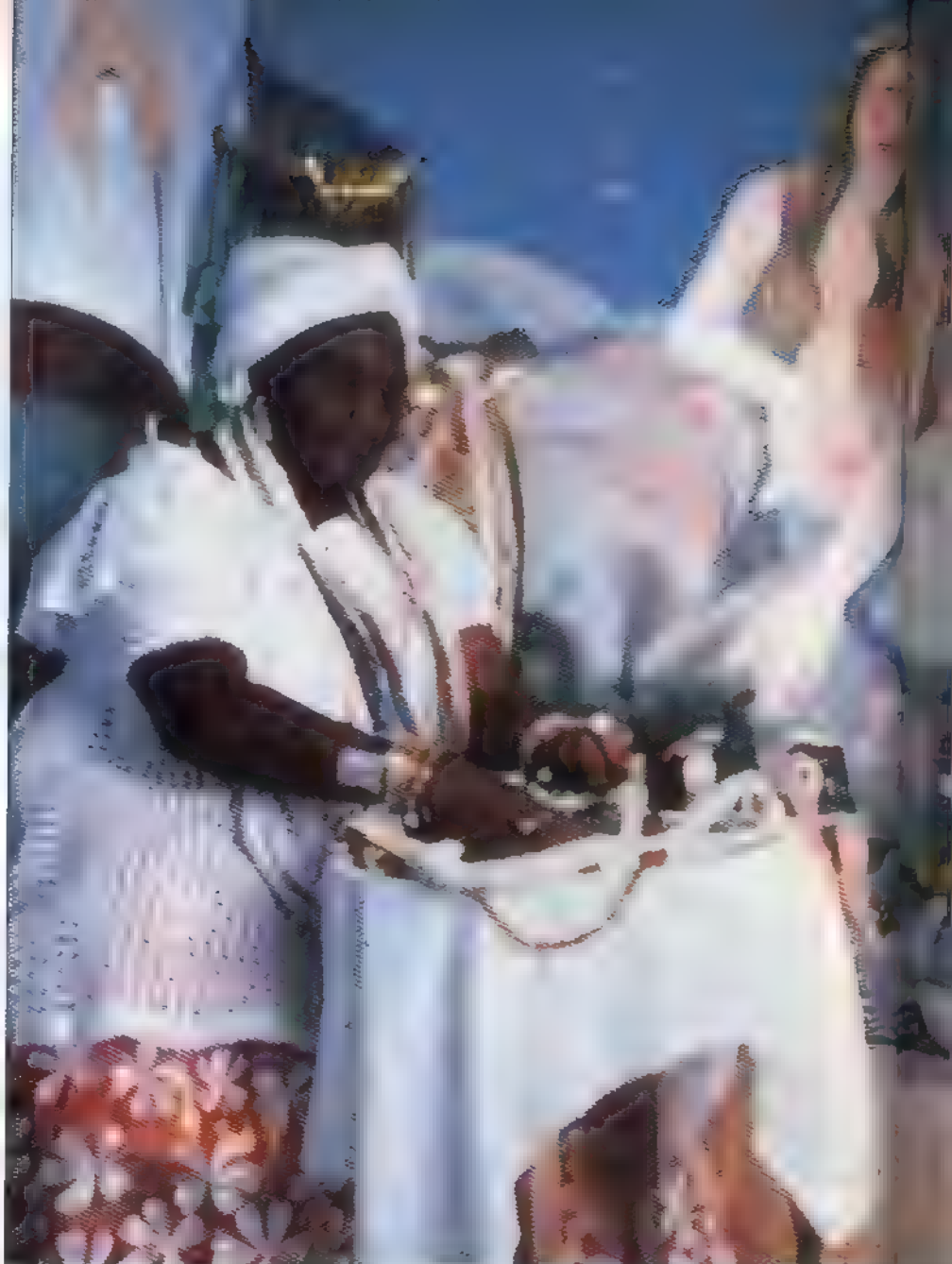
Em um candomblé o aprendiz convive com os mestres, os pais-de-santo e participa das festas e obrigações da comunidade-terreiro. Deste modo, a memória dos rituais é transmitida. Mas como memória também é poesia, os mitos originais, ao longo de sua constante transmissão oral, foram se impregnando de metáforas contemporâneas. É o mesmo movimento de atualização que substituiu as antigas quartinhas de barro por novos jarros de porcelana. A dinâmica destas transformações deixou seu rastro em vários outros objetos ritualísticos.

O candomblé não se fundamenta em preceitos morais, mas em resistência. Na medida em que suas ligações com a Mãe África se atenuam o candomblé investe na relação com o meio físico e cultural que o circunda, onde as manifestações de sua fé estão vivas. Abre-se espaço para a aproximação de outras tradições, sejam de cultura bantu ou das culturas ameríndias.

O espaço

As comunidades de candomblé usam o seu espaço interno de uma forma específica, mesmo variando quanto à disposição dos *quartinhos* dos orixás. Geralmente, a *casa de Exú*, ou *quartinho de Exú* fica na entrada do terreiro. Permanece fechado, sendo aberto somente por ocasião dos rituais. Na sua porta, coloca-se alguma estátua ou símbolo da presença de Exú.

Da entrada do terreiro, vêem-se os quartos dos outros orixás. Eles podem estar dispostos em círculo ou em alas, lado a lado. É muito comum a existência de árvores e plantas ligadas ao axé dos orixás, assim como fontes naturais ou lagos artificiais. A maior parte da construção é



Tradicionalmente orixá dos rios, Iemanjá tornou-se um orixá do mar. Sereia e peixes são suas principais



Nos pejis, as quartinhas (pratos de cerâmica) são substituídos por louça industrializada



principais representações

ocupada pelo barracão, em geral uma ampla área coberta, com pé direito alto e boa ventilação, a gumas vezes sem paredes laterais. Ali acontece grande parte das celebrações e cerimônias públicas.

Uma das espécies de árvores plantadas junto ao barracão ou aos quartinhos dos orixás é a *irôko*. Também chamada de *lôko*, e a significa o Tempo na linguagem de Angola e é consagrada um orixá em si. Os *ebós* (oferendas) a ele destinados são colocados próximo às suas raízes ou entre seus galhos principais.

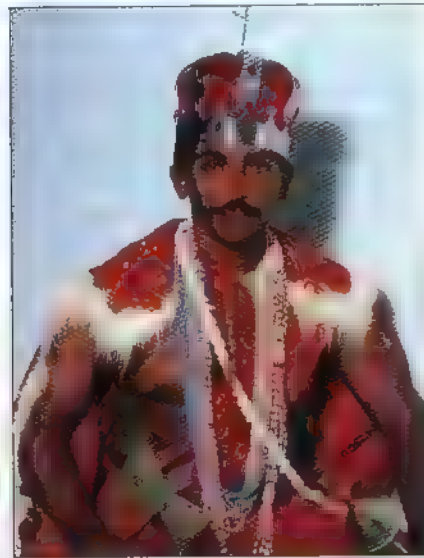
Orixás no apartamento

A observação de como cada religião se organiza, dispõe e convive com seus elementos no espaço, pode dizer muito a seu respeito. Habitualmente, quem as estuda presta atenção especial a esse aspecto. A concepção de espaço inclui até o próprio corpo do adepto. Através de vestimentas, coques, coroas e adereços de mão, o iniciado mostra que seu corpo é um espaço sagrado, pertence ao seu orixá de cabeça.

Alguns adeptos garantem um espaço para seu orixá no próprio apartamento onde moram. E o caso de John Mason, babalorixá norte-americano iniciado em candomblé, ou *santeria*, como se diz na América espanhola e nos Estados Unidos. Ele explicou para o autor desta matéria como dedica aos orixás o espaço de sua casa e de seu corpo.



O peji encontra-se no interior da casa de Exu. Ao fundo, as três cores do axé



A coroa e o manto lendário rei Xangô

"Cada casa habitada por gente iorubá possui um altar para Elegbá na porta da frente, embora muitas pessoas não o vejam. É um espaço sagrado. Um dia, uma mulher me falou que precisava alugar um apartamento com três quartos, um para ela mesma, um para o filho e outro para o orixá de a. Isto ilustra bem a maneira de pensar das pessoas que fazem parte desta cultura. 'Minha relação com Deus é sempre muito próxima, tornou-se parte do meu espaço vital e não alguma coisa "fora"'. Quando usamos o *eleke* (colar que simboliza as cores dos orixás) em torno do pescoço, ele toma o espaço do corpo. E há também os braceletes e a roupa que você veste. Tudo isso é ritual. Seu corpo é seu templo. Para ser realmente preciso, seu corpo torna-se espaço ritualizado porque é desenhado. Você desenha o que vai vestir."

Peji

Os ambientes onde os orixás estão assentados são bastante impressionantes para um observador externo. Também chamados de *peji*, cada um tem uma história específica, embora existam muitos pontos comuns quando se trata do mesmo orixá. Cada *peji* possui uma atmosfera própria. Cada sacerdote alimenta os seus orixás de forma extremamente particular. O espaço sagrado de um *peji* é íntimo e único.

Ao entrarmos em um *peji*, encontramos toda sorte de objetos. Alguns fazem parte do nosso cotidiano, poderiam ter saído das prateleiras de um supermercado. São garrafas ou pratos novos de porcelana que se estendem ao lado das pedras sagradas e estão sempre protegidas, veias para nosso olhar inquiridor.

Como se não bastasse essa conjugação de elementos aparentemente conflitantes, existe a presença de imagens de santos cristãos. Estes emprestam um aura suavemente ascética ao caos de cores e formas absolutamente inusitadas para a cultura estrangeira.

Passagem de conhecimento

Ainda hoje, a tradição do *candomblé* continua sendo transmitida



Alguns *candomblés* concentram vários orixás num mesmo quartinho que contém *pejis* coletivos. No *candomblé* tradicional, os assentamentos (pedras sagradas) estão próximos ao chão, pois o poder vem da terra.



A dança de Iemanjá lembra o movimento das ondas. Peixes prateados pendem de sua roupa.



Alguns adeptos atingem rapidamente a condição de filhos-de-santo, como esta jovem de Ogum

oralmente. As escravas libertas que fundaram o candomblé — muitas delas sacerdotizas vindas do antigo re no lorubá — legaram os postos máximos dos primeiros terreiros aos seus descendentes. Desde então estes exercem poder hierárquico sobre as novas comunidades criadas em outras regiões do Brasil.

Essa hierarquia severa é responsável pela manutenção dos preceitos básicos da religião. A passagem do conhecimento continua a ser feita de boca em boca. O adepto aprende observando e ouvindo seu mestre. Assim, uma rede de comunicação baseada na convicção a

espalhou os rituais pelo país, perpetuando a tradição dos orixás. Embora a grande maioria dos seus praticantes seja de origem humilde, o candomblé possui atualmente fiéis em todas as classes sociais.

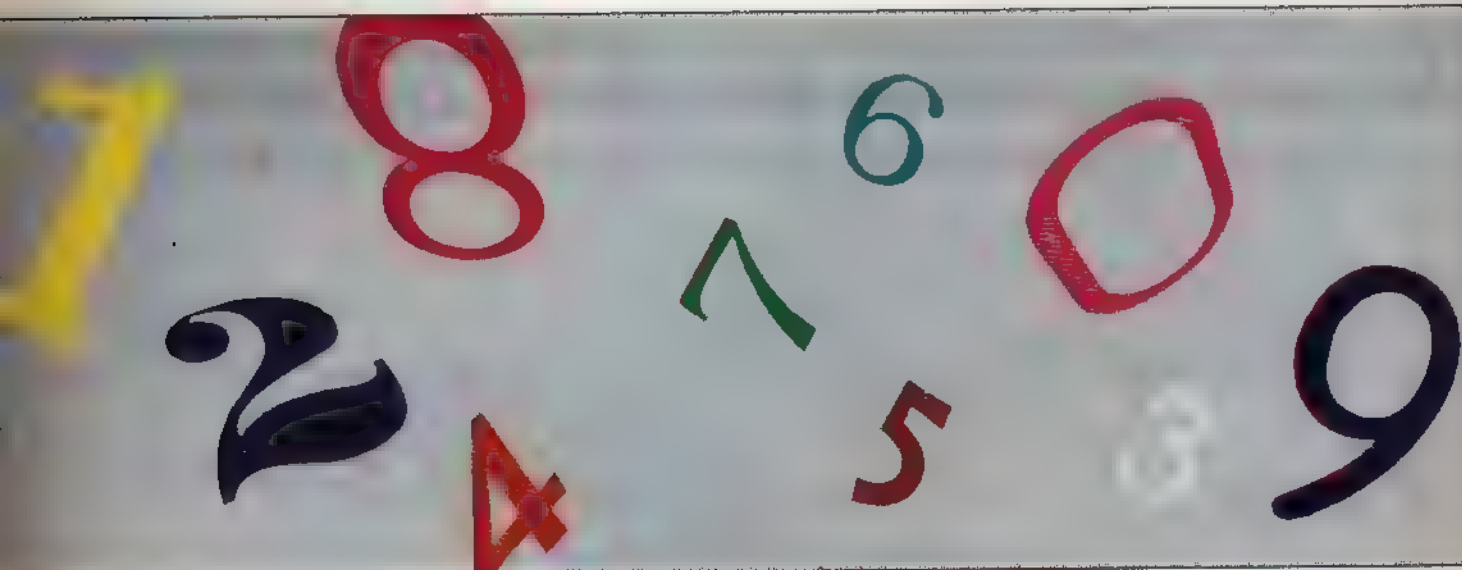
Os mestres africanos se foram. Além disso, muitos filhos-de-santo emigraram de Salvador para outras terras, afastando-se da matriz da cultura do candomblé. As drásticas transformações do meio ambiente e a destruição das florestas tropicais próximas aos grandes centros urbanos e a opressão sócio-econômica sobre a população menos favore-

cida transformaram o candomblé que sempre foi um foco de resistência da cultura negra, em outras manifestações imprevisíveis e miscigenadas.

Por tudo isso, o candomblé deixou de ser uma manifestação de resistência exclusivamente negra. Hoje ele está aberto a todas as comunidades oprimidas, independente de sua cor. É uma religião profundamente solidária, fraternal e humanista.

Zeca Ligeiro é diretor teatral e pesquisador da cultura afro-brasileira.

Phyllis Gaembo é norte-americana, fotógrafa e professora da Universidade de Albany.



Eles falam de destino, expressão, alma e imagem

A MENSAGEM SOCIAL DOS NÚMEROS

Os números representam várias áreas da expressão humana. Seu estudo, a partir da presença deles nos nomes das pessoas ou empreendimentos, nos ajuda a conhecer melhor a realidade que nos cerca e da qual somos fruto.

Anna Maria Costa Ribeiro

Os números apareceram aproximadamente há 11 mil anos quando o homem precisou identificar e quantificar as coisas, como por exemplo: 1 mulher, 3 filhos. Por volta de 3 mil AC, na Suméria — antiga Mesopotâmia, surgiu o sistema numérico, relacionando 1 hora a 60 minutos, sendo aperfeiçoado depois, pelos babilônios.

Os números, a princípio, não passavam de simples traços ou desenhos (uma flor de 4 pétalas significava 4 pessoas). Muito mais tarde, com letras — como os números hebraicos e gregos — depois com algarismos romanos e finalmente os árabicos.

A Numerologia tornou-se o estudo esotérico dos números correlacionando-os às letras. Existem várias tabelas dessas correlações sendo a mais antiga a dos caldeus. A mais popular, no entanto, é a do esoterista, filósofo e matemático grego Pitágoras, considerado o pai da Numerologia moderna.

Pesquisadores, sábios e rosacruzes, há muitos anos estudam ou aplicam a Numerologia. Na antiguidade encontramos Platão, Nicômaco Fludd e muitos outros, além das referências egípcias de Hermes Trimegisto e da cabala.

Cada número representa uma área de experiência humana, fixada nos algarismos de 1 a 9. Todo ser humano, desde seu nascimento, deveria procurar viver essas experiências a fim de que sua passa-

gem pelo mundo fosse mais adequada e evoluída. Sintetizando, as experiências seriam:

- 1** — o exercício da vontade, princípio masculino e força motivadora
- 2** — a busca da união, princípio feminino e polaridade
- 3** — a expansão ou a fertilidade
- 4** — a ordem, o sistema e a lei
- 5** — o uso da inteligência e a liberdade
- 6** — a responsabilidade social e a prestação de serviços
- 7** — a expansão da consciência, a penetração nos mistérios e a metafísica
- 8** — a materialização dos desejos, o poder, o completo equilíbrio ou a morte
- 9** — a universalidade, a doação de si mesmo ou a imortalidade

Cada letra da Tabela Numerológica corresponde a um número, recebendo, portanto, a vibração dele e atraindo sua experiência. Vale lembrar aqui o antigo conceito de que *Deus geometriza*.

Para se saber quais os fatos mais marcantes da vida de uma pessoa se faz um mapeamento numerológico, usando-se neste caso a Tabela de Pitágoras:

Para realizarmos o mapeamento numerológico de uma pessoa precisamos a data de seu nascimento e o nome completo que lhe foi dado.

Os nomes podem ser alterados por diversos motivos. No entanto, o nome de nascimento imprime sempre a sua marca, além de indicar quais as experiências principais que a pessoa precisa para se desenvolver. É preferível que a pessoa compreenda o verdadeiro significado do seu nome antes de trocá-lo. Para que uma mudança de nome consiga transformar adequadamente a vida de uma pessoa, é preciso antes de mais nada, que ela queira — realmente — mudar sua vida, modificando-se. Só que ninguém se transforma além de suas possibilidades.

Se a pessoa se casa, muda seu nome e investe no ideal de seu casamento, podem surgir alterações na sua expressão de vida. Se não investir, surgirão divisões internas entre os significados do nome anterior e do atual. Ou seja, se não assumir a sua nova posição, poderá trazer tensões tanto ao casamento como à sua própria individualidade. Seria a mesma coisa que alguém se formar

TABELA DE PITÁGORAS

1	2	3	4	5	6	7	8	9
A	B	C	D	E	F	G	H	I
J	K	L	M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X	Y	Z	

em medicina e continuar procedendo como um adolescente. Portanto, para um nome novo ter efeito no seu real potencial é preciso um constante e dedicado investimento. Mas o nome original será sempre o mais importante, por ser a verdade de cada um.

Um mapeamento numerológico é bastante complexo, podendo apresentar mais de 15 números, que devem ser integrados entre si, para uma interpretação correta. No livro "Prática da Numerologia", Editora Hipocampo, damos detalhadas informações sobre este processo.

Para encontrarmos um número pessoal em cada um dos itens do mapeamento, fazemos a seguinte redução: somamos os números de uma data ou de um nome; ao encontrarmos um número de dois ou mais dígitos, reduzimos a um dígito, somando esses números entre si.

Por exemplo, uma pessoa nascida em 30/07/1991. Somamos: $3+0+7+1+9+9+1=57=5+7=12=1+2=3$. O número reduzido é 3.

Os principais números de um mapeamento são:

Número do Destino — corresponde à soma dos números da data de nascimento de uma pessoa, como mostramos acima (ou da criação de uma empresa), reduzindo sempre a um só dígito. Este número é imutável: representa o propósito e a lição que uma pessoa tem que aprender nesta vida — o motivo pelo qual nasceu.

Número de Expressão — corresponde à soma dos números das letras do nome completo, também se reduzindo a um dígito, representa o caminho que a pessoa deverá seguir para melhor cumprir o seu destino.

Tomemos como exemplo um nome: **AFONSO ÁVILA**
1 6 6 5 1 6 1 4 9 3 1

A soma de Afonso é $1+6+6+5+1+6=25=2+5=7$

A soma de Ávila é: $1+4+9+3+1=18=1+8=9$

A soma total do nome é: $7+9=16=1+6=7$
O número da Expressão é 7.

Número da Alma — corresponde à soma dos números das vogais do nome da pessoa, continuando com a redução. Representa aquilo que a pessoa realmente deseja, no fundo de seu coração. No caso de Afonso Ávila, temos:

A O O A I A
1 6 6 1 9 1
A soma das vogais, então, é $1+6+6+1+9+1=24=2+4=6$
O número da Alma de Afonso Ávila é 6.

Número da Imagem — corresponde à soma dos números das consoantes do nome, ainda reduzindo: representa a aparência externa, como a pessoa se mostra no mundo. Prosseguindo com o mesmo exemplo, temos:

F N S V L
6 5 1 4 3
A soma das consoantes é: $6+5+1+4+3=19=1+9=10=1+0=1$
O número da Imagem de Afonso Ávila é 1.

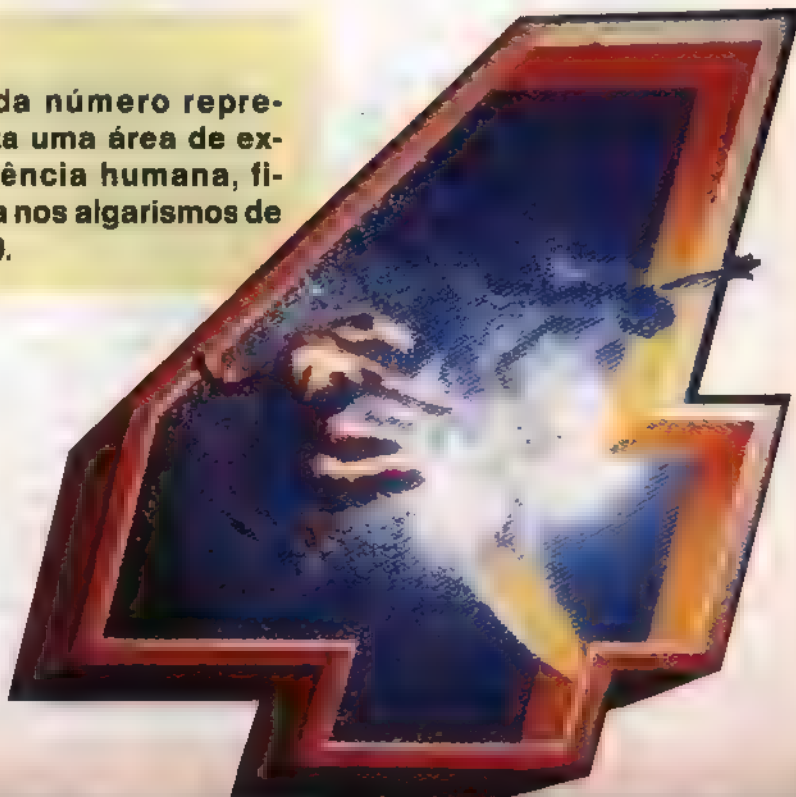
Os significados básicos de cada número são:

- 1 — independência, originalidade, ambição, liderança, dinamismo
- 2 — cooperação, sensibilidade, união, cortesia, perspicácia
- 3 — alegria, comunicação, sociabilidade, variedade
- 4 — organização, prática, estabilidade, esforço, segurança, limitação
- 5 — liberdade, aventura, prazeres, mudanças, curiosidade
- 6 — responsabilidade, compromisso, amizade, família, serviço, proteção
- 7 — introspecção, estudo, solidão, místico, profundidade, análise, austeridade
- 8 — administração, competência, situação material, controle, determinação, regeneração
- 9 — humanitário, despreendimento, espiritualidade, universalidade, sonhador, tolerância, dedicação

Existem alguns números chamados mestres, como 11 e 22, usados por alguns numerólogos. Entretanto, os de 1 e 9 são os considerados fundamentais.

Os significados dos números são impessoais. Cada pessoa poderá experienciá-los no sentido positivo.

Cada número representa uma área de experiência humana, fixada nos algarismos de 1 a 9.



ou negativo. O número **1** no seu aspecto negativo pode também significar agressão, desconsideração. O número **8** pode indicar manipulação, destruição.

Não existe número bom ou mau. Os números podem ser bem ou mal vividos, conforme o livre arbítrio individual. É da responsabilidade de cada um realizar da melhor maneira os números de seu nome e de sua data de nascimento, dado que eles são o propósito da nossa existência e representam talentos que nos foram concedidos para desenvolver.

Por outro lado, alguns dos significados desses números são contraditórios, mostrando conflitos ou dificuldades no crescimento pessoal. Como afirmamos, nada é necessariamente negativo ou positivo. Um conflito pode compreender criatividade e estímulo ao desenvolvimento, enquanto que a falta de problemas atrai apatia e desinteresse.

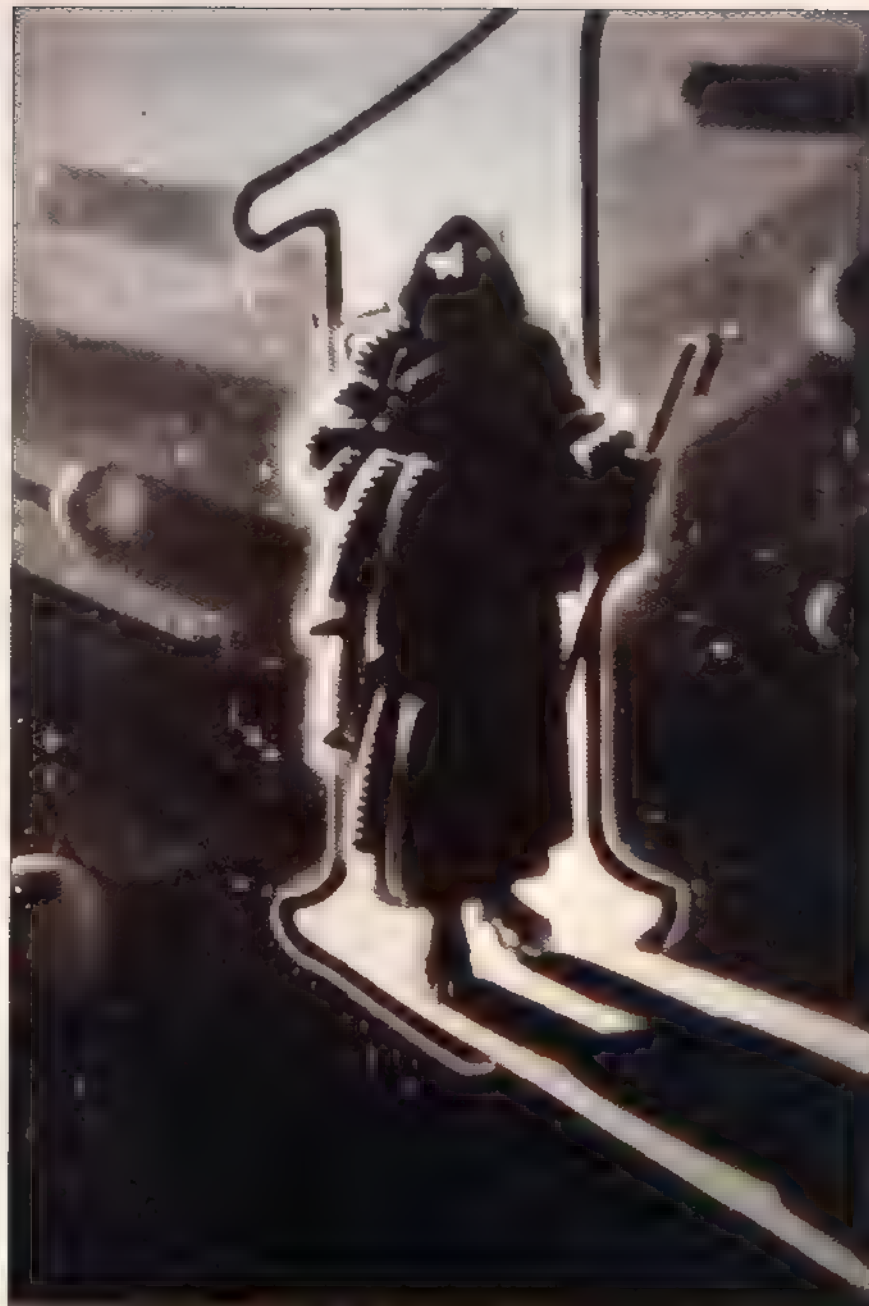
No caso do exemplo utilizado, o nome de Afonso Ávila, temos:

Número do Destino — **3**
Número da Expressão — **7**
Número da Alma — **6**
Número da Imagem — **1**

O propósito de vida de Afonso Ávila seria viver com alegria, procurando relacionamentos sendo comunicativo e buscando ampliar suas áreas de interesses. Para obter isso, o melhor caminho para ele será através dos estudos, da análise cuidadosa das situações ou pessoas que encontrar, da defesa de sua privacidade e de um aprofundamento dos acontecimentos de sua existência.

Existe aparentemente um conflito entre a extroversão e a introversão. Dependendo do livre arbítrio, essa pessoa — se sentirá inadaptada e seus relacionamentos serão complicados e pouco duradouros ou procurará se aperfeiçoar em alguma estudo que melhore sua capacidade de expressão e comunicação com o mundo exterior. Na segunda hipótese, deverá dedicar longos momentos ao recolhimento e à disciplina. Então, poderão surgir mais situações de alegria e maiores oportunidades de relações e contatos.

Finalmente, no fundo de seu coração, Afonso deseja devotar-se à família ou à uma causa, para poder se



sentir útil, sem deixar de externar dinamismo, independência e ambição.

O conhecimento dos números e áreas em que atuam, auxiliam a abrir caminho na vida, a uma compreensão melhor da personalidade e como investir em certos comportamentos e relacionamentos. Conhecer também os números das pessoas que nos são próximas, como os filhos, nos permitirá um maior entendimento delas e nos possibilitará estimular o desenvolvimento de suas capacidades.

Na vida material os números são

tão importantes como nossos currículos ou carteiras de identidade. Na vida emocional eles são a nossa forma de atração e sedução. Na vida espiritual, mostram a melhor maneira de evoluir e de nos aproximarmos de Deus. Mas, acima de tudo, nós estamos mais perto Dele quando estamos felizes.

Anna Maria Costa Ribeiro — Membro do Conselho Consultivo de "ANO ZERO" da Sociedade de Astrologia do Rio de Janeiro, da American Federation of Astrologers, da World ARC Center (Suíça).
A autora dos livros: *Conhecimento de Astrologia, Conhecimento do Futuro, Sinastria, Astrologia, Alcoósmo e Drogas e Prática do Tarot* (a sair no final de 1991). Todas publicados pela Editora Hipercampo.

UMA NOVA ESPERANÇA PARA GORDOS E MAGROS

Como seguir uma dieta equilibrada, saudável, que possa ajudar os gordos a emagrecer e os magros a engordar, sem cair nos radicalismos das proibições e nos sacrifícios que afligem o dia-a-dia dos que não estão satisfeitos com o corpo que têm. O médico João Luis Curvo de Almeida acha que tem a resposta.

Raul Fernandes

O método do doutor João Curvo, que ele chama de Dietética Energética, pretende aproveitar a energia dos alimentos para tonificar a energia das pessoas, tratadas todas individualmente, pois cada caso é um caso, segundo ele. João Curvo.

A Dietética Energética não é vegetariana.

O dr João Curvo lembra, para começar, que nós somos animais, nutridos por duas formas de energia: uma que vem do céu — ar, radiações, sol; sem o ar ou o sol, morreríamos rapidamente; e outra que vem da terra — através dos vegetais e animais. Os alimentos vegetais nos nutrem em vitaminas, sais mine-



A escala Yin e Yang da alimentação animal

+ Yin (frio)
- tóxico
+ refrescante

+ Yang (quente)
+ tóxico
+ difícil digestão

ra	coelho	peixes	frango	pato	peru	carne	bovina	carneiro	camarão	
Um caso à parte: o porco é um animal considerado yin por ser gordo, úmido, flácido e apreciar o contato com a lama e fezes. Pessoas que comem muita carne de porco são					úmidos e têm tendência a inchados. Esse tipo de carne pode ser veículo de verminoses, sendo a mais perigosa a teníase (solitária), que pode atingir um					ovo no cérebro. A digestão da carne de porco é difícil, provocando muitas toxinas e permanecendo bastante tempo dentro do organismo humano

rais e fornecem calorias

Os animais fornecem proteínas, vitaminas do complexo B, sais minerais e também calorias, além de uma fração de energia Yang, que é a energia quente, de movimento. O dr. João Curvo recomenda o alimento anima quando quer dar mais dinamismo ao indivíduo, aquecê-lo ou tonificar a energia Yang. Para ele, as carnes animais estão indicadas sempre que houver queixas de cansaço, impotência, frigidez e tonturas por fraqueza.

As carnes estão sempre contra-indicadas quando houver um excesso de fogo, que se manifesta por irritações, "pavio curto", hipertensão, vermelhidão de faces, excesso de sudorese e calor no corpo. Quando deseja dar uma carne mais yin a seus clientes, o dr. João Curvo prescreve peixe grelhado, coelho e peito de frango. Via de regra, explica ele, as carnes são mais yang que qualquer vegetal, mesmo o mais yang, como o repolho. Quando quer uma carne mais yang, ele sugere carneiro, vaca ou moqueca de camarão

A Dietética Energética, afirma o dr. João Curvo, não poderia ser vegetariana uma vez que ela pretende utilizar as diversas formas de energia que cercam o homem. Por vezes, ele recomenda o vegetarianismo, principalmente quan-

do há excesso de colesterol, ácido úrico, hipertensão, irritação e insônia

Quando o dr. Curvo fala em vegetarianismo como dieta, não está excluindo produtos de origem animal como leite e queijo. Ele explica que o leite é yin, umectante e refrescante. As propriedades energéticas do leite, que é uma secreção, são diferentes da carne. Ele pode estar presente na dieta dos indivíduos com predominância Yang (muito fogo).

Para as pessoas que desejam desenvolver seu lado espiritual estão obviamente indicados os alimentos vegetais. Segundo o dr. João Curvo, quem tira as carnes de sua dieta experimentará certamente uma sensação de leveza, de limpeza, que se refletirá nos odores do corpo e em uma maior sensação de calma e tranquilidade.

O dr. João Curvo ensina que as carnes têm uma toxicidade bem maior do que os vegetais, pois permanecem mais tempo dentro de nós. Há uma variação na toxicidade das carnes (ver escala no box)

A Dietética Energética trabalha muito com chás e temperos. Estes últimos apresentam características energéticas bastante claras. A pimenta, por exemplo, nos aquece, tem um movimento ascendente, que é constatado quando os olhos fi-

cam injetados, há suor no buço, na testa e coriza

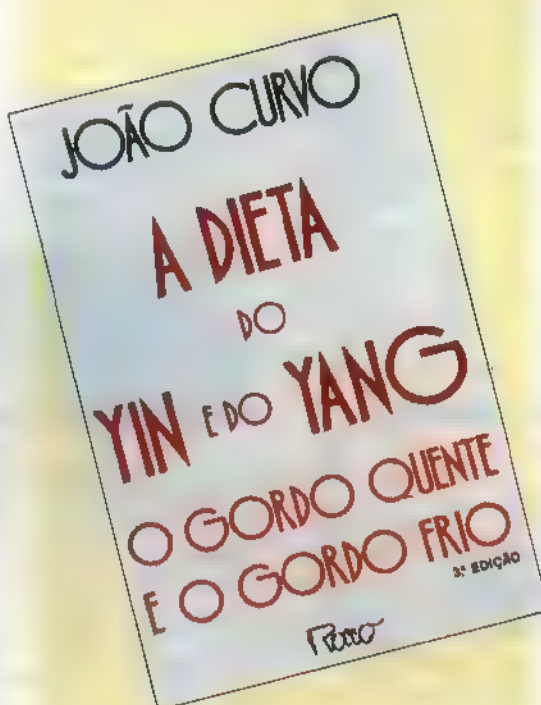
Os temperos ardidos como gengibre, noz moscada, cebola e alho, apresentam as mesmas características e são indicados às pessoas que se queixam de resfriamen-

to corporal, cansaço, preguiça, temperatura baixa, pés frios, mãos frias, que são sintomas de deficiência de energia Yang, ou deficiência de fogo. Por outro lado, por apresentarem um movimento contra-ascendente, são contra-indicados

nas enxaquecas, conjuntivites e glaucomas.

A opinião do dr. João Curvo, na velha discussão entre vegetarianos e carnívoros, é flexível. Na prática, diz ele, observo vegetarianos radicais tornarem-se flácidos, anêmicos, com pés e mãos frios e diminuição de energia sexual: "estão muito espirituais e pouco animais". Quando se quer ficar mais meditativo, é só tirar as carnes. Um vegetarianismo puro traz o risco de perda de contato com a terra e o lado animal. E o equilíbrio, para o médico, se dá quando os dois lados estão nutridos.

O ideal para o criador da Dietética Energética é que a proteína animal esteja presente em uma só refeição e em pequena quantidade. Os demais alimentos seriam as leguminosas, as raízes, as verduras, cereais e frutas. Os grandes carnívoros, segundo o dr. Curvo, correm o risco de ficarem menos espirituais, mais animais e menos sagazes, com o raciocínio mais lento. "Mas sou contra radicalismos e clubes — nada de ser só vegetariano ou macrobiótico. Quem só segue uma dieta, empobrece o seu aporte de energia e limita o seu horizonte. Também é preciso comer alimentos de várias cores durante o dia. Elas são o reflexo de diferentes energias e nutrientes", finaliza o dr. João Curvo.



SOLUÇÃO EQUILIBRADA

O caminho do médico João Luis Curvo de Almeida até a criação da Dietética Energética, regime alimentar que é a mais nova esperança não só de gordos, mas também dos magros, sempre esquecidos, não foi longo. Formado em clínica médica em 1980, pela UFRJ, pouco tempo depois ele já sentia na própria pele que a medicina alopática não mais o satisfaria. Achava-se desequilibrado, com os pequenos males da vida moderna — enxaqueca, gastrite e insônia. A solução, segundo ele, era uma profunda mudança interna.

A loga e a meditação foram os veículos iniciais da transformação do dr. João Curvo, que antes fazia ginástica em academia, sempre saindo dela ainda mais contraído. As práticas orientais abriram-lhe o olho para uma alimentação mais saudável e a busca de um tratamento de acupuntura com o dr. Ronaldo Azem foi uma consequência natural. Na mesma época resolveu fazer uma pós-graduação em Nutrição (Occidental) com o professor Isaac Valsman.

Em 1985, o dr. João Curvo entrou para o curso do Instituto de Acupuntura



Deixar a alopática foi a saída para o dr. João Curvo.

do Rio de Janeiro e três anos depois abriu consultório como acupunturista. Mas os segredos da nutrição era o assunto que o apaixonava. A medicina chinesa tradicional, muito ligada ao Taoísmo, tem indicações preciosas para uma alimentação equilibrada no seu tratado básico, o "Livro do Im-

perador Amarelo" ("Hoang Ti Nei King"), e o dr. João Curvo sentiu que ali estava seu caminho profissional: criar uma alimentação balanceada que tivesse como fundamento a dietética chinesa, mas adaptada ao homem brasileiro.

Dois seminários com o médico e filó-

sofo francês Jean Marie Eyssale com-pletaram a formação teórica que o dr. João Curvo procura-va. Eyssale sugeriu-lhe os caminhos bibliográficos que faltavam e uma nova visão para uma nutrição equilibrada surgiu — a Dietética Energética.

Autor dos livros *Magros Yin e Yang* e *A dieta do Ying do Yang*, ambos da Editora Rocco, o dr. João Luis Curvo de Almeida esteve no ano passado na China, fazendo um curso no Colégio de Acupuntura de Xangai, e estudando as novas descobertas no campo da química dos alimentos, sempre do ponto de vista do Tao.



NÚCLEO DE
TREINAMENTO
TECNOLÓGICO



92-PROGRAMAÇÃO-92

Fundado em 1978

JANEIRO

- 11 / 13 - Análise Econômica para a Manutenção
- 13 / 15 - Análise de Riscos
- 13 / 15 - Medidores de Vazão

FEVEREIRO

- 10 / 12 - Aterramento Elétrico
- 10 / 12 - Estruturas Metálicas
- 10 / 12 - Tubulações Industriais

MARÇO

- 23 / 25 - Auditorias de Meio Ambiente nas Empresas
- 23 / 25 - Licitação e Contratação
- 23 / 25 - Manutenção Preditiva

ABRIL

- 13 / 15 - Instrumentação e Controle
- 13 / 15 - Proteção de Sistemas Elétricos
- 13 / 15 - Terraplenagem

MAIO

- 11 / 15 - Engenharia do Ar Condicionado
- 11 / 13 - Gerenciamento Ambiental nas Empresas
- 11 / 13 - Orçamento e Controle de Custos na Construção Civil com Apoio do Microcomputador
- 11 / 14 - Transformadores Elétricos - Manutenção

JUNHO

- 15 / 17 - Bombas de Água e de Processo
- 15 / 19 - Controle de Manutenção por Computador
- 15 / 17 - Instalações Elétricas de Alta e Baixa Tensão
- 15 / 17 - Sensibilidade Gerencial - A Engenharia e a Área Humana

JULHO

- 08 / 10 - Equipamentos de Elevação e Movimentação de Cargas
- 08 / 10 - Fundações
- 08 / 10 - Gerenciamento de Projetos

AGOSTO

- 10 / 12 - Manutenção Elétrica Industrial
- 10 / 12 - Vasos de Pressão
- 10 / 12 - Vibrações - Aplicações Industriais

SETEMBRO

- 02 / 04 - Gerenciamento de Contratos
- 02 / 04 - Informática para a Engenharia
- 05 / 06 - Planejamento e Controle de Paradas de Manutenção

OUTUBRO

- 05 / 07 - Compressores
- 05 / 07 - Controle de Qualidade / Inspeção de Fabricação
- 05 / 07 - Instalações Elétricas Prediais
- 05 / 07 - Projeto de Estruturas Metálicas com Arços Hiperestáticos

NOVEMBRO

- 11 / 13 - Confiabilidade Aplicada à Manutenção
- 11 / 13 - Controle de Ruído Industrial
- 11 / 13 - Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas em Edificações

DEZEMBRO

- 07 / 09 - Conservação de Energia Elétrica
- 07 / 09 - Materiais para Equipamentos de Processo
- 07 / 09 - Perícias de Engenharia

OUTROS CURSOS PROGRAMADOS (Datas a Definir)

- Administração da Manutenção
- Alvenaria Estrutural
- Compressores
- Estabilização de Encostas
- Gerenciamento de Custos de Manutenção
- Instalações Elétricas e de Ar Condicionado para Centros de Processamento de Dados
- Instrumentação e Controle de Caldeiras
- Manutenção Predial / Planejamento e Controle
- Permutadores de Calor

Solicite Catálogo

Av. das Américas, 4790/825 - Rio de Janeiro - CEP 22640
Telefones: (021) 325-9942/325-9943/325-5541
Fax: (021) 325-9943 Telex: 2139232 NTTA BR

PIONEIRISMO ALTERNATIVO

No Rio de Janeiro, hospitais da rede pública implantam medicinas alternativas.

Mônica Segreto

Quando a revolução chinesa de Mao Tsé Tung resgatou a acupuntura das suas raízes populares, não era uma questão de desconhecer a medicina ocidental mas a idéia de que as duas juntas se complementariam.

Em alguns países, as medicinas alternativas são chamadas de complementares. Na França, de medicinas suaves ou doces. Segundo o dr. Emílio Mira y Lopez, médico do Inamps, "a acupuntura é um dos caminhos de Deus. Ex stem orienta e quatro mil formas para a cura. São tantos os caminhos para a felicidade que a gente se pergunta como estamos ainda tão atrasados nesse campo".

A implantação das medicinas alternativas em hospitais estaduais e municipais iniciou-se em 1985. Nessa época, foi elaborado um trabalho pioneiro a partir do reconhecimento, pela Organização Mundial de Saúde, das medicinas populares. Os médicos da Comissão de Medicinas Alternativas e Tradicionais, responsáveis por esse trabalho observam que tais palavras não trazem um paradoxo. Tradicionais significam conhecimentos de diversos povos antigos, como os orientais, africanos, índios, etc. Alternativas têm um sentido de opção por um sistema de saúde

através da medicina preventiva, mais econômica e que no seu diagnóstico propõe uma visão holística percebendo o homem integrado ao clima, à alimentação, e a suas emoções.

Nesse ano de 1985, ambulatórios do Inamps no Rio introduziram nos seus quadros a Homeopatia, já então reconhecida como especialidade médica. O dr. Mira y Lopez assume a presidência daquela Comissão, implementando outros tipos de trabalhos que vieram a possibilitar não só uma renovação da prática médica. Em 1989, o dr. Mira y Lopez passa a gerir o setor de medicinas alternativas da Secretaria Estadual de Saúde.

Adotadas pela Constituição Estadual

No ano seguinte, é incluído na Constituição do Estado e depois na do Município o acesso às medicinas não convencionais, tornando o Rio de Janeiro o único Estado em que hospitais públicos oferecem à população o direito à homeopatia, acupuntura, fitoterapia e a outras formas alternativas de eficácia comprovada.

Assim, não há precisamente uma distinção quanto à política da Saúde pública entre estado e município no

O dr. Ronaldo Azem em seu trabalho pioneiro com acupuntura no Hospital Miguel Couto.



que diz respeito às medicinas alternativas.

Os hospitais do IASERJ não só oferecem aos servidores tratamentos através da homeopatia, como em algumas de suas unidades já se pode contar com suprimento dos fármacos homeopáticos.

Rede Municipal

O Hospital Paulino Werneck oferece várias opções da medicina chinesa, como massagens, tai-chi-chuan e shiatsu além da dietética. Há dois meses esse mesmo trabalho foi implantado também no Hospital Miguel Couto pelo doutor Ronaldo Azem, e a partir de 92 com um concur-

so público para técnicos em acupuntura, será expandido para outras áreas do Rio. A delimitação do campo de ação no sistema de saúde é importante, na medicina alternativa, onde se pode atuar à parte ou conjuntamente com a medicina alopática. Com a acupuntura é possível minimizar os efeitos da quimioterapia nos tratamentos do câncer, assim como na hipermese gravídica, por exemplo.

Reeducação

O número crescente de pessoas que solicitam os tratamentos alternativos comprova seu sucesso. Trata-se,

logicamente, de um outro enfoque quanto ao atendimento. Através da anamnese, da pulsologia e outras formas de diagnósticos introduz-se o que os médicos alternativos chamam de uma reeducação, provocando um olhar sobre si mesmo, a discussão da qualidade da alimentação, a maneira de como os fatores externos atuam no indivíduo, etc. Na medicina convencional o tratamento se dá apenas quando a doença se manifesta no plano somático, onde seu processo de cura é muito mais lento. Todo o sistema solicita que se prove estar doente para então haver um tratamento

Psicopedagogia remove bloqueios

OFICINA DE APRENDIZAGEM

Quem não conhece casos de crianças que não conseguem se dar bem na escola? Ou mesmo que já com uma certa idade ainda não comem sozinhas? Ou indo um pouco mais fundo: crianças que não conhecem seus limites? Não é necessário ir muito longe para se deparar com pessoas que têm dificuldades no processo de aprendizagem. É para solucionar estes problemas que surgiu a Psicopedagogia, uma ciência que tenta identificar a natureza dos problemas de aprendizagem e entender os motivos pelos quais esta se acha comprometida.

A Psicopedagogia é um estudo recente, ou melhor, uma nova terapia já que, enquanto estudo, não é de hoje que Psicólogos e Pedagogos observam que certas crianças têm mais dificuldades do que outras para absorverem o conhecimento. É tão nova que ainda não tem uma história oficial, sendo assim, é difícil precisar o local exato onde surgiu. Sabe-se que ganhou muita força há cerca de 20 anos na Argentina e na França graças aos apontamentos feitos pela psicopedagoga Sarah Paim, uma argentina que reside na França. No Rio, a terapia existe há 10 anos com a cria-

ção do CEPERJ (Centro de Estudos Psicopedagógicos), ligado à uma instituição semelhante em São Paulo e na Argentina. Apesar de já estar entrando na adolescência, a Psicopedagogia ainda não é reconhecida como uma formação universitária, mas sim como uma especialização. Ou seja, o psicopedagogo ou é formado em psicologia ou em pedagogia e depois faz um curso de extensão.

Maria da Graça Pimenta, 43, e Maria de Fátima Malheiros, 37, são formadas em Pedagogia e continuaram seus estudos com a Psicopedagogia. Graça já trabalha neste ramo desde 82, a princípio em escolas. Fátima trabalha há 6 anos em escolas e também em clínicas. Atualmente, as duas dividem uma mesma clínica, onde além de receberem crianças para tratamento individual, formam oficinas de trabalho com grupos de 4 ou 5 crianças que compartilham problemas semelhantes e têm a mesma faixa etária. "Nos dois casos fazemos antes uma entrevista individual de avaliação da criança e da família, e durante o tratamento continuamos a acompanhando em casa e também na escola", explica Graça, enquanto fala da impor-

tância destes dois núcleos no processo de aprendizagem. É importante salientar que quando se fala de aprendizagem, estamos falando de sua forma mais ampla, a aprendizagem que começa com a vida. O bebê que aprende a mamar, depois a se locomover e a se comunicar, até as fórmulas matemáticas que no futuro ele vai ter que decorar. É justamente nesta fase que Graça e Fátima são mais procuradas. "A maioria dos pais que nos procuram é devido a dificuldades que a criança tem no colégio. Este seria o lado emergencial da procura, quando a criança está com notas baixas", conta Fátima. "Muitas vezes elas são inteligentes mas têm algum bloqueio e em grande parte dos casos esta dificuldade exerce alguma função no núcleo familiar", continua. Mas nem sempre o problema está na criança ou na sua família, e sim nos métodos de ensino aplicados pela escola. Quando isto é constatado, as escolas geralmente se fecham a críticas, dificultando o trabalho dos psicopedagogos. Neste caso, são poucas as alternativas. "Quando o problema está na escola é mais simples, é só trocar de escola. Agora, se está na família é mais complicado", analisa Graça.



A psicopedagogia investiga as razões emocionais das dificuldades no processo de aprendizagem

Dentro desta louca vida urbana, onde o aprendizado é de fundamental importância para o desenvolvimento e a absorção do indivíduo na sociedade, muitas vezes o papel do psicopedagogo será o de recuperar junto à criança o prazer de descobrir, esquecendo devido a posturas negativas do professor. Não que ele faça de propósito, mas talvez por problemas pessoais ou pela falta de paciência, causados pelo stress de quem vive num país em crise como o nosso. Não se trata, portanto, de um experimento de técnicas pedagógicas, mas sim de uma análise individual, para se localizar os pontos onde houve uma quebra do processo do conhecimento. A Psicopedagogia seria, então, um mecanismo para possibilitar, novamente, o prazer em descobrir. O tratamento não tem um prazo estipulado. Na clínica de Graça e Fátima geralmente dura aproximadamente um

ano e meio, mas já aconteceram casos em que na avaliação inicial o problema foi solucionado.

Dificuldades no aprendizado não são exclusividade de criança. Muitos adultos apresentam o mesmo tipo de dificuldade quando se deparam com um computador ou aparelhos eletrônicos, por exemplo. A Psicopedagogia também trata de gente grande tentando encontrar os motivos de tais bloqueios. É lógico que no caso dos adultos, estes não usarão brinquedos ou farão desenhos. O tratamento pode se basear em dramatizações, o que não deixa de ser uma brincadeira. No fundo todo mundo tem seus bloqueios e pode tentar liberá-los. A Psicopedagogia é um método que tem se mostrado bastante eficaz. "O mais importante é ter o caminho aberto para direcionar a vida de outras maneiras", finaliza Fátima.

Bruno Levinson

LIVROS DA NOVA ERA

OS SUCESSOS DAS LIVRARIAS EM SUA CASA

EDITORA  OBJETIVA

- 1 **O CAMINHO DOS ESSÊNCIOS** — A Vida Oculta de Cristo Relembrada — Anne e Daniel Givaudan
Livro marcante sobre a importância do povo essênio na preparação da Missão do Cristo na Terra. Os Anais de Akasha. A interpretação da Aura na visão essênica. 378 págs. Cr\$ 13.380,00
- 2 **AS TRADIÇÕES CELTAS** — A Doutrina Inicática do Ocidente — Robert Ambelain
O consagrado autor nos revela as tradições da única religião surgida no Ocidente. O alfabeto rúnico. Os monumentos e registros culturais do Celtismo. A concepção da Origem do Mundo segundo os Druidas. Ilustrado. 240 págs. Cr\$ 9.880,00
- 3 **O LIVRO DE NETUNO** — O Eetéreo e o Espiritual Refletidos no Subconsciente — Marilyn Waran
O planeta da compaixão e do sentimento analisado em livro de profunda inspiração e sabedoria. Netuno e os aspectos não concretos. A análise dos aspectos com outros planetas. 257 págs. Cr\$ 10.180,00
- 4 **PÊNDULO** — Sua Utilização Prática e Fácil — Tom Graves
Como perguntar corretamente ao Pêndulo, como evitar a manipulação das respostas. A integração da Radiestesia à Física moderna. O autor revela, em narrativa simples, a conexão entre o uso do Pêndulo e a mente. 128 págs. Ilustrado. Cr\$ 7.380,00
- 5 **A MAGIA DOS CRISTAIS** — A Descoberta Consciente do Poder das Pedras — Kevin Sullivan
Contendo um guia de A a Z do uso e do poder de cada pedra de cura, esta obra nos revela os cuidados na utilização dos cristais, os exercícios de energização e a inter-relação com o Zodíaco. 141 págs. Cr\$ 9.080,00
- 6 **COMO ENTRAR EM CONTATO COM SEUS GUIAS ESPIRITUAIS ATRAVÉS DA CANALIZAÇÃO** — Kathryn Ridall
Todos podem canalizar? Que cuidados tomar? O que podemos esperar de nossos aconselhadores do Astral. Como podemos dirigir nossas vidas ao encontro da harmonia e nos transformarmos em "canais" emissores de energia positiva. 148 págs. Cr\$ 7.480,00
- 7 **VIAGEM AO SEXTO SENTIDO** — A Descoberta do Mundo Esotérico. — Shelley Von Strunckel
32 assuntos esotéricos analisados com clareza, orientações sobre como proceder junto aos estudiosos e profissionais de cada área. Numerologia, Deras e Elementais, Poltergeist, Cristais, Canalização, Fisiognomonia, Magia, Tarot, Astrologia, Quromancia e mais 20 temas descritos em linguagem fácil e acompanhados de glossário das principais terminologias. 230 págs. Cr\$ 9.080,00
- 8 **O EQUILÍBRIO DA ENERGIA ESTÁ NO SALTO DO TIGRE** — Virgínia Cavalcanti
Já em sua 8ª edição, este guia de utilização dos cristais nos ensina como programar as pedras, sensibilizar os chacras e quais as formas mais eficazes de utilização dos cristais. Texto fascinante. Ilustrado. Traduzido na Espanha e na França. 120 págs. Cr\$ 6.580,00

Na compra de 3 livros Desconto de 10%



Editora Objetiva Ltda.
Rua Jardim Botânico 114 22461 Rio de Janeiro, RJ
Tels.: (021) 266-4389/0154

☐ SIM, desejo receber os livros assinalados pelo reembolso postal.

1 2 3 4 5 6 7 8

Nome: _____

End.: _____

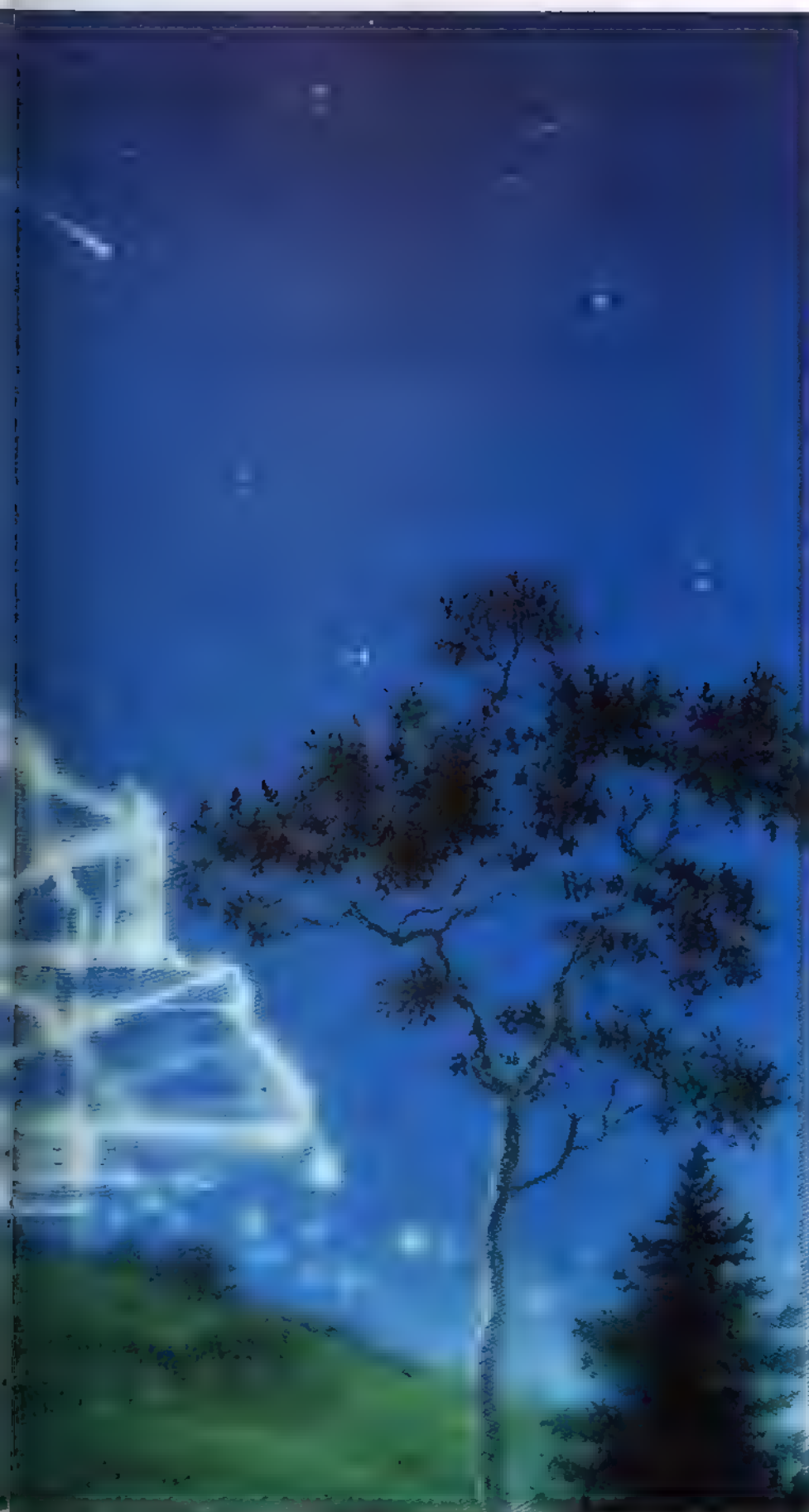
CEP: _____

Cidade: _____

Estado: _____

Preços válidos para os pedidos remetidos até 31/12/91





Muitos autores dos mais variados credos e raças já escreveram a respeito do messias da era de Aquário. Nos quatro cantos do planeta a Nova Era é aguardada como o novo estágio pelo qual a nossa humanidade se graduará. Iniciados, místicos e ocultistas, astrólogos, videntes e pensadores estabelecem, com clareza ou confusão, o perfil da Era de Aquário e de sua nova Humanidade, bem como do seu messias.

Até onde se sabe, tais aparições sempre surgem nos momentos mais críticos de nossa evolução planetária. Como é dito em um importante texto hindu, o *Bhagavad Gita*, estas manifestações aparecem entre os homens "para a salvação dos justos e a destruição daqueles que praticam o mal; para o firme estabelecimento da Lei". No entanto, para que este tema seja compreendido, mesmo que parcialmente, é essencial que dois pontos sejam elucidados: o primeiro é o que diz respeito ao signo de Aquário. O segundo: a forma como um Avatar é concebido ou abordado.

Aquário: A Reforma Através do Servir

No zodíaco, o signo de Aquário tem como regente Urano, o planeta das transformações rápidas e radicais.

Este é o único signo em cujo símbolo está o homem carregando aos ombros um enorme cântaro de água. A água que alimenta e mata a sede do corpo e da terra. A água que batiza a mesma que João Batista usou para consagrar a aparição pública do Mestre Jesus. Estes aspectos citados guardam um dos principais significados do signo de Aquário, a fraternidade. No ciclo da Nova Era, o homem aquariano não carrega uma cruz (erroneamente interpretada como um caminho para a morte), mas sim um cântaro que pode alimentar o crescimento social, espiritual e político do gênero humano.

No entanto, como poderão ser liberados deste cântaro a força e o misterioso conteúdo da salvação,

em meio a um mundo de divergências egoísticas e guerras das mais variadas? É bem provável que um lema secular da Maçonaria e da Revolução Francesa seja revivido nos tempos que se anunciam.

Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Esta é uma das chaves para a era aquariana, pois somente com a equidade e a justiça é que os propósitos da renovação mundial se difundirão por todo o mundo. O Serviço, portanto, é um dos pontos principais neste novo ciclo histórico. Pois, que adianta um cântaro potencialmente cheio de soluções se o homem, egoisticamente, guarda este bálsamo para si mesmo? Na Nova Era não há espaços para as consciências egoísticas.

A Senha do Novo Testamento

Ainda sob o ciclo processional da Era de Peixes, uma grande e poderosa mensagem ao futuro foi delineada por Jesus, O Cristo. Pedro e João, os apóstolos, perguntaram a Jesus aonde deveriam preparar a ceia pascal. E Ele respondeu:

"Ao entrardes na cidade encontrareis um homem com um cântaro de água; segui-o até à casa em que ele entrar. (Lucas 22:10)"

Portanto, as sementes avatáricas de um tempo ainda distante, foram firmadas e semeadas neste momento. Um tipo de compromisso secreto foi selado e assumido pelo grande Avatar da Era de Peixes. A grande ceia, um dos símbolos máximos da confraternização cristã, é realizada num ambiente aquariano. A síntese da un-cidade planetária foi plasmada nesta Santa Ceia. Um símbolo da Era de Aquário.

O Despertar do Poder Aquariano nos Anos 60

Todo Avatar é uma semente aquariana, seja em que tempo for, pois este signo sempre traz a marca singular do reformador, gênio ou herói. É esse ser quem traz, repentinamente, novas idéias e concepções. O agente transfigurador. Mas trans-

figurador de quê? Os seres humanos em afinidade com o princípio aquariano são exatamente aqueles que lutam para subjugar as forças do autoritarismo capricorniano, o símbolo do estado político ou do ser humano que cristalizou uma situação obsoleta cuja postura não consegue se adequar ao ritmo de novos tempos. Essas consciências compreenderam aquilo que os cristãos denominam como o *"cumprimento da Vontade do Pai"*, o que de forma nenhuma é simplesmente entregar-se à dominação paternalista. *"Cumprir a Vontade do Pai"* em sua acepção genuína, é a disposição do homem que jamais se dissocia do destino planetário. Este ser humano se conscientizou do seu *dharma* e sabe que cumprir a vontade do Pai é realizar uma meta aquariana.

Nos anos 60, por conseguinte, uma excepcional oportunidade para a realização desta meta se viabiliza em meio à humanidade. Através de uma poderosa concentração de sete planetas (Sol, Lua, Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno) no signo de Aquário em fevereiro de 1962, um canal espiritual ou avatárico foi aberto e — por que não dizer? — inaugurado. Um significado tão profundo foi liberado neste mês que é necessário, por razões cíclicas, que ele seja analisado dentro de um período que se estende de 1962 até 2046. No decorrer deste breve ciclo, a humanidade terá uma tangível chance de elaborar as profundas reformas que a nossa estrutura planetária tanto necessita.

No presente estágio, rumo à Era de Aquário, teremos, a partir de 1993, um ciclo extremamente significativo que acentuará o processo de transformação em nosso planeta. Os dois planetas transpessoais, Urano e Netuno, estarão formando uma conjunção que ocorre aproximadamente a cada 171 anos. Note-se que os reflexos deste ciclo começaram a ser sentidos a partir de 1989, em especial nas estruturas de poder do mundo. O autoritarismo, a incoerência dos sistemas e regimes ultrapassados começam a ser questionados e, definitivamente, reduzidos a pó.

Se, por um lado, este ciclo de con-

junções entre os planetas Urano e Netuno desencadeia uma reforma nas estruturas e nas consciências arcaicas do nosso mundo, ele também cria as pré-condições para que as sementes cicloavatáricas — os seres humanos que estão vivendo, participando e nascendo para a Nova Era, cresçam e se desenvolvam dentro de novos modelos: espiritual, político, artístico ou tecnológico.

Neste século ocorreu, até o presente momento, somente uma conjunção dos planetas transpessoais. Foi em 1965/66, quando Urano e



Plutão se encontravam no signo de Virgem. Este foi um período muito conturbado social e politicamente, mas profundamente criativo, no qual as forças crísticas do Serviço e da Cura foram disseminadas pelo planeta através de vários servidores da Luz. Eles (as sementes, as crianças nascidas neste período) estão maturando, à espera do tempo do Serviço... A próxima conjunção de Urano e Netuno ocorrerá em Capricórnio, estabelecendo uma necessidade de se avaliar e reestruturar o poder em todos os níveis em nosso planeta, pois a última

conjunção, em 1822, ocorreu também neste mesmo signo. Esta conjunção fornecerá os insumos necessários para a renovação planetária ativada nos anos 60.

Qualquer poderoso personagem ou liderança que surja nesta fase, seja no campo espiritual ou político, tende a ter uma profunda influência na consciência dos seres humanos nos próximos 170 anos.

Basta ver o caso de Napoleão, cuja morte se deu após esta conjunção, e a força que a sua imagem exerceu sobre muitos líderes de nosso tempo. Ou o exemplo de H. P.

Blavatsky (1831-1891), uma das principais responsáveis pela divulgação da tradição esotérica oriental no ocidente, que nasceu dez anos após esta conjunção.

O Tempo de Maturação do Ciclo Avatárico dos Anos

50

Como toda semente, os ciclos astrológicos necessitam de um tempo ou período de maturação para que o significado que ele carrega seja compreendido e liberado.

Segundo os hindus, o Supremo Avatar virá de Shamballa, a síntese de luz do nosso planeta.





Sethya Sai Baba, líder espiritual indiano. Um avatar?

O período que se estende do ano 600 A.C. até o ano 600 D.C. é o berço cíclico e avatárico das grandes religiões do mundo contemporâneo, como o cristianismo, o islamismo e o budismo, por exemplo. Sem contar com a influência que certos instrutores como Pitágoras, Cristo e Zoroastro exerceram nas tradições das escolas de mistério do Ocidente. Todos, no entanto, tiveram as suas mensagens e verdadeiras doutrinas adulteradas no decorrer do tempo, cabendo às legítimas escolas iniciáticas perpetuarem a essência ou a totalidade de tais doutrinas.

Em fevereiro de 1962, quando houve uma importante concentração planetária — *stellium* — no signo de Aquário, muitos espiritualistas disseram que neste momento teria ocorrido algo de muito importante para o progresso espiritual da Humanidade. Algo (ou nascimento) que está profundamente relacionado com os pilares na Nova Era.

Assim, em fevereiro de 1962 vários fatores astrológicos acentuaram o fator *Avatar entre os homens*. Vejamos alguns desses fatores, mas antes é essencial que se entenda que cada um de nós, seres humanos, temos, potencialmente, um tipo, um grau de expressão ou manifestação avatárica! Todo homem que estiver preparado pode, em algum nível, tornar-se um canal de realizações avatáricas.

Dentro de um enfoque avatárico, o signo de Aquário, através do seu 16º grau (5 de fevereiro), é um portal de energias cósmicas. Um ponto de descenso espiritual. O Sol, quando passou nesse grau, possibilitou o

despertar de uma porção do *Verbo de Deus*, os ideais de uma nova humanidade.

Todo ser humano é, potencialmente, um canal de manifestações avatáricas. No entanto, milhões de crianças nasceram neste dia e de acordo com o próprio espírito e o símbolo aquariano é bem possível que esta liberação espiritual esteja relacionada não apenas com um personagem, mas sim a um conjunto de seres humanos, a uma vasta rede cíclica avatárica.

Mas quando estas estruturas-sementes (as crianças nascidas neste período) surgirão? É perfeitamente natural este questionamento. Todos anseiam a visão de um Avatar em carne e osso. Mas um detalhe referente ao processo de renovação aquariana não pode ser excluído. A revolução aquariana se faz primeiro nos planos interiores. No invisível, no interior de cada um de nós. Esta, no fundo, é a principal revolução! Os reflexos no plano físico serão apenas uma consequência do esforço espiritual.

Na Era de Peixes, a salvação estava em torno de um messias: Jesus, o Cristo. Todavia, o símbolo da Nova Era propõe não apenas um salvador, um mestre ou poderoso iogue. Nesse novo ciclo planetário o salvador somos todos nós, povos, governos e nações: a Humanidade como um todo pode vir a ser sem sectarismo ou privilégios, este Avatar, carregando em seus ombros a responsabilidade do despertar espiritual do planeta.

As Raízes Avatáricas de Nossa humanidade

"Vir dos céus, ser filho dos deuses." Ter como origem os céus e paternidade os deuses é um mito que remonta a muitas e muitas Eras. A gênese e a origem humana são quase que comuns em vários povos e raças no decorrer de nossa história evolutiva.

Ter uma consciência cada vez maior de si, de sua origem e de sua relação com Deus — dependendo da doutrina, pois cada uma desenvolve uma forma de compreensão a cerca de um Ser supremo — não é um dos principais propósitos das religiões e das escolas de mistério? Pois bem, a função dos avatares na história espiritual do mundo é, no fundo, exatamente esta: revelar a Luz no interior dos homens e iluminar o caminho que leva à realização.

No mito grego, esta conscientização se tornou possível graças ao audacioso ato de Prometeu que roubou o fogo dos Deuses, trazendo-o para os homens na terra. A coragem de crescer, implica, muitas vezes num ato de transgressão.

A tradição hindu diz que a raça humana está intimamente ligada aos *Senhores de Vênus*, os *Kumars*. Estes *Filhos do Fogo*, como também são conhecidos, seriam os

genitores da raça humana, os criadores do homem espiritual. Pode-se dizer que o primeiro passo no processo de individuação da humanidade teve aí o seu início.

Na obra teosófica *A Doutrina Secreta*, Helena P. Blavatsky fala de dois outros importantes estágios de crescimento da humanidade ocorridos nos ciclos das civilizações lemuriana e atlante. Estes seriam os primórdios da evolução humana.

"De certa forma, todos os ciclos do crescimento humano são, no fundo, poderosos ciclos avatáricos."

Um Ponto de Mutação na História Ciclovatária da Humanidade

Os espiritualistas no século XX, das mais variadas tendências, falam da proximidade de um grande advento messiânico ou, como proponho, um grande ciclo avatárico. Alguns autores ocultistas já chegaram a dizer que nossa humanidade caminha para a ativação de um ciclo espiritual que transcenderá as proporções de alguns importantes estágios evolutivos do passado; por exemplo, o da época em que viveu Buda.

Mas por que esta fase em que viveu o Buda foi importante?

Os registros teosóficos contidos na obra de H. P. Blavatsky apontam o ano de 607 A.C. como o término de um estágio evolutivo na história humana: o fim das idades arcaicas.

Em torno desta época (600 e 500 A.C.), em várias civilizações, viveram e ensinaram alguns dos maiores Mensageiros da Luz: Lao-Tsé e Confúcio na China, Buda na Índia, Pitágoras na Grécia e, na Pérsia, Zoroastro, que de acordo com a tradição Parse, a doutrina dos seus seguidores foi a última manifestação ou encarnação de uma série de doze Zoroastros.

No século sexto antes da nossa Era, entretanto, um ciclo planetário de demorada ocorrência contribuiu significativamente para que esta fase evolutiva fosse ativada e desen-

"O Kalki-Avatar oculto, do ponto de vista iniciático, uma importante chave dentro do processo de desenvolvimento planetário. Sua significação arquetípica é do mesmo grau de um Buda ou de um Cristo".

volvida: os três planetas transpersonais Urano, Netuno e Plutão estavam em conjunção no signo de Touro. Portanto, do ponto de vista ciclovatárico, pode-se dizer que as sementes das mais significativas correntes e doutrinas espirituais do mundo contemporâneo foram semeadas neste período.

Sem se esquecer, é claro, que este ciclo ou *Ponto de Mutação* iniciado em torno de 600 A.C. se completa, de alguma maneira, no século 600 D.C. Primeiro, com Jesus, o Cristo, no início de nossa era e no século sexto com o profeta Maomé.

O nosso quadro de referência cíclica para o entendimento da Era de Aquário precisa ser abordado em relação a mais um importante estágio de crescimento.

Os hindus têm um processo de compreensão e avaliação cíclica que muito se afina com a concepção astrológica transpessoal. Os filósofos e iniciados hindus já falam, há vários milênios, que o nosso planeta está atravessando um extenso ciclo denominado como Kali Yuga, a Idade das Trevas, cujo início se deu no ano 3.102 A.C. com a morte de Krishna.

O Kali Yuga, entretanto, não é um ciclo nefasto ou maléfico como muitos concebem. Ele é a fase na qual uma nova humanidade se encontra em gestação. É também, sem dúvida, um ciclo de intensa confrontação com os aspectos sombrios de nossa psique planetária, os fantasmas gerados e sustentados pela nossa humanidade — por que não dizer? — os frutos amargos do progresso da civilização.

Todo Avatar é uma semente Aquariana, o germe da Renovação

É exatamente neste ciclo de trevas que os Avatares se apresentam com maior força e profundidade. O alarmismo, a divulgação do fim do mundo ou de uma catástrofe última são apenas reflexos de consciências que foram tragadas pelas forças sombrias de Kali.

O Kali Yuga é mal interpretado, pois não é somente um ciclo de trevas. Ele é o estágio transitório no qual uma nova consciência planetária ou nova Humanidade encontra-se em gestação. Por esta razão o final do século passado é considerado um período fundamental pois no ano de 1898 foram completados os 5.000 anos dos 432 000 anos que compõe o Kali Yuga. Note-se que em torno desta data morreram dois importantes espiritualistas de nosso tempo: H.P. Blavatsky (1891) e Baha'u'llah (1892) o profeta Persa que muitos consideram como um Avatar da Era de Aquário. No que tange a isso, Baha'u'llah tem todos os méritos, já que as suas mensagens e a sua missão em si podem ser vistas como totalmente voltadas para este propósito. Tudo isso em pleno universo islâmico. No entanto, todos os dois foram radiantes sementes para a Era de Aquário.

Visões de Uma Nova Humanidade

Como será a nossa futura humanidade? Quando surgirão Messias ou os redentores de um novo ciclo planetário?

Em consonância com os conteúdos básicos do signo de Aquário, já podemos entender que esta Nova Era será marcada não por um único Avatar, mas sim por uma manifestação coletiva. A Humanidade pode, potencialmente, tornar-se o Salvador. Um símbolo que há muito tempo aprisionamos nos cárceres mais profundos do nosso ser.

Mas quais foram as projeções ou concepções deste processo de renovação mundial que se acentua a cada ano, à medida que o novo milênio se aproxima?

H.P. Blavatsky expressou em sua obra a Doutrina Secreta que o destino de nosso planeta é ser habitado por uma raça de Budas e Cristos.

Já a escritora e astróloga ocultista Alice A. Bailey desenvolveu a seguinte concepção: atualmente a nossa humanidade está no limiar de um dos mais importantes ciclos espirituais de todos os tempos. Segundo ela, estamos vivendo um ciclo que teria como um dos principais personagens o Avatar Cristo. Daí ela ter desenvolvido o tema da Nova Era juntamente com a Segunda Vinda de Cristo, no seu livro "O Reaparecimento do Cristo". O grande profeta espírita norte-americano Edgar Cayce disse que o ano de 1998 será fundamental para um importante advento messiânico.

Particularmente, não consigo conceber um Cristo isoladamente. Muito menos o Avatar de um povo ou raça. Tal visão de maneira alguma se enquadra dentro dos conceitos arquetípicos da Era que se aproxima. Privilégios étnicos, favorecendo processos de dominação e poder, não são ideais aquarianos!

Entretanto, será que não existe nenhuma informação sobre a imagem de um futuro Avatar? Ou alguns caminhos de entendimento para futuras manifestações no planeta?

O Avatar do Kali Yuga e a Era de Aquário

Em vários textos sagrados do Oriente e do Ocidente encontra-se o relato de uma suprema manifestação de Luz na Terra encarnada num homem. Este avatar surgirá precisamente na Idade das Trevas, no Kali Yuga.

Para os Cristãos, Ele é o Cristo citado no Apocalipse (19:11, 12, 13, 14, 16), para os budistas do norte é o *Maitreya Buddha*, na tradição parsi, os seguidores de Zoroastro, ele é *Sosiosch*, o seu Salvador citado no Zend Avesta e na tradição brahmane é conhecido como o *Kalki-Avatâra*.

Sem exceção, os relatos simbólicos deste avatar são sempre os mesmos: "Ele virá montado num cavalo branco, vestido todo de branco". Mas Ele não virá sozinho, e sim com um exército, uma rede avatárica como diz o Apocalipse.

Os hindus colocam este avatar como a última encarnação de Vishnu, que é também a segunda pessoa da trindade hindu, a *Trimurti*.

O ano 600 A.C foi um dos maiores estágios avatáricos de todos os tempos



Até hoje, já aconteceram 9 encarnações de Vishnu na Terra, algumas das quais, mundialmente conhecidas. A linhagem avatárica de Vishnu é a seguinte: 1º Matsya (o peixe), 2º Kurma (a tartaruga), 3º Varaha (o javali), 4º Nara Sinha (o

Em 1962, de acordo com as declarações de dois importantes espiritualistas, teria se instalado no planeta uma grande semente de luz para a Era de Aquário. O rosacruz francês Raymond Bernard, relatou, a partir de uma experiência mística, que naquele momento a

Nova Era e seu fruto teriam iniciado a sua ronda no planeta. Este eminente iniciado rosacruz considera o fevereiro de 1962 como "uma data considerável na história oculta da humanidade", um importante ciclo iniciático... Já a clarividente Jane Dixon, uma das mais destacadas sensíveis de

nosso século, considerou este período como essencial para a espiritualização do nosso planeta. Um Avatar teria nascido. Tanto o primeiro quanto a segunda se referem muito à região do Oriente Médio no que diz respeito a este novo ciclo espiritual.

em várias tradições espirituais, portanto, enquanto símbolo e elo de ligação, este último avatar de Vishnu, o *Kalki-Avatâra* significará, tudo indica, um importante estágio de desenvolvimento não apenas de uma raça ou país, mas de toda a Humanidade.

As dificuldades em que avaliar este tema, segundo os especialistas, é perfeitamente natural, pois o surgimento de qualquer personalidade deste porte sempre virá cercado de muitos véus e mistérios.

Os próprios evangelhos colocam com muita propriedade e sutileza a questão do segredo da *Vinda do Cristo*: "Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o pai"

"...assim será também a vinda do Filho do homem"

"Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor" (Mateus 24.36, 39, 42)

Os hindus dizem que o derradeiro Senhor, o Supremo Avatar de todas as Eras, virá de Shamballa, a Cidade Sagrada, a síntese de luz e plenitude de nosso planeta. Shamballa, como propõem os ocultistas, é o maior centro iniciático e energético de nosso planeta: a assembléia de mentes realizadas que se fundiram, constituindo a nossa hierarquia planetária.

Dela, portanto, virá a Luz. E para lá caminha a nossa humanidade, pois haverá um dia em que as palavras de H.P. Blavatsky serão compreendidas: "a Humanidade será uma raça de Cristos e Budas".

Entretanto, para que este futuro se realize é essencial que a nossa concepção atual dos avatares seja alterada. O Avatar ou conjunto de avatares da Era de Aquário precisa ser sentido interiormente. Na Nova Era, o avatar não virá como um privilégio de raças ou etnias. Os apóstolos de Aquário certamente virão para todos: judeus e negros, cristãos, budistas e árabes, do Oriente ao Ocidente.

A mensagem é unificadora, o que não significa perda de identidades sociais ou culturais. Pelo contrário, a Era de Aquário será um constante desafio ao exercício da multiplicidade.

Marcelo Baglione é astrólogo transpessoal



O Maitreya Budha, segundo o artista plástico R. Roerich

homem-leão), 5º Vamana (o anão), 6º Parasurama (Rama do machado o guerreiro), 7º Rama (o herói), 8º Krishna (Deus-homem), 9º Buda (sábio-santo) e o 10º Kalki-Avatâra (o homem e o cavalo).

Todas estas nove manifestações

ou encarnações de Vishnu determinaram importantes estágios de crescimento, ou como diriam os junguanos, estágios decisivos no processo de individuação planetária.

Por ser um arquétipo encontrado

O QUE É

O I CHING

Muitas vezes milenar, o I Ching, método oriental de adivinhação por excelência, nasceu na China. Sua base filosófica é o taoísmo do Yin e Yang, o todo e o nada, o masculino e o feminino, assim como qualquer dualidade passível de interpretação.

A origem do I Ching é incerta. A história se mistura com a lenda, segundo a qual, o mandarim Fu-Hsi, que chegou a governar grande parte da China, concebeu este sistema de adivinhação "ao contemplar linhas traçadas no lombo de um cavalo-dragão no Rio Amarelo". Outras versões falam dos símbolos que apareceram sobre o casco de uma grande tartaruga colocado no fogo.

Sua utilização é simples. Exige apenas que se formule uma pergunta concreta, jogando três varetas ou três moedas, seis vezes seguidas. Com as combinações de cruzeiros ou caras e coroas, respectivamente, formam-se dois trios de respostas, os trigamas, que, juntos, formam o hexagrama de nossa pergunta, que será identificado no livro.

O consultante do I Ching irá surpreender-se com a exatidão, nitidez e precisão das respostas, tendo a sensação de estar dialogando com um ser vivo. Carl Jung, que estudou profundamente este sistema de adivinhação, explica este fenômeno através de sua teoria da sincronicidade, em concordância com a filosofia taoísta.



QUEM FOI

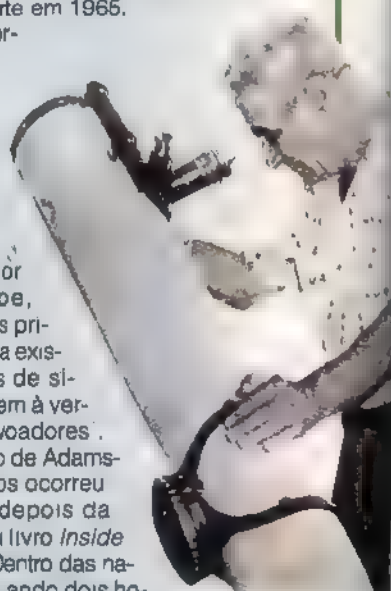
GEORGE ADAMSKI

Pioneiro no ensino de tradições místicas tibetanas na Califórnia dos anos 30, Adamski foi um dos primeiros homens a expressar publicamente que mantinha contato com seres extraterrestres. Nasceu na Polônia, em 1891, no seio de uma família profundamente religiosa. Aos dois anos, emigrou com seus pais para os EUA, onde residiu até sua morte em 1965.

Aos 60 anos, tornou-se famoso ao publicar uma extraordinária sequência fotográfica de uma nave que supunha-se, vinha de Vênus.

Ao lado do major Donald E. Keyhoe, Adamski foi um dos primeiros a denunciar a existência de "grupos de silêncio, que se opõem à verdade dos discos voadores". O primeiro encontro de Adamski com estes grupos ocorreu em 1955, pouco depois da publicação de seu livro *Inside the space ships* ("Dentro das naves espaciais"), quando dois homens que não se identificaram lhe ofereceram 35 mil dólares para que ele dissesse que sua obra era pura ficção. Adamski recusou a proposta e continuou reivindicando a veracidade de seus contatos com seres extraterrestres. Este trabalho o levou à Europa em duas ocasiões. A primeira em 1959, quando foi recebido na Holanda pela Rainha Juliana, o Príncipe Bernhard e vários professores universitários. A segunda, em 1963, o levaria a Roma, onde esteve em audiência privada — segundo seus biógrafos — com o Papa João XXIII já gravemente enfermo.

As mensagens e os ensinamentos recebidos dos venusianos com os quais Adamski se relacionava estão distribuídos em seus três livros *Inside the space ships*, *Flying saucers have landed* e *Behind the flying saucer mystery*. O resto de sua obra está atualmente sob responsabilidade da Fundação George Adamski, em Vista (Califórnia). Seus relatos deram início a uma interminável série de outros semelhantes em todo o mundo, consolidando um dos aspectos mais importantes do fenômeno Ovni: os relatos dos contactados.



O MALÉFICO DIAMANTE HOPE

O diamante Hope, com 44,5 quilates e um brilho azul metálico é uma das gemas mais notáveis do mundo. Desde 1958, ele se encontra na Sala de Jóias do Museu da Smithsonian Institution. Mas o Hope também é famoso pelos poderes maléficos a ele atribuídos.

Seu primeiro proprietário foi Luís XIV de França. Logo os problemas começaram: perdeu seu neto e casou-se com uma mulher que o fez infeliz. O comerciante que lhe vendera o Hope, J. B. Tavernier, morreu na Rússia, despedaçado por cães selvagens. Luís XVI herdou o Hope e, com ele, a Revolução Francesa e a guilhotina.

Cadeia macabra

O diamante Hope volta a aparecer em Londres, anos depois, nas mãos de Hendrik Fals, que o havia roubado de seu pai. Hendrik suicidou-se pouco tempo após levá-lo a Londres. A pedra passou para as mãos de Henry Philip Hope, de quem ganhou o nome. No início do século, a coleção de Hope foi adquirida pelo francês J. Celot, que enlouqueceu logo depois.

O proprietário seguinte foi Katinsky, um russo que morreu apunhalado. Dele, passou para Habib Bey, que morreu afogado no Mediterrâneo com sua família. Simon Montherides ficou com o diamante e o revendeu ao sultão da Turquia, que per-

deu o trono numa revolução. Pouco tempo antes disso, Simon havia morrido num acidente com toda a sua família.

Por intermédio do joalheiro Cartier, o Hope chegou às mãos da família McLean, de Washington, e uma nuvem negra baixou sobre ela. O filho caçula morreu atropelado, o chefe da família faleceu louco e alcoólatra e outra filha foi vítima de uma overdose de soníferos. Sua neta morreria, anos depois, pela mesma razão.



O Hope passou para a Smithsonian Institution e até o momento não provocou nenhuma tragédia. Talvez, seus poderes maléficos estejam adormecidos. Em todo caso, se você visitar o museu, leve uma amuleto de boa sorte.

TIRO PELA CULATRA

O diretor do Escritório de Patentes sugeriu ao presidente McKinley que extinguisse o escritório, uma vez que "tudo que pode ser inventado já está inventado, e nosso escritório está sempre sendo invadido por aqueles que ainda não sabem disso".

Julius Frontinus, especialista em armamento do imperador Vespasiano, escreveu, há 1900 anos, em um informe a seu comandante: "Não aceitarei nenhum novo plano de modernização das máquinas de guerra, já que não há nenhuma esperança de melhorar o nível técnico alcançado até o momento."

Antes que o tanque fosse introduzido na Primeira Guerra Mundial, o ajudante de campo britânico Marshall Haig disse a seu comandante: "Senhor, a idéia de substituir nossa cavalaria por carruagens de ferro é absurda e tão boa como uma traição."

TORRE DE BABEL

E em 1945, o almirante William Leahy disse ao presidente Truman sobre a bomba atômica: "Esta bomba nunca explodirá. Digo isso como especialista em explosivos."



Quando Robert Fulton propôs ao imperador Napoleão Bonaparte a construção de barcos a vapor para derrotar a frota britânica, Napoleão calou-o aos gritos, dizendo: "O quê? Queres navegar contra o vento fazendo fogo sob as cobertas do barco? Não tenho tempo para escutar tais bobagens."

É INCRÍVEL

Uma em cada três crianças inglesas acredita que o Sol gira em torno da terra. Esta conclusão apavorante foi a conclusão de uma pesquisa realizada com 3600 estudantes entre 11 e 16 anos. Uma mesma proporção de crianças crê que o leite radioativo (como o das vacas próximas a Chernobyl) pode ser bebido após a fervura e que o som é mais rápido do que a luz.

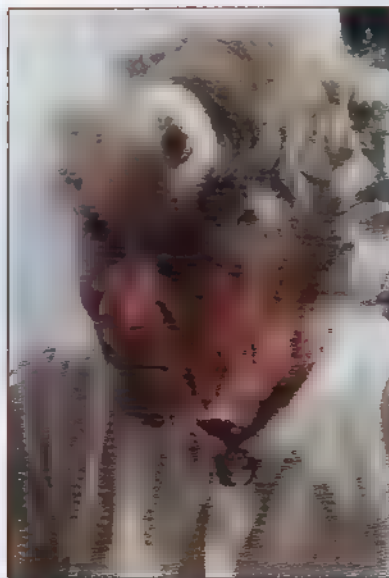
Os caixões dos soldados norte-americanos mortos na Guerra do Vietnam, foram todos abertos antes de serem enterrados nos Estados Unidos. Comprovou-se então que, em quatro por cento dos casos, existiam indícios mais do que suficientes de que os soldados haviam sido sepultados vivos.

Com três livros publicados no Brasil — *Uma Jornada Interior*, *Revelação da Vida e Nossa Ação* com as energias superiores (editor: Pensamento) — a escritora norte-americana Sara Maricot, 85 anos, nigre de Libra, veio em 1964 para o Brasil para ficar, segundo ela, "absolutamente interior". Moradora por 18 anos da comunidade espiritual de Finé hom, no norte da Etiópia, mora de buscadores de Conhecimento de todo o mundo, Sara abundante a segurança de uma habitante do Primeiro Mundo, para viver, no sul do Equador, a grande aventura de sua Alma ou Eu Superior, como conta neste depoimento.

Desde sua chegada, Sara vive em uma Comunidade espiritualista no interior de São Paulo, perto de Campinas, fundada pelo fundador das seitas do século XX, o escritor paulista José Trigueirinho Neto. "Trigueirinho, realizador de um filme famoso nos anos 60 — *Rebels de Todas as Santas*" — Trigueirinho é uma das mais polêmicas figuras das milícias esotéricas brasileiras, que causou sensação ao lançar sua obra. Ela, onde afirma ter mantido contatos de todos os graus com entidades extra e intra-terrestres.



ENTREVISTA



Sara Marriot

LIÇÃO DE VIDA PARA UM MUNDO NOVO

Por: Raul Fernandes
Colaboração: Bernardo Horta

**Mensageira da simplicidade,
Sara Marriot mostra como se
religar ao nosso Eu Superior**

Marcelo Gullmann

ANO ZERO/37

Uma parte de nossa energia está se expressando aqui, em três dimensões, mas somos mais do que isso, somos o Todo.

ANO ZERO — Como foi que você se aproximou do trabalho desenvolvido na comunidade de Findhorn?

SARA MARRIOT — Eu estava morando na Suíça, no final da década de 60, quando comecei a frequentar um grupo de pessoas que estudava a obra espiritualista do escritor Joel Goidsmith. Alguém então me contou sobre Findhorn e me deu algum material para ler sobre o trabalho de Dorothy Maclean, Peter e Eileen Caddy, os fundadores da comunidade, além de alguns livros de David Spangler, psicólogo norte-americano muito ligado a eles. Escrevi para Findhorn várias vezes, mas alguma coisa me impedia de ir lá. Percebi depois que aquele não era o momento.

AZ — E como surgiu esse momento?

SM — Eu estava no sul da Espanha, onde morava minha irmã, aguardando algum tipo de mensagem definida sobre quando deveria visitar a comunidade. Inicialmente, durante um exercício de meditação, recebi uma comunicação afirmando apenas que eu iria morar lá por longo tempo. Pouco depois, em outra meditação, ouvi uma nova mensagem, desta vez comunicando que eu partiria no dia 31 de março. Estávamos em 1972. Fui realmente nesse dia e fiquei lá por 12 anos. Dorothy Maclean e Eileen Caddy sau-

daram-me efusivamente e disseram que aquele era ideal para a minha chegada. Nos primeiros dias, fui hóspede de uma moradora que me contou tudo sobre Findhorn, sua história e o trabalho que se desenvolvia ali. Assim cumpro o que se pode considerar o objetivo maior da minha Alma para aquele momento.

AZ — Qual era o seu trabalho em Findhorn?

SM — Eu levava os visitantes para conhecer os jardins e as hortas, de modo que eles sentissem a radiância luminosa do lugar e percebessem que aquela energia era alguma coisa a mais, não só um simples trabalho de agricultura. Eu era uma espécie de recepcionista de Findhorn. Procurava entrar em sintonia com a alma grupal das pessoas que visitavam a comunidade para tentar dar as respostas que elas estavam buscando lá.

AZ — Como você resolveu sair de Findhorn e vir para o Brasil?

SM — Eu havia acabado de publicar o meu primeiro livro na Escócia, *Uma jornada interior*, em fins de 1981, e estava acamada, pois torcera o tornozelo. Trigueirinho foi passar uma temporada lá e me visitava assiduamente, sempre falando em fundar um centro semelhante a Findhorn no Brasil. Na sua volta ao país natal, ele reuniu em torno de si um pequeno grupo com o

Ilustração de Marcos Guilherme

O trabalho de Sara Marriot demonstra que é possível o contato com os anjos.



mesmo obteve e conseguiu um terreno emprestado por 30 anos, no interior de São Paulo. Logo começaram a construir o primeiro prédio da comunidade. Trigueirinho mantinha correspondência comigo e convidou-me para vir conhecer o seu trabalho, ajudar e dar novas idéias. Achei, inicialmente, um absurdo. Imagine, eu, uma velhinha que não falava português e que andava com dificuldade. Impossível. Mas, em uma meditação, ouvi uma voz que dizia: "Sim, vá para o Brasil e passe um mês lá". A partir desse momento, passei a trabalhar com meu subconsciente, que chamo de *Katharyn*, explicando-lhe que ela teria uma viagem maravilhosa, que seria bem cuidada e que adoraria viajar de avião. Vim, então, no dia primeiro de abril de 1983. Minha Alma, na verdade, pregou-me uma peça. Uma noite, após horas de meditação, adquiri a certeza profunda de que meu trabalho, a partir dali, seria no Brasil. Voltei para Findhorn, vendi tudo, despedi-me de todos e vim para cá. Absolutamente inteira.

AZ — Você ainda mantém algum vínculo com Findhorn?

SM — Tenho grandes amigos por lá, com os quais mantenho correspondência. Dorothy e Eileen estiveram aqui comigo, e este ano veio Craig Gibsone, o atual administrador da Fundação Findhorn, que passou uma semana do mês de agosto conosco. Craig deve voltar em abril do próximo ano.

AZ — Quais as relações entre Findhorn e esta comunidade espiritualista, aqui no interior de São Paulo?

SM — Com a recente visita de Craig Gibsone, decidimos que as duas comunidades iriam manter um programa de intercâmbio, a exemplo do que Findhorn já mantém com o *Esalen Institute*, na Califórnia, e com *The Farm*, no Tennessee, além de outros centros que igualmente se propõem a propagar a Luz. Fomos convidados por Gibsone a visitar Findhorn sem ônus para nós, assim como os membros dessa comunidade do norte da Escócia também poderão nos visitar quando desejarem.

AZ — Em Findhorn, o trabalho agrícola é realizado em contato com os elementais: gnomos, elfos, sílfides e devas. Isso acontece também aqui?

SM — Talvez nosso trabalho aqui seja um pouco diferente na maneira de tratar os jardins, as hortas e os pomares. Acho que não há videntes na nossa comunidade, mas sempre podemos descobrir que não somos separados da Natureza, que somos co-criadores com ela, que precisamos abrir a nossa intuição para nela encontrar respostas e comungar com os seus reinos.

AZ — Você tem sido uma *globetrotter*. Mas qual é a sua verdadeira origem?

SM — Nasci nos Estados Unidos, numa pequena localidade ao sul de Boston, à beira-mar, perto de Cape Cod, Massachusetts. Fui criada no campo, muito livre, com inúmeros amigos e meus dois irmãos. Mais tarde, me graduei em saúde e educação física na Universidade de Boston. Meu pai era agricultor, mas também tra-

balhava com arquitetura e carpintaria. Meu marido, que faleceu em 1963, era *expert* em efeitos especiais de cinema, principalmente para cenas aquáticas.

AZ — Você tem filhos?

SM — Tive um filho que morreu há um ano. Era diretor de teatro. Pouco antes de morrer, ele esteve aqui, na nossa comunidade espiritualista, ficou satisfeito com a vida que eu estou levando no Brasil e partiu tranquilo.

AZ — Profissionalmente, você atuou em que área?

SM — Iniciei minha carreira profissional como professora de educação física numa universidade do Canadá. Depois, fui diretora-executiva da organização das Bandeirantes em Massachusetts, na Califórnia e no Arizona.

AZ — Nessa época você já desenvolvia algum trabalho espiritual?

SM — Não especialmente. Meu marido era um homem muito culto e de intensa vida interior, apesar de não seguir nenhuma linha espiritual em particular. Eu mesma só comecei a me aprofundar nesse campo depois de me aposentar aos 61 anos, quando foi morar na Suíça, em Genebra. Um dia, após acompanhar ao aeroporto uma amiga que morava comigo, ouvi uma voz: "Agora que você está sozinha, é preciso meditar todas as manhãs". A voz era forte, nítida. Na época, eu não tinha uma idéia exata do que era meditação. Então resolvi, de início, ficar quieta todos os dias pelo menos durante 15 minutos.

AZ — Nesse tempo você tinha algum mestre, de Joel Goldsmith?

SM — Durante algum tempo, na Suíça, participei de palestras ministradas pelo espiritualista indiano Jiddu Krishnamurti. Eu lia muito quando morava nesse país. Meu Eu Superior sempre fazia chegar às minhas mãos os livros que eu necessitava ler. O impressionante é que ele geralmente me trazia mensagens muito claras.

AZ — Fale alguma coisa sobre os seus contatos com Krishnamurti.

SM — Em todos os verões, Krishnamurti fazia retiros em Gstaad, estação de esqui da Suíça. Esses retiros eram verdadeiros cursos de iniciação, quando eram realizados estudos em grupo. Participei desses estudos durante cinco verões, em pequenos grupos reunidos com Krishnamurti. A clareza de seu pensamento muito me inspirou. Um dia, ele ensinou-me que, em meditação, nunca se deve tentar parar a mente, porque assim você desperdiça energia. Em outras palavras, querendo parar o pensamento, você acaba dando força a ele. O melhor método é simplesmente escolher um ponto, um centro. Quando os pensamentos aflorarem, um atrás do outro, procure trazer de volta a atenção, gentilmente, sem forçar a parada dos pensamentos.

AZ — Em seus livros, além da meditação, você se refere sempre à importância dos sonhos como veículos para o autoconhecimento e contatos com o Eu Superior. Como se processa a leitura de seus sonhos?

SM — Eu era uma pessoa pragmática, de personalidade muito forte. Por isso, durante uma épo-

As doenças, os choques e as crises às vezes nos são dados para nos despertar. Mas se nos ligamos ao nosso Eu interno, se fluímos com ele, é possível crescer sem dor.

Após longa meditação, conclui que meu trabalho seria no Brasil. Vendi tudo e vim para cá, absolutamente inteira.

ca, a única forma do meu Eu Superior se comunicar comigo era através de sonhos. Eu descobri que os sonhos me traziam verdadeiras mensagens, mas às vezes não entendia facilmente o que eles queriam dizer. Passavam-se semanas até que eu pudesse compreendê-los corretamente. Houve um período em que sonhava constantemente com um cavaio branco que eu acabava matando. Isso, a princípio, parecia uma tragédia. Após algum tempo, a mensagem ficou clara — na verdade, eu estava sendo liberada de um certo nível de consciência e de alguns apegos que possuía, para subir a um nível superior de trabalho e de conhecimento.

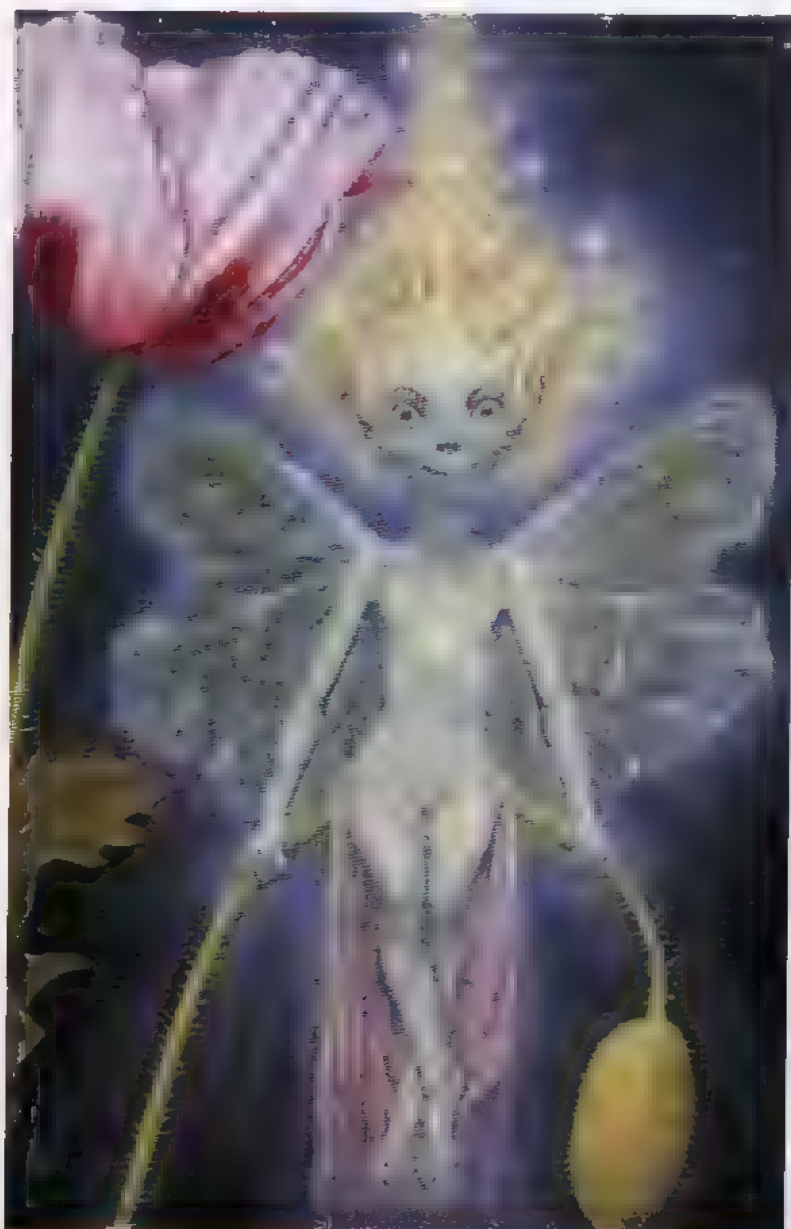
AZ — Você acha que todos os sonhos têm caráter espiritual?

SM — Entendo que se a pessoa consegue ca-

rear o pensamento antes de dormir, limpar a mente e o coração de coisas negativas, se desapegar dos ressentimentos e problemas do dia, entrando no estado de sono com o canal energético aberto, conseguirá receber a mensagem bem clara e com grande conteúdo espiritual, na maioria das vezes. Mas se a pessoa dorme cheia de conflitos e com os pensamentos acirrados, isso atuará como um filtro, e a comunicação ficará mais difícil de ser decifrada ou entendida, além dos sonhos permanecerem num nível mais terra-a-terra.

AZ — Como você define o Eu Superior?

SM — Nós, na verdade, somos uma energia eletromagnética vital que não se restringe à nossa tridimensionalidade. Nossas forças interiores se expressam em vários níveis de consciência.



A COMUNIDADE DE FINDHORN

“Entre todas as pessoas deste planeta, um pequeno número foi inspirado pela grandiosa luz do divino poder e chamado para esta cidade de Luz em evolução — Findhorn. Vocês estão aqui, não por motivos pessoais, mas para criarem, juntos, um padrão de vida para o futuro. Estarão abrindo o caminho para que os ritmos espirituais tragam harmonia ao conflito, quando, conscienciosamente, usarem as suas possibilidades intuitivas no fim deste milênio. Este é o mundo de Deus. Despertem para a verdade do seu Ser e hão de conhecer a magnificência do Plano em Desenvolvimento e a parte de vocês nele. Compreenderão por que foram impelidos a virem para este lugar”. (De uma comunicação espiritual recebida por Sara

Marriot na comunidade escocesa)

Em novembro de 1962, o casal inglês Peter e Eileen Caddy, ele, ex-piloto da RAF, e a canadense Dorothy Maclean chegaram ao norte da Escócia. O local era um areal varrido pelo vento em um canto abandonado de uma área de camping, na baía de Findhorn. Junto com eles estavam ainda três crianças, filhas do casal. Eles haviam resolvido cortar as amarras e mudar radicalmente de vida, abandonando as preocupações mundanas para entrarem no que Caddy chamou de “um longo período de preparo”. Os Caddy trabalhavam em hotéis e Dorothy, depois de abandonar o Serviço de Inteligência britânico, divorciara-se e se dedicara a estudos sobre o Sufismo, antes de unir-se ao casal no ramo de hotelaria.

sempre conectadas com a fonte de criação de tudo. A Alma ou Eu Superior é um nível mais alto da nossa consciência, um corpo mais leve. Uma parte de nossa energia está se expressando aqui em três dimensões, mas somos muito mais do que isso, somos o Todo. Esta energia que somos é uma Consciência, uma inteligência em todos os níveis.

AZ — O Anjo da guarda, do qual você fala em seus livros, seria uma outra entidade, separada do Eu Superior?

SM — O reino anjélico é de outra espécie, onde não existe o livre-arbítrio. Ali, os Seres vivem em Luz e Amor. Quando o espírito do Homem se ofereceu para descer em um nível mais denso da matéria, os anjos vieram junto para nos guiar para nos ajudar na nossa evolução. A relação

com eles era bem próxima. Mas no momento que atravessamos, perdemos esta conexão, em parte por causa do livre-arbítrio. A Humanidade aderiu excessivamente ao mundo material. Mas agora sente-se, em todo o planeta, a necessidade de uma nova evasão. À medida que subimos, vamos relembrando a nossa conexão com os anjos e também com o Eu Superior. A Nova Era significa o despertar da Consciência. O recordar de quem somos nós, de como podemos trabalhar em cooperação com os reinos angélicos. Um renascimento em um nível superior de conhecimento.

AZ — Você considera que o ser humano está caminhando para o autoconhecimento?

SM — No começo da História, quando chegamos à Terra, tínhamos plena noção de quem éramos.

Tanto Eileen como Dorothy eram sensíveis e recebiam nessa época comunicações de uma entidade que chamavam de Força e Amor Ilimitados. O pequeno grupo escolheu uma área de meio acre para estacionar seu trailer, onde moravam. Mais tarde começaram a trabalhar com outras entidades espirituais como os Mestres dos Sete Raios, seres conhecidos em diversos círculos esotéricos (Saint Germain, El Morya, Khouthoumi, etc.).

Tempos depois, Eileen e Dorothy receberam outras comunicações em suas meditações avisando-as que deveriam entrar em contato com as forças da Natureza se quisessem sobreviver naquele terreno inóspito. Dorothy ouviu a seguinte sugestão: "Comece por pensar nos espíritos superiores e ultraluminosos da Natureza e sintonize-os. Isso será algo tão inusitado que atrairá para aqui a atenção

deles. Eles se rejubilarão por encontrar alguns membros da espécie humana ansiosos por receber o seu auxílio. Por espíritos da Natureza refiro-me aos espíritos de formas físicas diferentes, como nuvens, chuva, vegetais. Este é o primeiro passo".

Elas seguiram o conselho de seus Eus internos e em breve recebiam orientações precisas sobre a melhor forma de adubar aquele areal, sem utilizar fertilizantes químicos ou inseticidas, considerados venenosos pelos guias. Para espantar os insetos utilizaram cinza. Como adubo, palha apodrecida, esterco e feno, doados pelos vizinhos, além de algas, que o mar próximo fornecia em abundância.

Com a colaboração dos espíritos da Natureza, em pouco tempo os Caddy e Dorothy já comiam rabanetes e alfaces deliciosos. As plantas cresceram depressa e a horta ul-



As flores mágicas de Findhorn e Sara, em meados dos anos 70.

trapassou a área próxima ao trailer, cobrindo dois acres.

Peritos em agricultura visitaram a plantação do pequeno grupo e se surpreenderam. Nunca tinham visto uma horta como aquela. Em 1967, mais pessoas vieram juntar-se aos Caddy e a Dorothy e bangalôs de cedro foram cons-

truídos, materializando uma visão que Eileen havia tido ao chegar a Findhorn, quando sentiu que ali existiria uma comunidade cercada de jardins.

Hoje, cerca de 200 pessoas moram em torno do antigo local de camping a que os Caddy e Dorothy chegaram em 1962, e outras 250 residem

numa vila a uns 30 km da Findhorn propriamente dita. Semanalmente, 150 pessoas hospedam-se na comunidade, hoje uma Fundação, para frequentar palestras e vivências. Um total de 12 mil pessoas visitam anualmente o que no começo era apenas uma horta diferente.

Hoje em dia, as pessoas perderam a noção do verdadeiro valor da sexualidade, seu sentido sagrado.

O Anjo da Guarda está sempre pronto para nos ajudar.

mos tínhamos consciência de ser uma força energética, conectada com a grande força criativa. Mas neste último período histórico fomos nos ligando demais à matéria e a maioria das pessoas esqueceu suas origens. De tempos em tempos, um grande Ser encarna neste planeta para ajudar o Homem a despertar, como foi o caso de Buda (Siddarta Gautama) e de Jesus Cristo. Agora, neste momento da Humanidade, de extraordinária importância, muitos estão começando a despertar, conectando-se com aquilo que nós realmente somos, reconhecendo que somos a consequência de uma grande fonte de vida, que o Amor, a Sabedoria e a Luz estão dentro de nós, inerentes à nossa energia. E que podemos usar este corpo atual para expressar esse poder que cura e emite Luz.

AZ — Em seus livros, ao relatar o seu processo de espiritualização, você fala de períodos de sofrimento e doenças em sua vida que lhe apontaram novos caminhos. Mas é possível crescer sem dor?

SM — Um dia, quando não fui fiel a um compromisso que havia assumido com a meditação, caí e quebrei a rótula. Isso ajudou-me a entrar de novo em perspectiva. Reconheci a mensagem que o fato trazia. Assim, durante a convalescença de dois meses e meio, não senti nenhuma dor, por-

que não resisti e aceitei essa crise. Meu Amor interno sustentou-me apesar do meu corpo de pessoa idosa. As doenças, os choques e as crises nos são dados para nos despertar. Se nos ligamos a nosso Eu interno, se fluímos com ele, é possível crescer sem dor. Mas se resistimos à Verdade, a vida nos apresenta uma crise para que nos equilibremos de novo. Os problemas e sofrimentos são o resultado de nossa ignorância e passamos por eles para achar as respostas, o caminho.

AZ — Com sua experiência de mais de 20 anos na busca do autoconhecimento, o que você pode nos dizer sobre sexo em relação ao caminho espiritual, ao crescimento individual?

SM — A sexualidade é algo sagrado, um verdadeiro presente. Nos Evangelhos, Jesus disse que no futuro reconheceríamos o caráter sagrado do sexo, que seu uso seria uma experiência divina, poderosa, e não uma coisa banal. Hoje em dia, as pessoas perderam a noção do verdadeiro valor da sexualidade. Há muita pornografia no mundo, muito vício no campo das sensações. Predomina a ignorância sobre o assunto, aumentam os crimes relacionados com sexo. Perdeu-se o sentido do sagrado.

AZ — Alguns profetas e líderes espiritualistas prevêem grandes catástrofes para este fim de milênio. Você concorda com eles?

SM — Existe um certo número de catástrofes acontecendo o tempo inteiro. Eu sinto que depende muito da gente, de nossa ecologia interna, da catástrofe que está dentro de nós. E de como tratamos o planeta, a nossa Mãe Terra. Está na hora de purificar as cidades — lutando contra todos os tipos de violência e poluição — e aprender a equilibrar as energias. Se não cuidarmos de nosso lar, ele pode ruir. Se continuarmos a destruição, poderemos mesmo causar o Apocalipse.

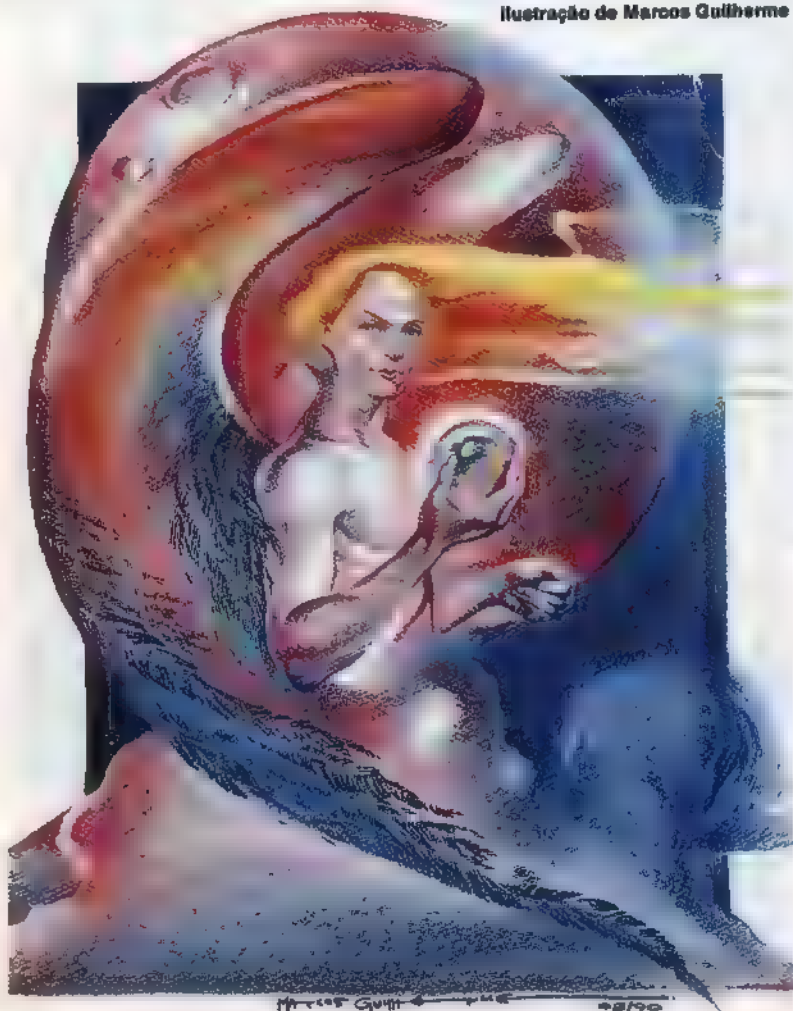
AZ — Qual a sua afinidade com Trigueirinho?

SM — Ele foi a pessoa que catalisou o trabalho aqui na nossa comunidade. Trigueirinho tem uma incrível capacidade de organização e construiu a base de nosso centro espiritual. Depois de alguns anos ele sentiu a necessidade de sair para dar palestras e vivências fora daqui, mas disse que só se sentiria tranquilo para partir se eu ficasse. Tempos depois, Trigueirinho fundou outra comunidade, a de Figueira, em Minas Gerais, e não tem mais contato conosco.

AZ — Diversas vezes, você fala de uma ecologia interna necessária para se desenvolver a ecologia externa. O geólogo James Lovelock, criador da Hipótese Gaia, considera a Terra um ser vivo. O que você acha disso?

SM — Eu concordo com Lovelock. A Mãe Terra cria o ar que respiramos, os alimentos que comemos, a água que bebemos. Ela é realmente um organismo vivo. Também o escritor Peter Russel afirma em seu livro *O cérebro global* que nosso planeta é um ser vivo e que nós somos o cérebro dele. Mas, infelizmente, estamos usando apenas uma parte de nosso cérebro, e da maneira que todos conhecem...

Ilustração de Marcos Guilherme



Marcos Guilherme

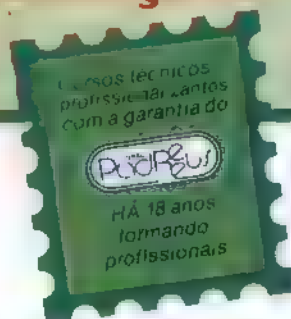
20/90

A UM PASSO DA SUA REALIZAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVO, SEGURO E PRÁTICO

OS MÉTODOS DE ENSINO TÉCNICO PARA OS TEMPOS MODERNOS.

O importante é vencer o seu objetivo profissional, com rapidez e garantia de estar no caminho certo.



DESENHO ARTÍSTICO E PUBLICITÁRIO



RADIOTÉCNICO E TV

UM MERCADO DE TRABALHO EM
CONSTANTE CRESCIMENTO.

CONTABILIDADE

APRENDA NA PRÁTICA,
OS SEGREDOS DESTA
RENTÁVEL PROFISSÃO.



MECÂNICA DE MOTOS



SUPLETIVO 1º e 2º GRAUS

O MOMENTO É ESTE! NUNCA É TARDE DEMAIS.



ELETRICIDADE DE AUTOMÓVEIS

CORTE E COSTURA



Curso rápido de FOTOGRAFIA

DESENHO ARQUITETÔNICO — AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS — INSTALAÇÕES ELÉTRICAS — INGLÊS
ELETRICIDADE, REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO
CURSO PRÉ-VESTIBULAR

SOLICITE GRÁTIS O SEU GUIA

PREENCHA O CUPOM E ENVIE PARA:



CURSO PADRES REUS
Caixa Postal 10903
22022 — Rio de Janeiro — RJ

SIM, desejo receber gratuitamente, o guia de profissões do
Curso Padre Reus, para que eu também possa ser um bom
profissional e ter um futuro garantido.

NOME:

ENDEREÇO:

CEP: BAIRRO:

CIDADE: ESTADO:

ENVIE A:
CURSO PADRE REUS

Caixa Postal 10903
22022 Rio de Janeiro - RJ

GUIA DE PROFISSÕES

25
cursos

SEGURANÇA E GARANTIA
PARA O SEU FUTURO





O REAPARECIMENTO DO CRISTO

**Nasce uma nova
consciência na Era de Aquário**

Bernardo Horta

Na opinião de muitos espiritualistas, o cenário para o reaparecimento do Cristo já está preparado. Como mito, mestre ou extraterrestre, no Ocidente ele é considerado o maior de todos os Avatares. Os Evangelhos anunciam o

seu retorno, quando "se verá o Filho do homem vindo sobre uma nuvem, com grande poder e majestade". Mas, segundo a escritora Alice Bailey, o Cristo já está em nós como esteve em Jesus.

Os quatro Evangelhos falam da volta do Cristo, ou do seu reaparecimento. Com o Novo Testamento, a lei divina já não é escrita em tábuas de pedra, e sim impressa no coração da Humanidade, elevando a mais ontológica de todas as relações, entre Deus e o homem. No Antigo Testamento, que tem origem na Torá dos judeus, Deus tem o título de *Adonai* (Senhor). No Novo, é chamado de *Pai*, a religião torna-se mais íntima e o espírito evolui da Terra para as alturas. Seu filho direto, Jesus Cristo, anuncia que o Reino dos Céus está no próprio homem, encerrando a Era de Aries, marcada pelo sangue dos sacrifícios, e inaugurando a Era de Peixes.

Evangelho (do grego *evangelion*) significa "boa-nova", como era conhecida a mensagem do Cristo. Com o tempo, o termo passou a designar o livro portador desta mensagem. Nos Evangelhos sinópticos

assim denominados pela semelhança de suas versões, encontramos o mesmo trecho sobre o reaparecimento do Cristo: "Haverá sinais no Sol, na Lua e nas estrelas. Na Terra, reinarão angústia e consternação entre os povos, por causa do confuso bramido das vagas do mar. Desfalecerão os homens de ansiosa expectativa das coisas que virão sobre o mundo inteiro; porque serão abaladas as energias do firmamento. Então se verá o Filho do homem vindo sobre uma nuvem com grande poder e majestade. Quando, pois, começarem a suceder estas coisas, erguei-vos e levantai a cabeça, porque se avizinha a vossa redenção" (Lc 21, 25-28; Mt 24, 29; Mc 13, 24).

Também no Apocalipse, que em grego significa *revelação*, está escrito: Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor Deus, que é, que era, e que *sempre há de vir*, Todo-poderoso" (Ap 1, 8).

Heróis e Avatares

Na história da Humanidade há grandes momentos de tensão que se caracterizam por um sentimento de esperança e expectativa. Quando isto acontece, todas as culturas invocam a presença de um herói ou Avatar, um divino Intermediário ou Mediador junto a Deus. Segundo o Dicionário Sânscrito, de Monier Williams, a raiz da palavra *Avatar* significa "descer com aprovação da fonte superior da qual provém para benefício do lugar ao qual se chega". São aqueles que possuem a capacidade de transmitir energia ou poderes divinos produzindo grande mudanças e restaurações, a fim de inaugurar uma nova etapa da civilização, aproximando o homem de Deus.

Alice Bailey, escritora espiritualista e autora do livro *O Reaparecimento do Cristo* (Editora Pensamento), afirma que quando os homens sentem que seus recursos se esgotam, que não podem resolver os problemas nem controlar as condições que enfrentam, invocam o Avatar. "É o cenário adequado para o reaparecimento do Cristo já está preparado", diz ela, acrescentando que somente a invocação da Humanidade pode precipitar a sua descida. Para Bailey, o segundo advento do Cristo constitui o centro da expectativa mundial e foi previsto pelos povos de ambos os hemisférios, não somente cristãos, mas também por aqueles que esperam por Maitreya, Boddhisattva ou Iman Mahdi.

Na opinião da escritora, a partir de agora, as grandes divergências existentes entre ciência, política e religião, devem desaparecer. Um novo conceito está se formando na mente dos seres de todo o planeta: "o Cristo está em nós, esperança e glória, como esteve em Jesus". Isto prenuncia grandes transformações, principalmente na atitude do gênero humano em relação à vida. "Não será uma volta, pois Cristo sempre esteve entre nós. O que ele pode fazer é reaparecer. E quando isto acontecer, a Humanidade entrará em contato com Shambala, o centro onde a vontade de Deus é conhecida".

A Grande Invocação

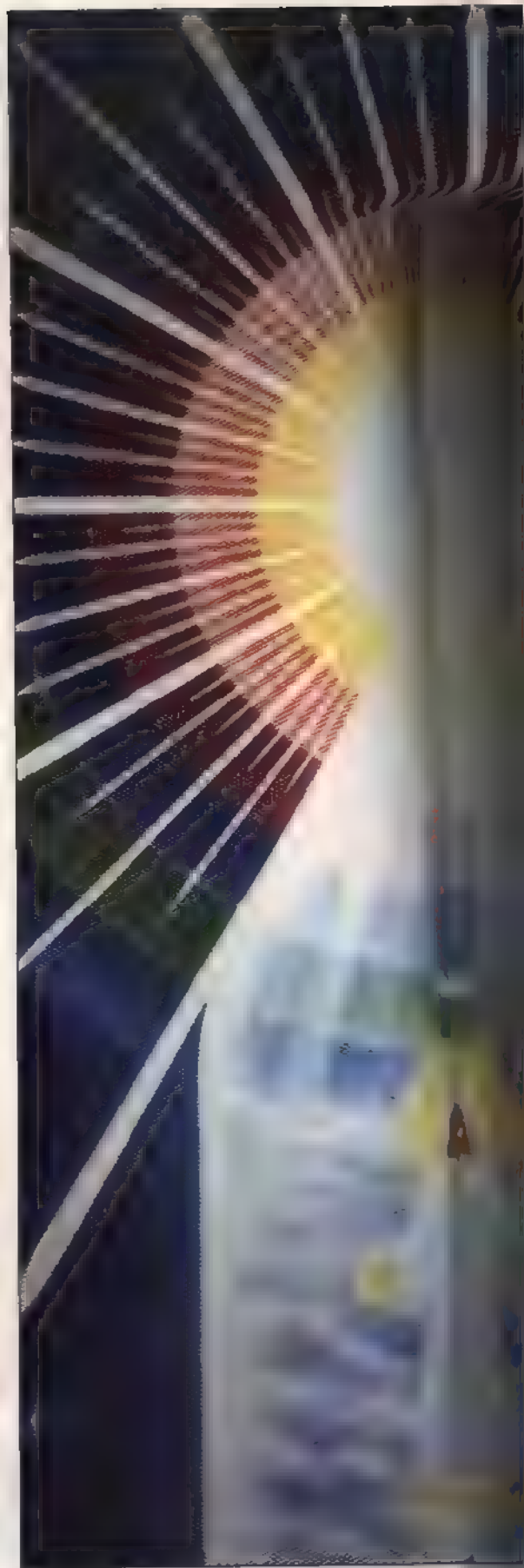
Alice Bailey propõe três hipóteses para a manifestação do Cristo. Na primeira, ele estimularia a espiritualidade, desenvolvendo a consciência crística no coração da Humanidade. Na segunda, Cristo transmitiria os conceitos que fundamentam a Nova Verdade aos mestres iluminados de todo o mundo, e estes a transmitiriam aos povos. Na última, ele viria em pessoa e caminharia entre nós. Porém, Bailey adverte que isto não significa o nascimento de um formoso menino em algum especial lar da Terra. Sua chegada não seria grandiosamente anunciada e ninguém diria: "Este é o Cristo! Ele está aqui!"

O reaparecimento do Avatar e o trabalho que será realizado por ele não estariam confinados a uma pequena localidade ou a um território desconhecido, como aconteceu em sua aparição anterior. "Os primeiros a serem afetados serão os grandes movimentos educativos, os foros do povo em todos os países e os valores que estão se desenvolvendo agora, por meio do rádio e do cinema; os jornalistas, artistas e profissionais ligados às áreas sociais serão de grande importância e a imprensa fará com que sua vinda seja diferente da de qualquer outro Mensageiro que lhe precedeu", diz Bailey.

Sua vinda seria determinada fundamentalmente, pela invocação de diversos grupos que, consciente ou inconscientemente, trabalham pela elevação da Humanidade. A escritora afirma que em 1945 Cristo manifestou a intenção de reaparecer e nos deu a *Grande Invocação* mensagem pronunciada e transmitida aos homens através de seus discípulos iluminados. Dois anos depois, a oração já havia sido traduzida para dezoito idiomas e dialetos, em todos os continentes. "A Grande Invocação confirma a verdade da existência de uma Inteligência básica, a quem damos, vagamente, o nome de Deus", conclui ela. Sua tradução é a seguinte:

"Do ponto de Luz na Mente de Deus,
Fua Luz às mentes dos homens;
Que a Luz desça à Terra.

Do ponto de Amor no Coração de Deus,



Avatar significa "descer com aprovação da fonte



Flua amor aos corações dos
homens
Que o Cristo volte à Terra.

Do centro onde a Vontade de Deus é
conhecida,
Guie o propósito as pequenas
vontades dos homens.
O propósito que os Mestres
conhecem e a que servem.

Do centro a que chamamos raça
dos homens,
Cumpra-se o Plano de Amor e Luz.
E mure-se a porta onde mora o mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder
restabeleçam o Plano na Terra."

A Parusia

Ao se tratar de Jesus, as reações são imprevisíveis. Para alguns, motivo de fé. Para outros, de deboche. Fala-se dele com alegria, enquanto há quem não queira sequer falar sobre. Dois mil anos se passaram e o Cristo continua vivo. Sobre, sobretudo, polêmico. Quanto ao Seu reaparecimento, as opiniões se dividem.

Para o professor Junito Brandão, uma das maiores autoridades do mundo em mitologia, a *parusia* (o novo advento) seria a vinda de Cristo para o juízo final. "No Natal deu-se a sua primeira vinda. A palavra *natal* (em latim, *natalis*) significa nascimento. O interessante é que ninguém sabe ao certo o dia em que Cristo nasceu. A Igreja acabou fixando a data em 25 de dezembro para abafar uma festa pagã de aita projeção no Oriente e em Roma, celebrada em honra do deus Mithra, que se denominava o "sol invicto". Com a finalidade de afogar o paganismo, acabou se eternizando o profano e o mito salvou-se graças ao cristianismo", diz ele. O professor acrescenta que todas as culturas têm uma *parusia*, ou seja, um ciclo que termina para recomeçar um outro, o mito de eterno retorno. "Cristo não diz que na sua vinda todos estarão mortos mas, ao contrário, muitos estarão vivos".

É com simplicidade que Mãe Beata de Iemanjá, Ialorixá do terreiro de candomblé Ilê Omi Oju Arô define Jesus Cristo: "é uma árvore, é a água, são as pedras que eu respeito, a lua que nasce, o sol brilhando. Meus mitos, meus amigos e mi-

nha fé são Jesus Cristo. Ele não precisa voltar, é uma continuidade".

O professor de ioga André De Rose, acha que se o amor vingar, ressurgir, haverá uma nova explosão de consciência. "O atual interesse pela ecologia demonstra que o homem está valorizando não só a vida humana, mas também a vida vegetal e animal nas suas várias manifestações". Segundo ele, isto indica uma evolução pois, se as pessoas estão ligadas a formas mais sutis da existência, é porque estão conectadas com planos mais evoluídos.

Para o Frei Leonardo Boff, um dos expoentes da Teologia da Libertação, com a cultura ecológica inaugura-se uma lógica da veneração e uma ética do respeito à alteridade. "Os seres da criação compõem o nosso cotidiano e, de certa forma, também são cidadãos. Elaborar esta nova percepção e vivenciá-la como dimensão incorporada ao nosso modo de ser, significa potenciar o que é espírito em nós", afirma Boff.

Cristo Extraterrestre

Abordando um outro aspecto da mesma questão a professora Irene Granchi, ufóloga, acredita que Jesus Cristo é um extraterrestre. Fernando Cleto Nunes Pereira escreveu um livro sobre este assunto, *A Bíblia e os discos voadores* (Ediouro). "Cristo é o maior dos Avatares e, na minha opinião, o fato dele ser um extraterrestre só engrandece a sua figura. Ele diz: *a minha casa tem muitas moradas*, ou seja, há muitos planetas habitados. Quem sabe ele reapareça em uma nave espacial ou venha em forma de energia. O grande desejo do homem de ser visitado por seres de outros planetas pode ser um arquétipo ou uma realidade". Irene Granchi acha que as catástrofes já estão acontecendo, mas que não há necessidade de um cataclismo total para a evolução da consciência.

Para Heioisa Maria Cardoso da Silva, membro da Igreja Messiânica Mundial e da Ordem Renovada do Templo, virá o Cristo *Panto Crator* aquele que governa todas as coisas. "Basta olhar as páginas de jornais a partir da Segunda Guerra Mundial: guerras localizadas, ameaças nucleares, catástrofes na-

superior para benefício do lugar ao qual se chega"



Segundo o esoterista e escritor Paul Le Cour, haverá um novo batismo, quando irá pairar sobre a Humanidade a pomba, símbolo do eterno feminino

turais. Até mesmo o Brasil, um país que se acreditava fora de risco, tem sofrido tremores de terra, como no Ceará e em São Paulo, além de tornados, como ocorreu há poucos meses em Itu". Heloisa também acredita que o reaparecimento do Cristo se manifestará a partir de um aumento no grau de consciência. "O homem só enxerga diante da iminência da morte", acrescenta Odette Lara, atriz e praticante do zen-budismo. Segundo ela, se ele viesse em corpo físico seria linchado novamente, pois a maior parte da Humanidade pouco evoluiu nestes dois mil anos. "Virá o espírito crístico para toda a Humanidade. A Nova Era é a nova consciência e todos aqueles que já despertaram para a mensagem do Cristo devem ajudar os outros a despertarem também", conclui a atriz.

Era do marketing?

Já o doutor Waldo Vieira, médico, presidente do Instituto Internacional

No dia 1º de março de 6 a.C.,
às 6h, ele teria nascido

O MAPA ASTROLÓGICO DO CRISTO

O astrólogo Paulo Duboc, presidente do Instituto de Astrologia e Metafísica do Rio de Janeiro (Astrosíntese), vem realizando uma pesquisa com objetivo de determinar exatamente a data do nascimento de Jesus Cristo, a partir da técnica de progressão do Arco Solar. Neste depoimento à ANO ZERO, o filósofo e advogado Duboc nos fala do Messias que anunciou a Era de Pelxes e nos apresenta o mapa astral do nascimento da Era de Aquário, na qual, segundo ele, não haverá um único Cristo, mas uma multiplicidade de pessoas que atingiram a consciência crística.

Ano Zero — Professor Paulo Duboc, atualmente fala-se muito da Era de Aquário. No entanto, o tema é polêmico e ninguém sabe definir ao certo quando esta Nova Era começou ou vai começar. Você poderia nos esclarecer esta questão?

Paulo Duboc — Este tema apresenta-se como um tabu porque o estudo dos ciclos planetários que definem a mudança das eras, deveria ser realizado em caráter científico por ser astronômico e, consequentemente, histórico, porém, tornou-se metafísico, cabalístico, astrológico e, sobretudo, religioso. Como não existe a convergência das ciências com a religião e as paraciências o tema permanece insólito, "estranho".

AZ — É possível abordar o tema da Era de Aquário sem relacioná-lo ao Zodíaco, à Precessão dos Equinócios e à passagem do Cristo pela Terra? PD — Não. Estes três fatores são fundamentais para a compreensão da Era de Aquário. Qualquer outra premissa é dogmática e carece de base científica.

AZ — O que é a Precessão dos Equinócios e qual a sua relação com a Nova Era de Aquário?

PD — A Precessão dos Equinócios, um fenômeno que se repete há milênios, é o nome que se dá ao movimento de oscilação do eixo da terra que, como um pião, gira sobre si mesma enquanto seu eixo desloca-se traçando um círculo no espaço. Se a direção do eixo terrestre muda, o mesmo acontece com o

Ninguém sabe ao certo o dia em que Cristo nasceu. A Igreja acabou fixando a data em 25 de dezembro para abafar uma festa pagã celebrada em honra do Deus Mithra.

de Projeciologia do Rio de Janeiro, diz que não existe reaparecimento nenhum. Em sua opinião, "Nova Era, Terceiro Milênio, Era de Aquário, tudo isso não passa de um golpe de marketing. As entidades que nos dirigem são muito avançadas e não seguem um calendário humano. Jesus é fora de série, dominou as energias mas daí a dizer que ele é o governador deste planeta... Existem entidades muito mais evoluídas que Jesus, no oriente ele nem é conhecido. Esta história de segundo advento faz parte de uma postura sectária, insignificante perante a realidade". Segundo o médico, do ponto de vista da consciência, a mudança do processo humano começou por volta de 1650, quando instalaram-se as raízes da ciência moderna. "Nós não seguimos crença ou processo de doutrinação, só queremos pensar com muita lógica, racionalidade, reflexão", dispara.

Tomás Lima, músico integrante do grupo *Homem de Bem* e membro

da *Self-Realization Fellowship*, movimento fundado pelo guru Paramahansa Yogananda, diz que Cristo já voltou há muito tempo na consciência dos homens. "Através da profunda meditação e da concentração no olho espiritual, qualquer um é capaz de ver Cristo vivo. Há vários mantras que invocam a consciência crística, em especial os que invocam os gurus, pois através deles você chega a Cristo. O *Jay Guru* e o *Om Guru*, entre outros, são mantras que nos conduzem ao espírito crístico". Mas Tomás observa que existem outros caminhos: a prática da Raja-ioga, da Karma-ioga e da Bhakti-ioga, por exemplo.

O presidente do Rabinato da Congregação Israelita Paulista, o rabino Henry Sobel, nos dá uma outra versão da história: "Nós, judeus, acreditamos que Jesus foi um grande homem, um grande mestre que pregou os ideais universais da fé judaica, um ser humano dotado de grande sensibilidade e percepção, mar-

GRÁFICO nº 1



Cinco de fevereiro de 1962, às 7h: segundo o astrólogo Paulo Duboc, esta seria, provavelmente, a data e a hora que marcaram o início da Nova Era de Aquário.

plano equatorial em relação à eclíptica (o plano da órbita terrestre), o ponto de contato destes dois planos recebe o nome de Precessão dos Equinócios. Por isso, todas as estrelas perfazem em relação à Terra, uma volta completa no céu a cada 25 920 anos denominada Grande Ano de Platão. Um grau de movimento precessional corresponde a 72

anos, portanto a cada 30 graus de movimento precessional, nós entramos em uma nova era. A partir daí tudo recomeça e a cada 25 920 anos tudo o que existe, reexiste

AZ — E por que este ciclo foi denominado Ano de Platão?

PD — Platão associou este ciclo ao ciclo da respiração humana pois, normalmente, inspiramos e expiramos 18 vezes por minuto, o que a cada 24 horas soma 25 920 respirações. Um dia da vida humana corresponde, microcosmicamente, a 360 graus do movimento macrocósmico. Este fato é extremamente significativo do ponto de vista esotérico metafísico biológico e astrofísico. Grandes homens estudaram este fenômeno, abrindo novas perspectivas para a humanidade. Ptolemeu na antiguidade, Pierre Abano e Nostradamus na Idade Média, Isaac Newton no século XVII e A. Rosenberg na modernidade. Platão apenas deu o nome ao ciclo.

AZ — Alguns especialistas acreditam que o dia 5 de fevereiro de 1962 (gráfico nº 1) teria sido o marco inicial da Era de Aquário. Esta data tem alguma relação com o nascimento de Cristo, há 2.160 anos?

PD — Sim, tem relação completa. Analisando o gráfico nº 1, observamos que o dia 5 de fevereiro de 1962 marca um momento singular: sete planetas, incluindo o Sol e a Lua, estavam no Signo de Aquário. Como este fato só se repete a cada 2 160 anos em determinado ponto da Era de Peixes, teria acontecido o nascimento do Avatar chamado Cristos ou Kristós. O astrólogo Marcelo Baglione também cita esta data no livro *Avatares e a Nova Era* (leia a matéria *O Avatar da Era de Aquário*, nes-

te número de ANO ZERO/49), de sua autoria, como um "parâmetro de avaliação cíclica".

AZ — No gráfico nº 3 você traça o mapa astral do nascimento de Jesus Cristo, mas ninguém sabe, ao certo, quando Ele nasceu. Para determinar uma data, você se baseou em que?

PD — Eu e o professor Baglione pesquisamos esta questão por um longo período, pois havia grandes dúvidas sobre a data do nascimento do Cristo e o começo da Era de Peixes. O único dado sobre este assunto fundamenta-se em um dogma considerado indiscutível pela religião católica, o de que o nascimento do Cristo ocorreu à meia-noite do dia 25 de dezembro. Nunca nenhuma religião, ciência ou credo definiu o dia e a hora exata de

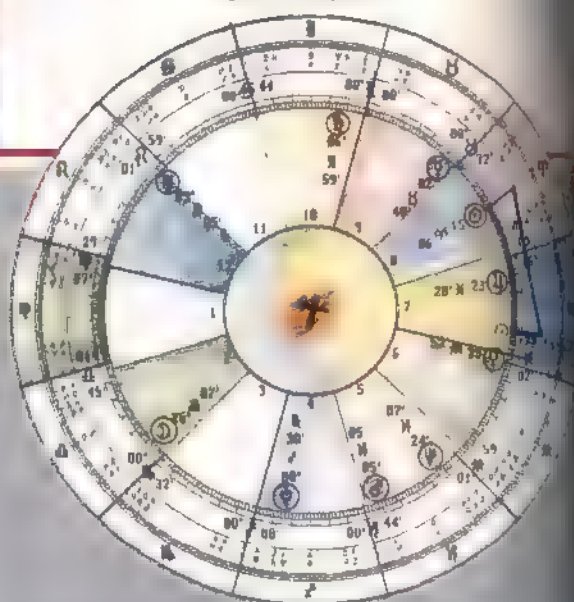


cado pelo fervor messiânico de sua época. Porém não o aceitamos como Messias, porque as profecias messiânicas ainda não se cumpriram — a opressão não terminou, a guerra não acabou, o ódio não cessou e a miséria não findou”. O rabino conclui afirmando que os judeus não aguardam o reaparecimento do Messias, mas sim a sua vinda. “O judaísmo não reconhece um Filho de Deus que se destaca e se eleva acima dos outros humanos, nenhum homem pode ser considerado mais divino que os outros”, diz Sobel

O mito vivo

O tarólogo Giancarlo Kind Schmid compreende este reaparecimento como uma realização do nosso Cristo interno. “O encontro com ele seria total através da compreensão do nosso Eu Superior. No tarô há

GRÁFICO n.º 2



Seu nascimento. Mas, como afirma Baglione, o que sabemos é que o Cristo deveria ter sido um Avatar, como foi Buda, Krishna e outros. Portanto, o nosso indicador centrado em 5 de fevereiro de 1962, quando a maioria dos planetas está em Aquário, definia um código de valores que, astronomicamente, só teria outro correspondente há 2.160 anos atrás, na Era de Peixes.

AZ — E como vocês concluíram com tanta exatidão o dia, o mês e o ano do nascimento do Cristo?

PD — Embora ainda não haja uma conclusão definitiva, esta suposição é feita a partir do ponto de vista da ciência em que somos especializados, a astrologia. Aém disso, consideramos outras fontes de pesquisa na

teologia, na teosofia e na metafísica. O único dado absolutamente confirmado e seguro que utilizamos para fundamentar a pesquisa foi a hora da morte do Cristo. No dia 7 de abril do ano 30 d.C., às 14h57'30" ele morreu na cruz. A base desta afirmação está na unanimidade dos evangelistas, historiadores, cientistas, metafísicos e até mesmo escritores de ficção científica

AZ — A partir deste dado, como sua pesquisa prosseguiu?

PD — Levantamos o mapa astrológico baseado na hora e no lugar de Sua morte e chegamos a algumas considerações. O dia 7 de abril de 30 d.C. coincide com a sexta-feira anterior à Páscoa judaica, que ocorreu em dia de Lua Cheia. A morte do Cristo aconteceu na chamada *Hora*

Nona judaica, entre 14h e 16h, que, metafisicamente, é considerada a hora da crucificação individual, quando o Ser atinge o estado superior de consciência. Isto é confirmado por todas as Escolas Tradicionais de Mistério. A hora determinada, 14h 57'30", é cabalisticamente relacionada com a Oitava Casa da astrologia (Casa da Morte) o Sol neste exato momento encontrava-se a 15 06 graus da constelação de Áries recebendo forte oposição da Lua, o que significa que a morte do Cristo ocorreu em uma Lua Cheia

AZ — Mas as escrituras sagradas e vários pesquisadores afirmam que, logo após a sua morte na cruz, houve uma escuridão súbita, uma espécie de eclipse do sol, se-

guida de raios e tempestades. Astronomicamente seria impossível a ocorrência de um eclipse em Lua Cheia. Como se explica isto?

PD — Realmente é impossível, mas o fenômeno, de ordem metafísica, é confirmado por todos os pesquisadores. J Benitez, autor de “o Cavalo de Troia”, afirma que uma gigantesca nave extraterrestre aproximou-se do lo-

A hora da crucificação de Jesus Cristo, 15h57'30" é o único dado seguro, a partir do qual foi possível chegar à data do Seu nascimento

cal da crucificação e que teria por missão receber a energia do Kristós reditiva. Outros escritores espíritas dizem que um grande planeta avançou sobre a órbita terrestre eclipsando o sol.

Cristo é um extraterrestre e isso só engrandece a sua figura. Quem sabe ele reapareça em uma nave espacial ou em forma de energia.

Irene Granchi, ufóloga

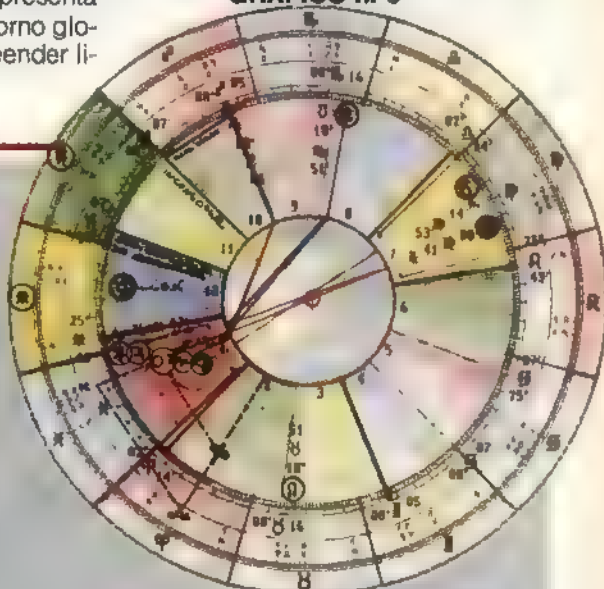
uma carta que se relaciona com o reaparecimento do Cristo, a de número vinte. Uma chamada do homem à consciência divina. O arcano chamado Julgamento estaria associado à concretização do nosso processo espiritual". Gancarlo acrescenta que o tarô é um instrumento que conta a história do Cristo na Terra e incorpora o simbolismo da fé através da ascensão do mestre Jesus.

Em *AION — Estudos sobre o simbolismo do Si-Mesmo* (Editora Vozes), Carl Gustav Jung afirma que "Cristo é o mito ainda vivo de nossa civilização, é o herói de nossa cultura, o qual sem detrimento de sua existência histórica, encarna o mito do homem primordial, do Adão mítico. Ele ocupa o centro da mandala cristã". Segundo José Raimundo Gomes, analista junguiano, na consciência ocidental Cristo é o símbolo da totalidade que melhor representa o *self* (Si-Mesmo). "Este retorno glorioso já aconteceu. Compreender li-

teralmente o reaparecimento do Cristo a partir dos Evangelhos seria tão equivocado quanto interpretar nossos sonhos enquanto uma realidade física. É preciso entender o novo advento a partir de uma linguagem simbólica, metafórica. Jesus é uma personalidade fenomenal, este arquétipo ainda não foi explorado nas suas diversas facetas", diz ele. Para o analista, a questão da sexualidade de Jesus ainda hoje constitui um mistério e à medida em que se desvenda a sexualidade do Cristo, a Humanidade desvenda a sua própria sexualidade e o mistério que ela contém. "A sexualidade é uma dimensão do divino", conclui.

Padre, poeta e pintor, além de casamenteiro, Frei Clemente pertence ao convento de Santo Antônio. "Nós sempre esperamos a vinda do Salvador, pois onde existe a violência, a

GRÁFICO n° 3



sando o Sol naquele momento. Ficção ou realidade, estes fatos são arquetipicamente confirmados por todos os especialistas no assunto. Outro dado observado é que o indicador solar do evento estava a 15,6 graus de Áries, o ponto máximo da constelação nos chamados Pontos Arábicos, o que indica "oratória persuasiva e vida pública". Como a Oitava Casa é considerada, astrológicamente, a Casa da Morte, conclui-se que aquele que morreu era conhecido pelo povo e falava para as multidões.

AZ — No mapa astral do nascimento e da morte do Cristo há alguma referência aos apóstolos?

PD — Sim, um fato curioso no mapa do seu nascimento (gráfico n° 3) todos os planetas estão concentrados

em uma única Casa, a de Peixes; no momento da morte (gráfico n° 2), os planetas estavam espalhados pelos diversos Signos e Casas de experiência. Na minha interpretação isto significa que, a partir daquele instante, os apóstolos, como os planetas, teriam que seguir os diversos rumos da cristianização, até que se reunissem novamente na ocasião de um possível nascimento de outra grande personalidade crística, após 2.160 anos da morte de Jesus. Outro parâmetro de importância fundamental para nossa pesquisa é que, naquela época, Regulus — uma das estrelas chamadas Reais — se encontrava no início de Leão e hoje está a 29 graus do mesmo Signo, entrando na constelação da Virgem. Isto indica que

estariamos no início da Era de Aquário.

AZ — No processo de investigação que o levou à data do nascimento do Cristo, você se baseou somente na astrologia, ou recorreu a outras ciências?

PD — O investigador que avança em uma pesquisa precisa fundamentar-se no maior número possível de informações que comprovem a sua tese. Também nos baseamos em dados doutrinários a partir de livros, relatos, Ordens e Escolas de Mistério, além de intuições e vivências obtidas através da cabala e da astrologia. Concluímos que toda a grande personalidade denominada Avatar, que inaugura uma Era, sempre nasce na Lua Nova e morre na Lua Cheia. Esta foi uma chave pa-

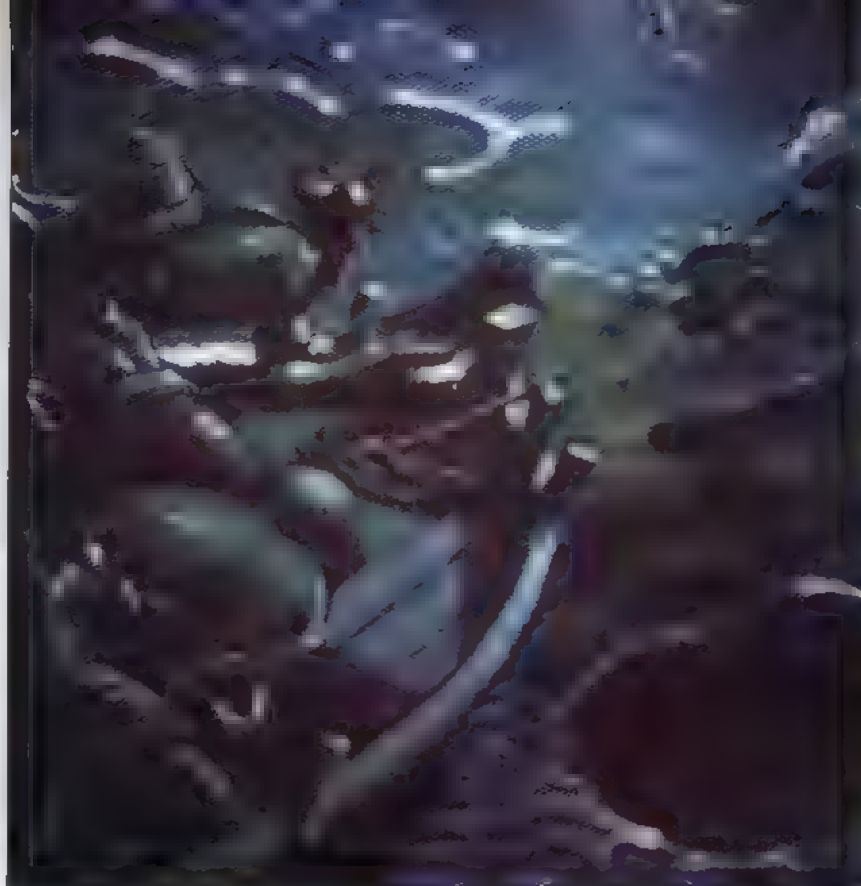
ra acionarmos a chamada técnica de progressão do Arco Solar, através da qual pode-se chegar a uma determinada data a partir de outras informações. Há muito tempo desenvolvida pela astrologia, Cristo foi o Avatar da Era de Peixes, e por ter morrido comprovadamente na Lua Cheia, nasceu, por certo, na Lua Nova.

AZ — E a hora exata do nascimento? É

A partir da técnica de progressão do Arco Solar, a possível data do nascimento do Cristo foi fixada em 1° de março do ano 6 a.C., às 6h, em Betlem.

possível determiná-la?

PD — Considerando que o Sol tem um movimento de, aproximadamente, um grau por dia, há uma equivalência progressada de um dia por um ano. Desta forma, cada dia pro-

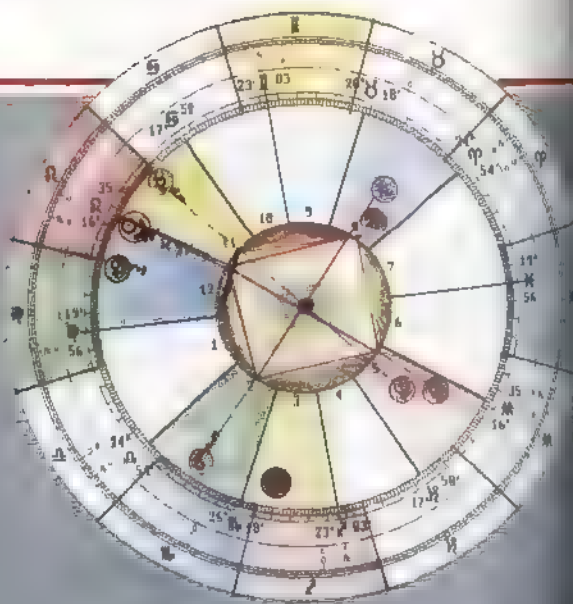


Será necessário um cataclismo total para que haja uma evolução da consciência?

A medida em que se desvenda a sexualidade do Cristo, a Humanidade desvenda a sua própria sexualidade e o mistério que ela contém.

José Raimundo Gomes,
analista jungulano

GRÁFICO n.º 4



gressado corresponderia ao espaço de um ano de vida, com os acontecimentos definidos pela linha solar. De posse desta poderosa ferramenta, fizemos, ao contrário, a regressão solar do momento da morte do Cristo até o ponto do Seu possível nascimento, a partir da conjunção dos planetas em Peixes e o instante exato da Lua Nova. Isto nos forneceu dados substanciais: o nascimento do Cristo teria ocorrido no dia 1.º de março do ano 6 a.C. às 6h, em Belém, Israel (gráfico n.º 3). Este ponto de vista é estritamente astronômico, mas tem relação direta com os fatos narrados na Bíblia. Ninguém pode precisar com absoluta certeza quando ocorreu a matança de crianças ordenada por Herodes, mas muitos historiadores afirmam

ter sido entre os anos 8 e 6 a.C. Assim, fazendo a regressão solar, encontramos um único dia que coincide com as indicações anteriores, justamente a 36 graus (leia-se 36 anos) antes de sua morte. **AZ — Do ponto de vista astronômico e metafísico, há alguma evidência que confirme esta data?**

PD — Vamos decodificar o possível instante do seu nascimento. O Sol e a Lua se encontram a 08.22, em conjunção com Saturno, Vênus, Júpiter, Urano, todos no Signo de Peixes. A existência de seis planetas em Peixes, conjuntos, e o sétimo planeta em Aquário, na chamada Casa Doze (subconsciente), nos aponta o único karma que Cristo teria com a Humanidade: o karma da comunicação. A ocorrência da

conjunção se deu pontualmente às 6h, em Belém, Israel. O fato é astronômico, pois três dias antes, a miniguação da Lua faz supor o acontecimento de um eclipse. Os planetas no céu de Israel — a constelação de Peixes é regente dessa região — evidenciam que os Reis Magos profundos conhecedores da astrologia e membros de altas Escolas de Mistério do Oriente, dirigiram-se para saudar o advento do futuro Avatar da Humanidade no lugar e data do seu nascimento como de fato aconteceu. O Signo interceptado na primeira Casa astrológica, a chamada Casa da Identidade define um nascimento singular, eclipsado, uma "crise em ação", conhecido em psicologia como crise de rejeição. A forte pre-

sença de Saturno na primeira Casa indica que sua personalidade apresenta o conhecido complexo de Atlas, "aquele que deve carregar tudo nas costas", incluindo a Cruz do Calvário, símbolo das crises e dificuldades do homem. **AZ — Professor Duboc, considerando que o nascimento e a**

Segundo várias profecias, o fim do mundo seria em 1999, quando o novo Avatar da Era de Aquário teria a mesma idade com que Cristo teria morrido

morte do Cristo delimitam um ciclo, a Era de Peixes, pode-se dizer que haverá um Avatar para anunciar a Nova Era de Aquário

corrupção, a droga e a mentira, Cristo ainda não chegou. Em muitos lugares vive-se como se ele ainda não tivesse nascido. Cristo sempre está chegando, basta que abramos o nosso coração para que haja um novo Natal. A cultura tecnológica e científica fracassou e todos temos de ficar grávidos de Cristo se quisermos um novo modelo de sociedade", diz ele. Luis Pellegri, jornalista e hermetista, prevê um novo padrão de consciência coletiva e individual, que atinge todas as áreas do conhecimento: a ciência, a filosofia, a religião e a arte. "Atualmente já vivemos um padrão de consciência holística. *Holos*, do grego, significa totalidade, ou seja, o homem como um microcosmo que existe em permanente estado de relação consciente com o macrocosmo, que é o mundo. É a Nova Era de Aquário."

O primado de João

Segundo Alice Bailey, Cristo foi duas vezes Avatar, não somente por-

que deu a chave da Nova Era há mais de dois mil anos, como também revelou aos homens a verdadeira natureza de Deus. "Sua tarefa incessante é estabelecer um núcleo de energia espiritual positiva contínua, no decorrer dos tempos."

Talvez a mais significativa citação do reaparecimento do Cristo nos Evangelhos esteja no livro do apóstolo São João, discípulo predileto de Jesus e, provavelmente, autor do Apocalipse. No capítulo 21, após profetizar o futuro de Pedro, Jesus ordena que este o siga. Ao voltar-se para trás, Pedro avista João e pergunta.

"— E que será deste, Senhor?

Responde-lhe Jesus: Se eu quero que este fique até a minha volta, que tens tu com isto? Quanto a ti, Pedro, segue-me!

Dai se originou entre os irmãos a opinião de que aquele discípulo não morreria. Jesus, todavia, não lhe dissera que não havia de morrer; mas sim: *Se eu quero que fique até a mi-*

nha volta, que tens tu com isso?" (Jo 21, 18-23)

Édouard Schuré considera o Evangelho de João "o mais profundo dos quatro, o que contém o arcano do cristianismo". Para Rudolf Steiner, criador da antroposofia, o Cristo voltará à Terra sob uma forma que os homens desenvolvidos pela força deste Evangelho poderão ver. O escritor Paul Le Cour em seu livro *O Evangelho Esotérico de São João* (Editora Pensamento), declara que "esta citação bíblica ao fim do capítulo 21, nos leva a crer que a Igreja de João (o heleno-cristianismo) será chamada a substituir a Igreja de Pedro (o judeu-cristianismo), cujo primado durou dois mil anos e está chegando ao fim. No Apocalipse o anjo mostra a João o rio da água da vida saindo do trono de Deus, o que corresponde ao signo zodiacal de Aquário: trata-se de uma missão secreta confiada ao discípulo predileto, é a Igreja da Nova Era. O cristianismo será rejuvenescido de forma extraordinária, vivificado pelo espírito, que colocará de acordo a fé e a razão".

Para o autor, haverá um novo batismo no qual a Humanidade será iniciada e sobre ela veremos a imagem da pomba — *Ionah* —, símbolo do eterno feminino celeste o arcano do amor divino, transformador das almas.

Na crucificação, Jesus entrega a Virgem Maria aos cuidados de João ambos aos pés da cruz, e este a acompanha até a sua morte. Na opinião de muitos estudiosos, isto significa que o apóstolo é herdeiro e representante de um primado feminino, que viria inaugurar uma nova consciência entre os homens, no advento do reaparecimento do Cristo. Segundo o espiritualista José Trigueirinho Neto, "agora, a polaridade masculina da Terra, que já foi muito desenvolvida, entra em repouso e a polaridade feminina, representada pelo centro da América do Sul, começa a despertar. É necessário que uma polaridade diminua para que a outra cresça e assim se faça o equilíbrio, andrógino, do planeta".

Alice Bailey afirma que o Cristo está atento ao chamado da Humanidade e esta invocação se eleva e cresce cada vez mais "...porque à hora que não penseis, ele virá"

rio? Segundo o gráfico nº 1, com mapa astral traçado por você, Ele teria nascido no dia 5 de fevereiro de 1962, em Sidon, no Líbano, e hoje estaria com 29 anos de idade.

PD — Repito aqui o pensamento do professor Baghione. Não creio na chegada de uma personalidade avatânica neste momento da Humanidade, mas sim de uma expressão avatânica na consciência transpessoalizada do homem do século XXI. Não há Um, mas alguns cuja consciência demonstra um forte espírito crístico. Estes seriam os pioneiros da Era de Aquário sustentada por uma formidável energia magnética, enfrentando a ira dos deuses da ciência, da medicina e da fé, agora destronados pelos novos tempos.



A polaridade feminina da Terra começa a despertar

Marcos Guttman

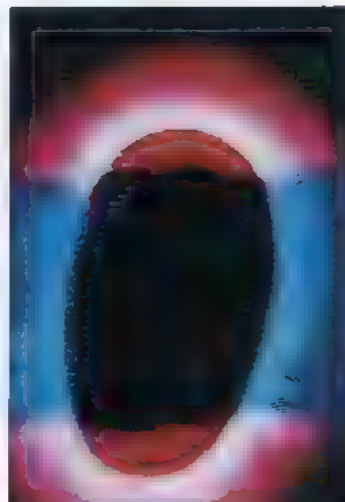
KIRLIANGRAFIA

As imagens do campo eletromagnético

Rodrigo Bruno

Criada por um técnico em eletrônica soviético, Semyon Kirlian, e por sua esposa, Valente em 1939, as impressões Kirlian, também — e impropriamente — chamadas *fotografias*, logo que surgiram causaram surpresa em todo o mundo. Originária de um país declaradamente materialista, as fotos se prestavam a qualquer tipo de especulação por parte dos esoteristas. Hoje, passados 52 anos de sua criação, a utilização do método Kirlian para auxiliar nos diagnósticos é muito comum entre os médicos. Suas aplicações práticas, no entanto, se estendem ainda por outros campos tais como a mineração e a metalurgia.

O aparelho é uma espécie de máquina fotográfica sem lentes. O objeto "fotografado" é colocado diretamente sobre o filme. Sob uma corrente elétrica de alta tensão surge o efeito corona (luminosidade produzida pela quebra de átomos ou ionização). Daí considerar-se incorreta a denominação *fotografia*. A etimologia desta palavra indica a ação da luz, uma vez que a fotografia é obtida por um processo ótico. No sistema Kirlian, no entanto, o filme é impressionado por uma corrente elétrica. Embora qualquer objeto "fotografado" desta forma apresente sempre o mesmo efeito corona,



Na aura equilibrada, encontramos as cores rosa (yang) e azul (yin)

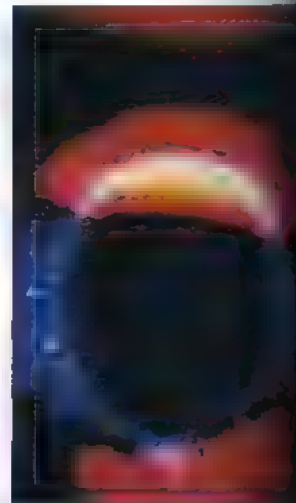


O brilho intenso do amarelo (yang) revela um potencial de paranormalidade.

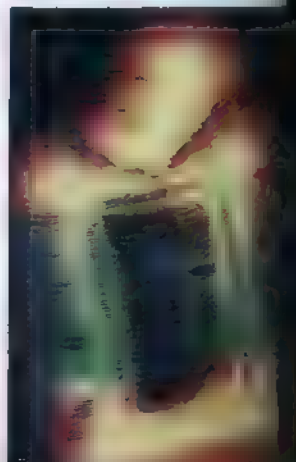


O fotografado coloca o dedo diretamente sobre a película do filme.

Uma pessoa que está doente tem sua aura incompleta. O vermelho abaixo é o efeito amendoim, termo designado para indicar a interferência de energias exteriores



O crucifixo foi imantado pela pessoa que o utilizava. Os metais são bons condutores de energia



quando se trata de seres vivos, o efeito surpreendentemente varia conforme o estado emocional, psicológico e orgânico do "retratado"

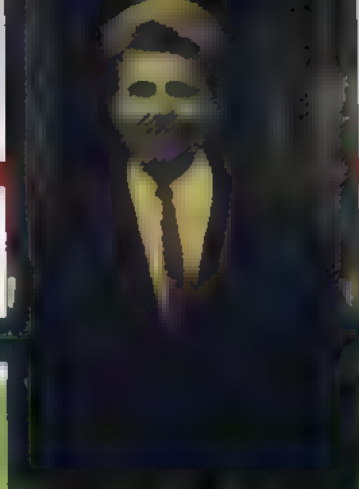
A aplicação do método se baseia em duas premissas. A primeira reconhece que há uma interação entre o campo eletromagnético da máquina como campo do objeto (todo átomo possui um campo eletromagnético). A segunda prevê que o campo magnético de um ser humano saudável apresenta um padrão visual determinado, que não se repete quando a pessoa está sofrendo de alguma enfermidade ou apresentando um estado emocional alterado.

As fotos Kirlian são úteis na prevenção do câncer permitindo que os sinais da doença sejam identificados antes que esta se manifeste. O trabalho "Diagnóstico Oncológico Kirlianográfico", desenvolvido pelos drs. Hélio Grott Filho e Julio Grott, foi publicado no nº 4 da revista HFA — uma publicação técnico-científica do Hospital das Forças Armadas. Neste artigo, os médicos localizam detalhes característicos das pessoas que sofrem de câncer, baseados em um acervo com mais de 5000 fotos Kirlian. O recurso às fotos é normal quando surgem dúvidas nos diagnósticos feitos a partir dos exames clássicos.

O processo Kirlian e as ciências

É cada vez mais frequente a utilização das fotos Kirlian em áreas

O dr. Zdenek Rejda, um dos pais da psicotrônica.



O ABC DA PSICOTRÔNICA

A Psicotrônica é uma nova ciência que utiliza equipamentos de tecnologias diversas para estudar, potencializar e aplicar as capacidades dos chamados "dotados" ou "psíquicos", assim como várias outras manifestações das chamadas áreas parapsicológicas.

Esta disciplina é, na realidade, um produto do avanço das novas tecnologias e suas aplicações em campos como a psicologia. Mas não se trata de mera psicologia experimental. A psicotrônica tem normas, métodos e sistemas que se originaram nas ciências exatas, especialmente a Física, de onde adotou técnicas de estudo e análise, assim como concepções e noções fundamentais. Além disso, a psicotrônica se relaciona com outras ciências e disciplinas, como a biologia, a medicina e a agronomia.

Fundamentos Teóricos da Psicotrônica

O ponto de partida desta disciplina consiste na concepção — originada na física — de que a matéria é uma forma ou manifestação de energia,

a qual se caracteriza por uma vibração, uma polaridade e uma frequência determinadas. Da biologia, a psicotrônica adota a ideia de que toda manifestação vital, desde uma simples célula até os organismos vivos mais complexos, produzem uma emissão elétrica e magnética, que por sua vez responde a estímulos elétricos e eletrônicos externos. Essa emissão e esta resposta são constituídas pelos chamados "impulsos bioelétricos".

Uma aplicação notável de psicotrônica é a máquina Kirlian que ao produzir e registrar através de imagens o fenômeno físico chamado "efeito corona", em interação com o campo bioelétrico de qualquer ser vivo, permite visualizar de forma impactante sua exteriorização energética nas mais diversas circunstâncias. Muitos consideram que o efeito observado nas impressões Kirlian seja a "aura", mas não é bem isso. Trata-se simplesmente de um efeito biofísico que tem a notável virtude de permitir observar e conhecer o estado energético de orga-

nismos vivos, que possibilita aplicações variadas e de grande utilidade.

Ainda que os resultados da psicotrônica sejam palpáveis e tecnicamente explicáveis, não conhecemos ainda seu verdadeiro alcance. Suas aplicações atuais atingem, a maioria dos campos, inclusive o militar e o aeroespacial, mas seus objetivos são quase ilimitados.

A psicotrônica tem antecedentes preciosos (como é o caso da máquina Kirlian) nos Estados Unidos, na União Soviética e Tchecoslováquia, principalmente nas décadas de 50 e 60. O nascimento oficial — e com o nome de psicotrônica — ocorreu em 1967, quando os investigadores tchecos Jaroslav Stuchlik e Zdenek Rejda procuraram reunir esforços dispersos que se realizavam em todo o mundo e fundaram o primeiro grupo de coordenação para Investigação Psicotrônica, em Praga, que em 1973 se transformou na Associação Internacional para Investigações Psicotrônicas (IAPR).

científicas. Na Homeopatia, médicos unicistas (método que adota uma abordagem terapêutica integral e só receitam um remédio por paciente) verificaram através das impressões Kirlian, que se uma pessoa está doente, sua foto apresenta os mesmos detalhes e coloração que a foto do remédio correspondente. O dr. Elyr dos Santos Silva fotografou remédios com o método Kirlian e notou que quanto mais diluída está a substância (ou seja, maior a sua potência), mais brilhante é a sua foto.

Na agricultura, as fotos Kirlian são usadas para detectar viroses, patologias vegetais, falta de nutrientes, bactérias e pragas, além de estar sendo desenvolvido um método para classificação de sementes através das fotos. Na mineração, alguns geólogos têm desenhado os quadros cinéticos dos minerais a partir de imagens Kirlian, que também possibilitam a identificação de componentes dos minérios. No campo da metalurgia, o processo Kirlian utilizado para testar a fadiga dos metais e determinar a pureza de suas ligas. E alguns veterinários já tratam animais com informações obtidas através destas imagens.

Hoje, é cada vez maior o emprego das impressões Kirlian em áreas científicas. No entanto, os critérios para uma correta avaliação dos resultados são bastante complexos, prosseguindo as pesquisas para que as informações sejam produzidas e interpretadas de forma a não deixar margem a dúvidas.

Centro Criativo dá asas à imaginação

CIÊNCIA E ESOTERISMO SE REÚNEM NO ALÉM

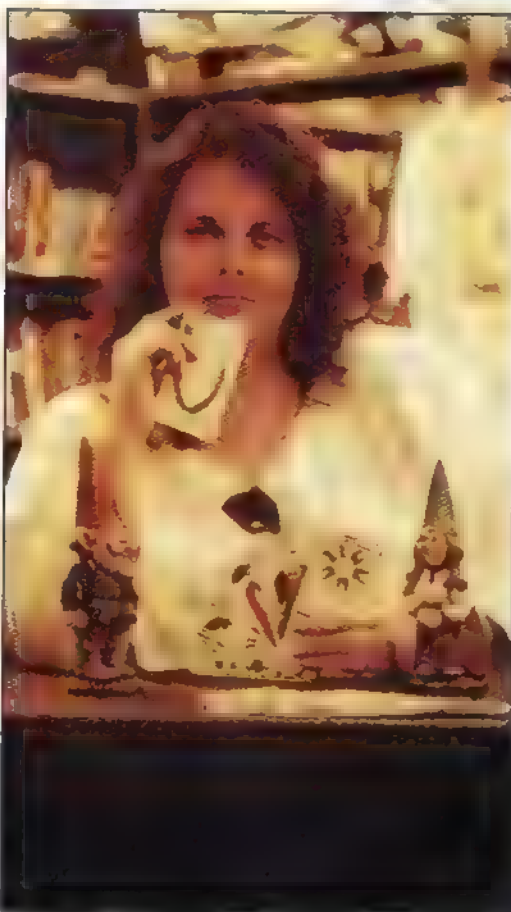
Lucio Abbondati, médico homeopata, costumava percorrer longas distâncias para encontrar o que queria: livros raros de ficção-científica, jogos, histórias em quadrinhos, minaturas de super-heróis, posters etc. Sua coleção, no entanto, já estava ficando grande demais. Era muito comum receber amigos em casa para assistir a desenhos animados japoneses ou para participar de jogos. Abbondati e sua mulher, a taróloga Lúcia Vasconcellos, decidiram unir o útil ao agradável, reunindo tudo isto em um só lugar. Assim nasceu o Centro Criativo "Além da Imaginação".

"Sinto que nesses dois anos do Centro Criativo cumprimos uma primeira fase. Construímos um lugar onde pessoas com paixões estranhas e semelhantes podem se encontrar. Isto lhes fez um grande bem, pois se sentem melhor ao constatarem que não estão isoladas. É um centro aglutinador", diz Lucia. No "Além da Imaginação" você encontra a coleção completa de Perry Rhodan, escritor de ficção-científica, e vários livros de autores consagrados do gênero, como Isaac Asimov, Stephen King ou J.R.R. Tolkien, além de vídeos e posters cinematográficos. Lá, frequentadores se reúnem para participar de uma nova modalidade de diversão: o Role Play Game (RPG) — livros-jogos onde cada



No Centro Criativo além de sessões de vídeo e livros-jogos, acontecem palestras.

Gabriela Javier



jogador vive um personagem, cujo destino pode variar de acordo com as circunstâncias, e que chega a durar meses. A biblioteca do Centro oferece livros sobre 54 temas diferentes e uma coleção de quadrinhos importados.

Segundo Lúcia, o Centro Criativo passará por uma mudança estrutural. Está sendo feita uma enquete entre os sócios para saber quais são os assuntos de maior interesse, e será aberto um espaço para difusão do conhecimento esotérico. Assim, cada vez mais temas como Numerologia, Tarô, I Ching e outros, terão lugar no "Além da Imaginação". "No momento já estamos promovendo palestras e cursos sobre assuntos esotéricos. Nada de mistificações nem de supergraus, queremos ape-

nas oferecer às pessoas a oportunidade de se autoconhecerem e viverem melhor."

Além disso, o Centro Criativo está desenvolvendo um projeto de montagem de um novo mapa nata (a partir da hora e lugar do nascimento). O mapa tarológico. Lúcia Vasconcellos, juntamente com o tarólogo Robson Leitão e o numerólogo Johann Heyss tomam como base o significado dos números e das figuras das diferentes cartas que, segundo eles, pode ser associado ao conhecimento astrológico e numerológico, configurando o novo mapa.

"Além da Imaginação" é um centro criativo que confirma a convergência das mais diferentes tendências, da ciência ao esoterismo. Sinais de uma Nova Era.

CHAVES DE ANO ZERO

Filhos do "Além"

Eles se conheceram no "Além Identificados com o mesmo tema formaram o JETCOM - Jornada nas Estrelas Terrena de Comunicações. Não é um filme e tão pouco uma filmagem. São pessoas apaixonadas no sentido do mesmo nome e que trabalham para divulgar a série no Brasil. Reunem-se para sessões de vídeo, traduzem

episódios e a guns participam também como dubladores. Ainda editam um jornal bimestral no qual podemos encontrar por exemplo um ensaio psicológico da amizade entre o capitão Kirk e o Dr. Spock. Para eles ficção-científica é coisa séria e o seriado uma crítica à sociedade americana. "A ficção-científica é uma metáfora do presente. Mulheres e negros no

comando. Um russo na tripulação. A mensagem pacifista que condena a interferência em outras culturas, tudo isto é uma reação direta ao imperialismo e faz de "Jornada nas Estrelas" um seriado ímpar" na opinião da jornalista Cristina Nastasi, uma das *trekkers* (viajantes), como se autodenominam os integrantes do grupo fundador do JETCOM.

O seriado da TV, in-

vertendo a ordem dos fatos, se tornou série cinematográfica. Quando saiu do ar em 1969, mais uma vez andou na contramão pois começaram a surgir jornais com setas mostrando as alturas da nave "Enterprise" feitos pelos fãs não pelo departamento de marketing da produtora. Além foi justamente este "amor" que trouxe a "Jornada" de volta, pois a quantidade, ou melhor, a

qualidade e duração dos protestos mostrou aos produtores o quanto a série ainda era lucrativa. Hoje, com o seriado completando um quarto de século, muitas comemorações estão previstas, mas as expectativas se concentram em torno do lançamento de "Undiscovered Country", o 6º filme da série, esperado para 13 de dezembro nos EUA.

ॐ नमो विद्या योग ॐ नमो विद्या योग ॐ नमो विद्या योग ॐ नमो विद्या योग

CURSO INTERNACIONAL PARA FORMAR INSTRUCTORES DE YOGA

INTERNO/92,

"4 SEMANAS INTENSIVAS SOBRE TODOS OS ASPECTOS DO YOGA INDIANO"

DEPOIS DE LONGOS ANOS LECIONANDO YOGA E FORMANDO PROFISSIONAIS COMPETENTES NA AREA O VIDYA YOGA ASHRAM ABRE INSCRIÇÕES PARA O CURSO INTENSIVO PARA FORMAÇÃO DE INSTRUCTORES DE YOGA. SERÃO 4 DIAS NUM TOTAL DE APROXIMADAMENTE 840 HORAS DE CURSO COM VIVÊNCIAS E ESTUDO DE TODOS OS ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DO YOGA INDIANO ANTIGO SOB ORIENTAÇÃO DOS MESTRES UBERTO DA GAMA E ELIZABETH YAMADA. O CURSO SERÁ MINISTRADO NUMA CONFORTÁVEL CASA ASHRAM DO LITORAL SUL. SERÁ EXPEDIDO CERTIFICADO NACIONAL E INTERNACIONAL DE INSTRUCTOR DE YOGA. O SISTEMA É RÍGIDO COMO NA ÍNDIA E TORNA-SE CAPAZ E FUTURO INSTRUCTOR A LECIONAR E DESENVOLVER-SE PLENAMENTE.

CARGA HORÁRIA APROXIMADA 840 HORAS

- **ASANA:** posturas físico-físicas do Yoga, num estudo de aproximadamente 800 asanas.
- **PRANAYAMA:** estudo do aparelho respiratório, respiração respiratória, efeitos e contra-indicações.
- **KRIYAS:** Técnicas de purificação do organismo.
- **ALIMENTAÇÃO:** Arca Yoga, teoria e prática do vegetarianismo.
- **SUNYANAMASKARANAS:** sandália A. S., práticas antes e depois do Sol.
- **FISIOLÓGICA INTERIOREÇA:** estudo dos chakras, a influência da mente no corpo, estudo do homem físico, psicológico e espiritual.
- **ANATOMIA:** estudo dos sistemas glandular, nervoso, circulatório, etc.
- **ESCOLAS FILOSÓFICAS E NOÇÕES DE HINDUÍSMO**
- **CORRETOGRAFIA:** Vinyasa sequência harmônica de asanas para demonstrações e treinos.
- **TANTRA E SAMDHYA:** estudo das filosofias comportamentais e especulativas da Índia.
- **MEDECINA AYURVEDA:** cronologia, pulsologia, radia, Yogachakras, dietética, massoterapia indiana, ioga e reprodução humana, cromoterapia, mudra, polarização etc.

- 08:00h Alvorada
- 08:30h Meditação, puja e saudação ao sol
- 09:00h Kriyas (purificação orgânica)
- 09:30h Lanche matinal
- 09:30h Classes de aulas teóricas/práticas incluindo: Raja Yoga, Karma Yoga, Tantra, Samkhya Yoga, Vajra, Asana, Anatomia e Fisiologia, Asana Yoga, Cinestologia, etc.
- 12:00h Almoço
- 13:00h Desocano Hora Livre
- 13:30h Classes de aulas teóricas/práticas com diversas disciplinas
- 14:00h Svadhyaya (auto estudo e Karma Yoga)
- 14:30h Meditação (Dhyana)
- 15:00h Jantar
- 15:30h Bat Sangha (estudo e treinamento de mantra, estudo esotérico Samkhya Tantra)
- 16:30h Yogachakras (teoria medicina indiana, manipulação de chakras, vertebrae, e articulações, aromaterapia: cromologia, pranayama, massoterapia indiana, etc).
- 17:00h Recolher



DR. UBERTO DA GAMA E ELIZABETH YAMADA Doutorado pela World University USA, especialização na Índia em Yoga, Yogachakras, Medicina Ayurveda, Mestres da Ordem Jung, Club Corde do Bhul, discípulos do Mestre Yogi Bhagwan. Diretores do Instituto Cultura Vidya Vidya Yoga Ashram, Universidade Livre de Yoga e Massoterapia Indiana.



AO
VIDYA YOGA ASHRAM
EDITORA ANO ZERO
CX. PORTA., P.O. BOX 6997
60010 CURITIBA PR
POR FAVOR, DESEJO MAIORES INFORMAÇÕES
DO CURSO INTERNACIONAL PARA FORMAÇÃO DE
INSTRUCTORES DE YOGA
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____ CEP _____ ESTADO _____
TEL. _____ DDD _____

Tel.: (041) 222-8891

ॐ नमो विद्या योग ॐ नमो विद्या योग ॐ नमो विद्या योग ॐ नमो विद्या योग



O DESPERTAR DA ERA DE AQUÁRIO

Com este subtítulo, realizou-se em Campinas, SP, o I Congresso Nacional de Metafísica, Ciências Esotéricas e Terapias Alternativas. O evento reuniu os mais expressivos pesquisadores de todas as principais áreas da "cultura da Nova Era" do Brasil e alguns des-

taques internacionais como a paracientista e terapeuta Maria Gabriela e Ziegler. Debaates, conferências, consultas e vivências se sucederam no Teatro Cututo à Ciência, destacando-se a presença, no show de abertura, do cantor da Nova Era Fernando Caballero e o conjunto

Sexto Sentido. Simultânea a estas atividades, uma movimentada feira esotérica foi instalada no amplo espaço externo do teatro.

A organização do Congresso esteve a cargo do Instituto Nacional de Estudos e Desenvolvimento de Consciência Cósmica, *Solarium*, entidade nascida em 1982 e oficialmente chamada *Encon-Espacítomeles*.

Segundo seu presidente Afonso Carneiro, cujo nome espiritual é Ergom, tudo começou a partir de contatos telepáticos com entidades extraterrestres. Nestes últimos anos, um grupo de associados ao *Solarium* vem desenvolvendo pesquisas exobiológicas e dedicando-se à aplicação prática de terapias alternativas, entre as quais o emprego da energia dos cris-

tais da cromoterapia e demais elementos da natureza que, no plano energético, atuam sobre a aura humana.

O objetivo maior do *Solarium* é a união pela Consciência e a Fraternidade. Suas palavras de ordem: "Paz em todos os Quadrantes".

A MUFON CHEGA AO BRASIL

Em função de uma grande onda de mistificação motivada pela ação de indivíduos inescrupulosos, a ufologia (paraciência que estuda os OVNI's — Objetos Voadores Não-Identificados) brasileira parecia irremediavelmente condenada ao desaparecimento. Agora, no entanto, com a realização do 4º SUFOEX — Simpósio de Ufologia e Exobiologia, em São Paulo, capital, o ânimo dos ufólogos foi

restaurado. O 4º SUFOEX, organizado pela ABP — Academia Brasileira de Paraciências, teve entre seus participantes, Walter H. Andrus Jr., Diretor Internacional da MUFON — Mutual UFO Network, Inc., a maior organização civil de pesquisas ufológicas do mundo, sediada em Seguin, Texas, EUA.

Walter H. Andrus Jr. (USA) e Philippe Piet van Putten.

A MUFON, fundada em 31 de maio de 1969, possui uma estrutura investigativa e administrativa invejável, com representantes em quase sessenta países e um quadro de consultores (a maioria dos quais com nível de Mestrado ou Doutorado) que abraça 45 áreas de ciência e tecnologia.

Walter Andrus acaba de nomear, como Representante Nacional para o Brasil, o paracientista Philippe Piet Van Putten, criador do projeto do CONINFA — Comitê Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais, o primeiro grupo ufológico nacional que reunirá estudiosos civis e militares.

A MUFON-Brasil deverá funcionar, juntamente com o CONINFA, proporcionando à ufologia brasileira o apoio dos maiores ufólogos do mundo, uma vez que todos estão ligados à sede norte-americana por uma ampla rede de comunicações.

Seu inventor, processado A MÁQUINA DO SUICÍDIO

Jack Kevorian, médico norte-americano, inventor da "máquina do suicídio", foi processado por um tribunal de Pontiac, acusado de assassinar pelo promotor local Kevorian, um lutador incansável em favor da eutanásia, criou um aparelho de transfusão que com apenas um apertar de botão aplica uma dose de droga letal ao paciente.

Prisão perpétua

Apesar da Justiça ter proibido Kevorian de utilizar sua invenção, ele ajudou uma de suas pacientes, Janet Adkins, de 54 anos, vítima do "mal de Alzheimer", a morrer tranquilamente. Agora, caso o tribunal o considere culpado de homicídio, Kevorian poderá ser condenado à prisão perpétua. Embora a promotoria sustente que a sra. Adkins não era uma paciente terminal e que não estava sofrendo, a família da doente asse-

gura que ela desejava realmente morrer.

Janet Adkins se suicidou com o aparelho de Kevorian em um parque nas imediações de Detroit (Michigan) para onde foi conduzida por seu próprio médico. A droga ela fez efeito em apenas seis minutos. "Ele me fitou com olhos agradecidos e me disse obrigado", obrigando contou Kevorian sobre a última reação de Janet.



O médico Jack Kevorian, defensor da eutanásia, está com problemas com a justiça por causa de sua "máquina de suicídio".



- 

COLEÇÃO DE JÓIAS MÍSTICAS DO EGITO ANTIGO

O ANEL DO DESTINO

Prata	19.900,00
Ouro	234.000,00

50 cm	6.900,	95.000,
70 cm	9.900,	135.000,
50 cm	8.600,	109.000,
70 cm	10.600,	148.000,
50 cm	8.900,	118.000,
70 cm	11.800,	159.000,

Então, abra o Anel e deixe a sua vida mudar e então ao usá-lo, você vai perceber toda a energia positiva que dele emana! Com o Anel do Destino sua vida pode mudar

De duas voltas em torno do dedo e marque a medida com uma caneta.



CIENTIFICO ESPIRITUALISMO

A arte/ciência do viver em felicidade



Voltada ao estudo e revigoramento do sentido prático da religiosidade, esta disciplina paracientífica é, no entanto, desvinculada das correntes religiosas e espiritualistas tradicionais. Propondo uma profunda reformulação da consciência, surge como esperança viável de melhor convivência humana assim como da Humanidade com o planeta.

M séria, violência, desequilíbrio ecológico. A frieza com que ocorrem certas manifestações regressivas do comportamento humano deixa transparecer um triste processo de degradação da racionalidade. A completa indiferença dos donos do poder para com a massa crescente de sofredores, dói fundo entre as pessoas mais sensíveis. Por que o homem trata tão mal a si mesmo, aos seus semelhantes e à Mãe Terra?

Não dá para negar que a conjuntura mundial vigente é inquietante, colocando em risco o futuro de nossa espécie. É possível acreditar que a humanidade terá inspiração, energia e sabedoria para superar tantos fatores que vaticinam a sua autodestruição? O movimento da Nova Era fala sobre a intervenção de inteligências superiores — extraterrenas ou espirituais — para a cristalização de um mundo de paz, fraternidade e prosperidade, a partir do início do terceiro milênio. A crença nessa intervenção, contudo, não é recente. Não são poucas as instituições "religiosas" que profetizam, por exemplo, o retorno do "Cristo salvador", que solucionará todos os problemas da sociedade humana. Esse retorno, diga-se de passagem, vem sendo adiado ao longo dos séculos, levantando suspeitas de que jamais acontecerá.

Muitos dentre os que se denominam "religiosos" apreciam colocar todas as responsabilidades pelas graças e desgraças humanas nas mãos de seres míticos, sobrenaturais, como se o homem nada tivesse feito para merecer o caótico sistema em que vive. Tudo o que é bom vem de Deus e de sua corte angelical, enquanto tudo o que é ruim é causado pelo Diabo e sua hoste de demônios. O ser humano aparece apenas como consequência dos supostos conflitos entre os líderes do bem e do mal.

Não é preciso ser teólogo para perceber o simplismo dessa visão.

A partir de 1975 a análise crítica destas questões vem definindo o perfil de um novo movimento, tanto científico como espiritual, surgido no Brasil. Trata-se de um estudo

"Seria ótimo que viesse um super-homem do além para dar um fim a este desgovernado hospício em que se tomou a sociedade humana", diz Philippe Piet van Putten, o líder do movimento. Mas esclarece: "os científico-espiritualistas, apesar de abertos a reflexões fantásticas, não contam com isso. Independentemente da atuação de anjos e demônios, chegou a hora de assumirmos os nossos problemas. As soluções existem, mas, para serem implantadas, é preciso descruzar os braços e agir ordenadamente, em âmbito planetário. A conjuntura global foi criada por nós e deve ser resolvida por nós. É no mínimo, ingênuo e como-

A HORA DE CAIR NA REAL

Informação como alimento espiritual

volvimento intelectual também pode facilitar o acesso às dimensões espirituais. O cérebro é compreendido como um aparelho codificador e decodificador de informações, que funciona como um servomecanismo perseguidor de objetivos de interesse à sua própria subsistência. Para que se possa exercitar a arte/ciência do viver em felicidade, é necessário estabelecer uma crescente e criativa relação simbiótica entre o cérebro e a mente, o centro extracerebral de identidade do Ser. Dessa interação, nasce o fenômeno chamado meta-conscientização, que se caracteriza por uma gradual ampliação da consciência, decorrente da evolução comportamental, auxiliada pelo próprio servomecanismo cerebral.

Os científico-espiritualistas estudam e exercitam a metaconscientização em clima descontraído. Seus estudos e debates, às vezes ao ar livre, são entremeados com lazer, exercícios de criatividade e teatralização, de maneira a incrementar a fluida cooperação entre os dois hemisférios do cérebro e a mente. Não se consideram místicos e não se envolvem com os movimentos esotéricos. Curiosamente, dos milhares de estudiosos do científico-espiritualismo espalhados pelo mundo, nenhum é tabagista ou habitual consumidor de bebidas alcoólicas. "Não

[illegible]



O CIENTÍFICO - ESPIRITUALISMO NOS ANOS 30

A despeito do caráter inovador do científico-espiritualismo, o termo já fora utilizado no Brasil, na década de 30, pelo paranormal brasileiro Carmine Mirabelli (Botucatu, SP, 1889 - São Paulo, SP, 1951). Mirabelli produzia uma ampla gama de fenômenos paranormais (psicocinese, telepatia, precognição, levitação e autolevitação, desmaterialização de objetos

etc.) e foi considerado por estudiosos de renome como "o maior médium de todos os tempos". Para avaliar e registrar a fenomenologia, Mirabelli fundou institutos de pesquisas e submeteu-se às mais duras provas. No ano de 1938, estabeleceu à Rua Natal nº 9, no bairro do Tucuruvi, em São Paulo, o Instituto Psíquico Brasileiro, que, já em seu início, promovia "cur-

co-espiritualista", ministrados por Mirabelli.

Apesar de um tanto diferente do moderno científico-espiritualismo, o trabalho de Mirabelli objetivava penetrar nos mistérios que envolvem as interações cérebro-mentais e trazê-los ao conhecimento científico. A época em que viveu não o ajudou a atingir seus propósitos, mas foi louvável o seu pioneirismo.

proibimos nada", explica van Putten. "Todos são livres para fazer o que acharem melhor. O fato de não termos nenhum fumante ou assíduo consumidor de álcool deve-se à honra de termos entre nós pessoas que respeitam a si mesmas e que, portanto, se abstêm de hábitos inúteis."

Livros sagrados são utilizados apenas como referências para estudos e não como fontes de rígidos padrões comportamentais. Os científico-espiritualistas não cultuam ídolos e não têm gurus ou mestres. Cultivam o auxílio mútuo e participam das atividades com igualdade de direitos. "Philippe, como científico-espiritualista, orienta o desdobramento dos trabalhos", diz José Roberto Moura da Costa, analista de sistemas e empresário. E acrescenta: "Jamais o colocamos sobre o pedestal dos mestres iluminados. Estamos juntos no mesmo barco."

A ACADEMIA BRASILEIRA DE PARACIÊNCIAS

Sediada em São Paulo, a ABP é uma organização que promove estudos científico-espiritualistas e empreendimentos culturais que motivem o aprimoramento da consciência humana. A Academia Brasileira de Paraciências também coordena viagens de estudos e presta serviços de consultoria para a mídia impressa e eletrônica na concepção e direção de projetos de comunicação.

A partir de janeiro de 1992, a ABP passa-

rá a colaborar com *Ano Zero*, prestando serviços de consultoria editorial e jornalística.

Seu fundador e diretor, Philippe Piet van Putten, é formado em Comunicação Social pela Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo (ESPM). Sensitivo desde a infância, com facilidade identificou-se com a área de criação publicitária. Hoje, é consultor de criação.

Como jornalista, tem publicado artigos sobre as áreas científi-

cas, paracientíficas e artísticas. Como diretor da ABP, dedica-se à finalização de um projeto *multi-media* de âmbito internacional e promove cursos e palestras científico-espiritualistas em empresas e universidades.

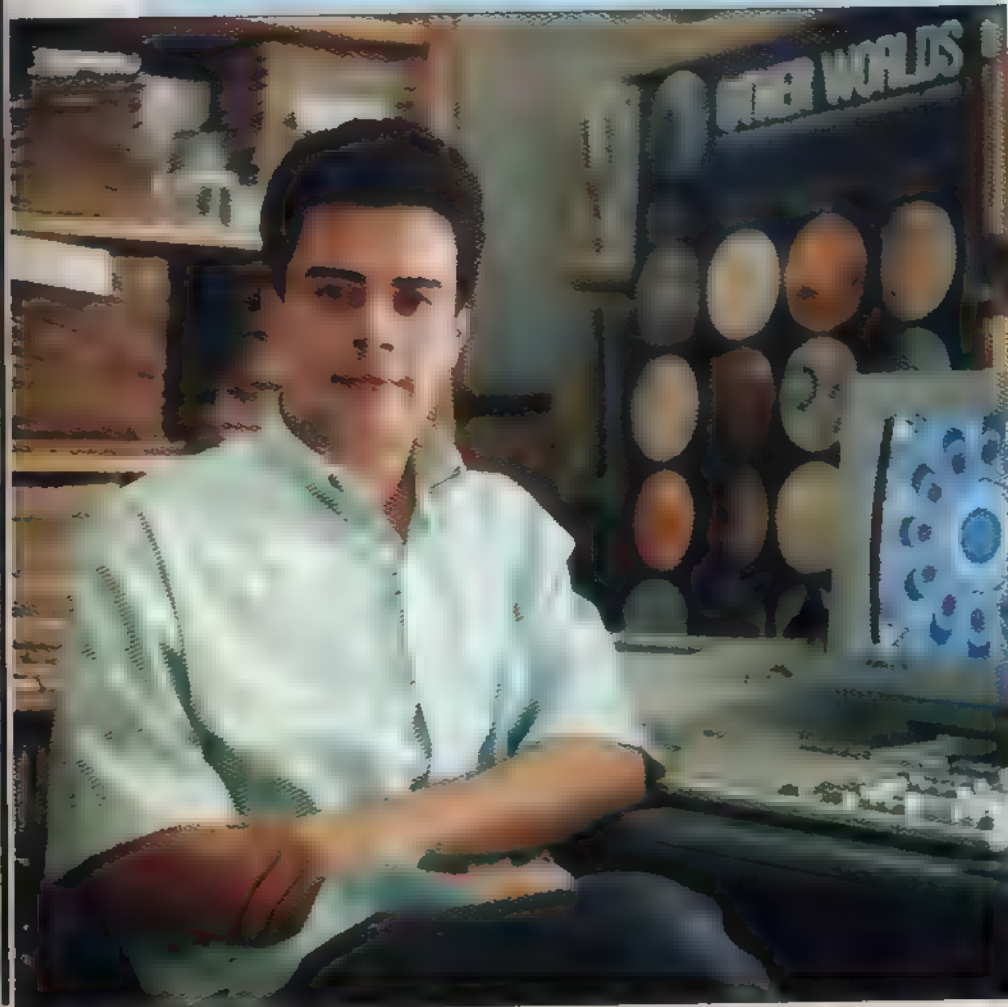
Para correspondência, Academia Brasileira de Paraciências
São Paulo — Caixa Postal 57041 — Moema CEP 04093

Philippe van Putten, que não é mestre ou guru, coordena os trabalhos, consciente de que os caminhos são individuais

É ingênuo querer que Jesus ou qualquer outro ente espiritual, num passe de mágica, dê à Humanidade o bom senso que ela nunca teve.

Parapsicologia, ufologia, criptozoologia, biocomunicação, psicologia transpessoal, enfim a mais atualizada bibliografia científica disponível constitui cardápio intelectual dos científico-espiritualistas, que costumam reunir-se na casa de Philippe, situada no bairro de Morumbi Sul, em São Paulo, Capital, onde circulam também os mais importantes periódicos científicos do mundo, tais como as revistas, *Nature*, *La Recherche*, *Archeologia Viva*, *Sciences et Avenir*, *Cell Sky and Telescope*, *Marine Observer*, *The Smithsonian*, *Trends in Ecology and Evolution*, *MGG — Molecular & General Genetics*, *Psychopharmacology*, *Physiological Reviews*, entre outras tantas, doadas pelos editores ou por professores universitários e cientistas que simpatizam com o científico-espiritualismo.

Os científico-espiritualistas partem do princípio de que não existe espiritualismo apenas teórico, não praticante. Para que as pessoas possam estar em equilíbrio com a Criação é necessário encarar a exploração de si mesmas, o autocohecimento como objetivo de vida. Nada deve ser mais importante para cada um do que a sua própria autorealização como Ser Integral (físico, psíquico e espiritual). Qualquer pessoa que coloque a obtenção de bens materiais, *status* ou fama acima do autocohecimento, está se condenando à frustração. A ajuda mútua é muito importante, sobretudo para os que já se viciaram em modelos distorcidos de sobrevivência, mas o caminho é, e será sempre individual. "O maior médium é o que sabe ser





É necessário estabelecer uma relação de simbiose entre o cérebro e a mente

METACONSIENTIZAÇÃO E RELIGIOSIDADE

A metaconsientização é um estado de ampliação da consciência obtido através de estudos e práticas de psicocibernética (a arte de "pilotar" a mente) sugeridos pelo científico-espiritualismo. Ao longo da fase inicial de estudos científico-espiritualistas o cérebro do iniciante é alimentado com informações científicas, de maneira a se maleabilizar para as informações paracientíficas. Ao mesmo tempo são realizados exercícios de criatividade e descondicionamento, vi-

sando direcionar as informações recebidas para o estabelecimento de vias de acesso à mente. Trabalha-se com textos, jogos, músicas, cores e desenhos, que nas etapas mais avançadas, vão sendo adaptados individualmente, para cada estudante em particular. A metaconsientização acaba se tornando um criativo e dinâmico jogo de auto-explicação com possibilidades infinitas. Um exercício que desempenha um papel preponderante na arte/ciência do viver em felicidade, uma vez que além de facul-

tar formas sempre renovadas de autocohecimento, aumenta a sensibilidade, a autocrítica, a velocidade de raciocínio e o fluxo intuitivo do praticante. Esse conjunto de fatores, altera a sua relação consigo mesmo e com a natureza, além de firmar uma íntima relação de segurança perante o cosmos, formando uma espontânea associação religiosa. No caso, religiosidade verdadeira, que nos inspira sentimentos, pensamentos e atitudes de cumplicidade com a fisiologia da natureza.

médium de si mesmo, dando vazão ao seu potencial psico-espiritual. Não necessitamos de muletas."

A ordem na desordem

Temas controversos e fundamentais para o autoconhecimento são abertamente discutidos com muita profundidade técnica, porém, embalados pela metaconsientização aliando razão e intuição. Entre numerosos estudos, está o da caologia (estudo do caos) aplicada à estrutura psico-espiritual e social humana. Com recursos computadorizados, é avaliada a ordem subjacente aos caóticos problemas sociais, que são ainda ilustrados através de coloridos fractais (formas geométricas resultantes de fórmulas matemáticas). As reflexões a partir dos fractais levam os científico-espiritualistas a crer que temos tudo para criar um ambiente agradável à vida, aqui e agora. "Basta que cada um faça a sua parte para consigo mesmo, procurando ter uma vida sadia, equilibrada e descontraída. A felicidade existe".

MEDICINA ESPIRITUAL

**Essências
Florais do
Dr. Bach
cortam o mal
pela raiz**

Todas as doenças são apenas efeito de um conflito entre a mente e a alma. Este princípio não é nenhuma novidade entre as terapias da Nova Era. Mas as essências de Edward Bach chegam às raízes emocionais deste conflito e a terapia com florais pode mudar profundamente a vida de uma pessoa.

Por: Alexandre Mansur
Fotos: Marcos Guttman





Qual é a causa de uma enfermidade? A medicina ortodoxa costuma justificar a doença como um distúrbio puramente físico. Trata-se da ação de um vírus, de excesso ou carência de certas substâncias, e assim por diante. Em casos especiais, os médicos alopatas admitem a presença de "efeitos psicossomáticos". Porém, sua visão é geralmente dualista: em princípio, a mente não interfere no corpo.

Por outro lado, há fatos que a ciência não é capaz de explicar apenas pelo aspecto físico. Por exemplo durante uma epidemia, algumas pessoas são afetadas pela enfermidade enquanto outras escapam a ela, ainda que todas estejam expostas à mesma possibilidade de infecção.

O tratamento com essências florais, desenvolvido em meados deste século pelo médico inglês Edward Bach, parte da convicção de que a má saúde física é consequência de um desequilíbrio em nosso campo emocional. Logo, é preciso tratar da emoção para curar o corpo. Corrigir estados mentais negativos do paciente é a principal estratégia do Dr. Bach. Segundo ele, a medicina moderna fracassa em vários aspectos da terapia por se ocupar dos efeitos e não das causas.

Holística

"A doença não tem origens materiais e a ótica materialista da medicina ortodoxa não conseguiu enxergar isso", afirmava Bach ainda na década de 30. Quando alguma enfermidade se manifesta, os desequilíbrios emocionais que a produziram já vinham agindo há muito tempo. No entanto, a visão alópata de saúde apenas consegue atuar de forma localizada, tratando de doenças sem levar em conta sua origem psicológica. Em muitos casos, afirma Bach, o tratamento convencional acaba sendo prejudicial pois a recuperação aparente mascara a verdadeira causa do problema.

A terapeuta Sonia Vergne, que trabalha com florais há seis anos, diz que "muitas pessoas são tão imediatistas que somente querem resolver os sintomas". Durante o processo terapêutico, o paciente

percebe que ninguém é fragmentário, que sua realidade não se limita aos aspectos físico e intelectual

O sistema curativo de Bach tem origem em uma filosofia que fala da espiritualidade humana

Isso pode causar uma certa estranheza em pacientes e curiosos desacostumados à concepção holística de saúde. A médica homeopata Jacqueline Cunha acha que "as pessoas se afastaram, por esquecimento, de certas verdades e agora estão redescobrimo isso, independente de religião ou crença". Para ela depende de cada paciente entrar ou não em contato com o pensamento de Edward Bach. Mesmo assim, o uso de uma linguagem que escape à idéia convencional de personalidade já prepara o paciente para uma abordagem espiritual.

Espiritualidade

Quem se aprofunda no pensamento de Edward Bach encontra uma filosofia que lida com aspectos transcendentais da realidade. Sua base conceitual implica na idéia de uma unidade em todas as coisas: o Amor.

Tudo aquilo que nossa consciência identifica de forma isolada é manifestação desse Amor — seja um planeta, um seixo, uma gota de orvalho, um ser humano ou a forma mais elementar de vida. Para Bach, são expressões de uma totalidade, em princípio, perfeita e harmônica. Assim, qualquer ação contra nós próprios ou outra pessoa afeta o conjunto na medida em que causa imperfeição em uma parte

As semelhanças entre esta lógica e as das filosofias orientais são evidentes. Inclusive, o conceito de doença, para Bach, pode ser uma versão ocidental da medicina chinesa, que também vincula as enfermidades a desequilíbrios energéticos derivados de problemas emocionais.

Como Bach adquiriu esse conhecimento? Não há notícia de que ele tenha estudado medicina oriental. No entanto os terapeutas que lidam com florais concordam que Bach era uma pessoa extremamente intuitiva. "Existe uma Verdade que explica como funciona a vida, cada um chega a essa Verdade por um caminho diferente", sugere Sônia Vergne.

Tradição xamanística

Considerar as enfermidades físicas como manifestações secundárias de um distúrbio mais profundo não é exatamente uma novidade. Isto já fazia parte da tradição xamanística, que existe desde os primórdios da história e continua exercendo influência em muitas culturas do mundo. Em sua definição moderna, o xamã é um homem ou uma mulher com o poder de entrar em estados alterados de consciência para estabelecer contato com o mundo dos espíritos em benefício dos membros da comunidade. Como explica Fritjof Capra: "A característica predominante na concepção xamanística de doença é a crença de que os seres humanos são partes integrantes de um sistema ordenado em que toda doença é consequência de alguma desarmonia em relação à ordem cósmica. Com grande frequência, a doença também é interpreta-

ção de cura xamanística é um acontecimento social, onde o paciente é um mero símbolo do conflito. Ao contrário das abordagens contemporâneas, o xamã não leva em consideração o inconsciente individual do paciente, onde os problemas têm origem, trabalhando apenas com o inconsciente coletivo e social, compartilhado por toda comunidade.

Apesar disso, os xamãs têm muito a nos ensinar, afirma Capra. "A visão xamanística universal, a de seres humanos como partes integrantes de um sistema ordenado é totalmente compatível com a moderna concepção sistêmica da natureza. A concepção de doença como uma consequência de desarmonia e desequilíbrio é suscetível de desempenhar um papel central na nova abordagem holística.", continua ele



Helton Póvoa: "A medicina energética de Bach age sobre o corpo sutil"

da como castigo por a gum comportamento imoral. Assim, as terapias xamanísticas destacam a recuperação da harmonia ou do equilíbrio, dentro da natureza, nas relações humanas e com o mundo dos espíritos."

A tradição xamanística, no entanto, atribui maior importância às circunstâncias sociais do que aos fatores psicológicos ao determinar as causas de uma doença. Todo o pro-

Quando alguma enfermidade se manifesta, os desequilíbrios emocionais que a produziram já vinham agindo há muito tempo.

Desequilíbrio energético

Dentro dessa nova visão holística, o sistema de terapia floral de Edward Bach funciona como articulador entre problemas subjetivos e manifestações físicas. "Ele conseguiu que a psicologia e a medicina dessem as mãos" resume o psicólogo mineiro Hércules Jaci, que preside o Simpósio Brasileiro da Terapia Floral realizado em novembro em Belo Horizonte.

Na base conceitual do pensamento de Bach está o princípio de que a doença tem origens imateriais. Trata-se de um desequilíbrio energético que começa a se manifestar na energia sutil do indivíduo, toma a forma de estado emocional negativo e pode até se expressar como uma doença física ou psíquica.

"Isso é uma coisa que a gente ainda não pode provar", ressaltava o professor e médico Helion Póvoa, que acrescenta: "Mas há traços nos indicando que até o câncer já aparece na aura antes de se manifestar no organismo".

Ao trabalhar com o nível energético do indivíduo, Bach identificou-se com a concepção de Samuel Hahnemann, criador da homeopatia. Além de considerar a origem imaterial das enfermidades, os homeopatas reconhecem que curar não significa atacar determinadas doenças mas, antes, reestabelecer o equilíbrio em um sistema orgânico.

Proximidade da alma

Para compreender a medicina de Edward Bach, é preciso partir de dois aspectos fundamentais do ser humano: a *alma* e a *mente*. A *alma* constituiria a energia vital do ser, uma "centelha divina" conectada ao "todo" e contendo as possibilidades do que podemos ser. Já a *mente* pode ser entendida como a personalidade humana. Ela seria a maneira pela qual a *alma* age no mundo, coincidindo com o conceito psicanalítico de ego.

A psicóloga Telma Litta Mariasch acredita que, em geral, as crianças estão mais próximas da *alma* do que os adultos. E por que ficam doentes, então? Segundo a psicóloga, a doença infantil é uma reação a pressões emocionalmente hostis do

UM MÉDICO, DUAS DESCOBERTAS

Edward Bach nasceu em 24 de setembro de 1886 na cidade inglesa de Msely. Trabalhou durante três anos numa fábrica de latas de propriedade de seu pai, convivendo desde cedo com operários que enfrentavam as condições sub-humanas comuns na Inglaterra daquela época. Sensibilizado com o sofrimento dos metalúrgicos, o jovem Bach decidiu estudar medicina.

Em vez de concentrar-se na doença, observando que pessoas com determinada enfermidade reagiam de forma diferente ao mesmo tratamento, concluiu que a personalidade do paciente era mais determinante do que seu corpo físico.

Mais tarde, como bacteriologista assistente no University College Hospital, em Londres, estabeleceu uma relação entre a presença de determinadas bactérias em quantidades excessivas nos intestinos e certas doenças crônicas consideradas incuráveis. Bach preparou vacinas a partir desses microorganismos. Funcionou em parte, mas os pacientes precisavam repetir a dose e, algumas vezes, reagiam mal ao medicamento.

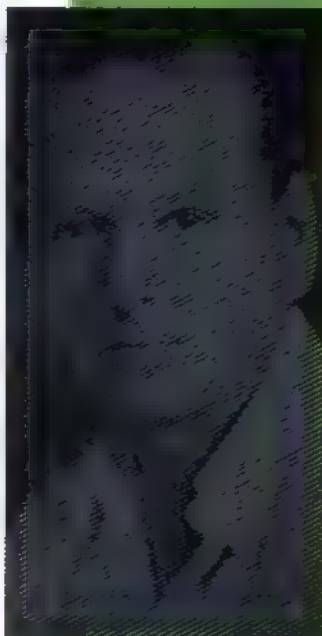
Em 1919, Bach transferiu-se para London Homeopathic Hospital. Lá, descobriu que as bactérias intestinais produziam substâncias tóxicas que impediam a melhora dos pacientes. Bach passou a utilizar, então, versões homeopáticas de sua vacina, eliminando aquelas reações. Os novos medicamentos, mostraram-se bastante eficazes e ficaram conhecidos como Nosodos Intestinais de Bach. Hoje em dia são largamente utilizados, inclusive no tratamento da Aids.

Prosseguindo em seus estudos, Bach concluiu que todos os pacientes que sofriam das mesmas dificuldades emocionais necessitavam do mesmo nosódio. Ele passou a receitar a partir do temperamento do paciente. Logo, resolveu buscar remédios que curassem esses estados emocionais negativos.

"Desde tempos imemoriais sabe-se que a Providência colocou na natureza recursos capazes de prevenir e de curar as enfermidades", escreveu Edward Bach. Em 1930, ele parte para os campos de Mount Vernon em busca de novos remédios, experimentando em si mesmo o efeito de diversas espécies florais.

Em 1936, Bach havia chegado ao seu sistema definitivo, com 38 essências florais para os sete grandes desequilíbrios emocionais. Pouco antes de morrer, em novembro do mesmo ano, Bach declarou que seu sistema estava fechado e não seriam necessárias novas flores.

No Brasil há uma boa bibliografia a respeito. Os terapeutas e homeopatas aconselham "Os remédios florais do Dr. Bach" de Edward Bach e "Manual ilustrado dos remédios florais do Dr. Bach" de Philip M. Chancellor, ambos da Editora Pensamento.



Edward Bach

Aos 22 anos, entrou para a Faculdade de Medicina de Birmingham, onde especializou-se em bacteriologia, imunologia e saúde pública. Já no início de sua carreira, interessava-se pelo histórico do paciente ao

ambiente. É importante considerar aqui que, mesmo no útero a criança é sensível às emoções da mãe e dos que a cercam.

À medida em que possa crescer vai cedendo aos obstáculos que deveriam servir como estímulos para a realização de suas potencialidades "Nossa educação costuma deixar marcas de medo, ansiedade e insegurança nas pessoas", diz Mariasch. Para ela, se discriminarmos com clareza o que é proveniente de nossa cultura e educação poderemos nos aproximar do nosso "cerne".

A terapeuta conta que, quando crescemos, nossas reais potencialidades são tolhidas por modelos de vida que não nos fazem bem. "Como se nos dessem um sapato apertado e a gente aprendesse a andar com o pé doendo, acreditando que não há outro jeito", diz Mariasch. Nos alimentamos de forma inadequada, levamos uma vida excessivamente estressante, etc. "De sofrimento em sofrimento, já não sabemos quem somos" conclui.

Estudos mentais negativos

Para Edward Bach, os estados mentais negativos são tão danosos quanto mais enraizados. A partir do momento em que se instalam, vão progressivamente ganhando terreno. No início, o processo ocorre num nível inconsciente, mais tarde pode



Jaqueline de Moraes: "Algumas verdades estão sendo redescobertas, independentes de religião ou crença"

AS 38 FLORES

As essências florais de Edward Bach constituem uma farmácia com 38 flores cujo uso visa corrigir os sete grandes grupos de desequilíbrios emocionais.

Em geral, receita-se uma composição com mais de uma essência, no máximo seis.

Para preparar seus remédios florais, Bach colhia as flores bem cedo, colocando-as numa vasilha de vidro com água pura de alguma nascente ou rio próximo. O conteúdo era exposto à luz solar até o meio-dia. A ação do sol sobre as flores produzia minúsculas bolhas na água. Estas eram decantadas, engarrafadas e conservadas com um pouco de álcool. Já as flores temporárias eram depositadas em recipientes estéreis e fervidas durante meia hora. Depois de filtrado, o líquido também era engarrafado e conservado em álcool.

Todas as essências são preparadas da mesma maneira até hoje pelo Bach Center, na Inglaterra, que as exporta para o resto do mundo.



ROCK ROSE

*Helianthemum
Nummularium*

Aplicado em casos de emergência. Útil em acidentes e enfermidades repentinas. Recomendável para sensações de pavor, mesmo que a pessoa esteja em bom estado de saúde. Deve-se administrar Rock Rose sempre que haja pânico no ambiente.

MIMULUS

Mimulus Guttatus

Para quem tem medo das coisas do mundo do medo da escuridão ao medo da morte. Em geral, são pessoas reservadas que tendem a ocultar as próprias ansiedades. Seu medo é menos agudo do que o do tipo Rock Rose, tendo sempre motivos conhecidos, embora arraigados.



CHERRY PLUM

Prunus Cerasifera

Destina-se ao desespero e à depressão profunda quando beiram um colapso nervoso. Indicado para quem pensa em suicídio diante de uma situação semelhante. Também para os que temem perder o controle de pensamentos e ações, cometendo algum ato terrível.

"AS DOENÇAS REAIS DO HOMEM"

Edward Bach relacionou cada um dos sete distúrbios emocionais profundos com determinadas enfermidades físicas e mentais, indicando também o que fazer para recuperar o equilíbrio espiritual

Orgulho

Deve-se à incapacidade de reconhecer a pequenez da personalidade humana (ego) e sua dependência da alma. Também ocorre quando a pessoa perde o senso de proporção e não percebe como é insignificante diante do Universo. O orgulhoso costuma praticar ações contrárias à "vontade do Grande Criador", avisa Bach.

O orgulho provoca a rigidez do corpo e da mente, resultando em paralisia, reumatismo, ancilose e aparecimento de espinhas, assim como vaidade, arrogância e rigidez moral. Para superar o orgulho, a pessoa pre-

cisa entender o que é humildade, empreendendo uma batalha contra o ego e reconhecendo a dependência dele em relação à alma.

Crueldade

Ocorre quando não se compreende que toda ação adversa a outra pessoa abala a perfeição do Todo, é uma ação contrária à Unidade.

O resultado da crueldade é a dor, cuja função seria, antes corretiva, do que punitiva. Através do próprio sofrimento, o indivíduo aprende a não infligi-lo aos outros, seja do ponto de vista físico ou mental.

A crueldade é combatida pelo reforço ao seu oposto: a compaixão. Já a dor pode ser atenuada ou extinta se a pessoa enfatiza o lado positivo da vida.

Ódio

Bach o define como o contrário do amor, conduzindo o indivíduo a pensamentos e ações contrários à

Unidade. Considera-se que este sentimento seja a soma do medo com a crueldade.

O ódio produz isolamento, temperamento violento e incontrolável, perturbações mentais e estados de histeria. Sendo a repressão de temores, o ódio pode levar ao câncer

Assim como no caso anterior, a vítima de ódio precisa exercer mais compaixão. Ao mesmo tempo, deve desmontar suas resistências e deixar as coisas fluírem.

Egoísmo

Vai contra a Unidade quando nega a solidariedade. Faz com que coloquemos nossos interesses individuais antes do bem-estar da Humanidade e do carinho que devemos dedicar aos que estão próximos de nós.

O egoísmo excessivo leva a doenças provocadas pela introspecção. São neuroses, neurastenia, obsessões, bem como

auto-intoxicação. O processo de cura envolve aprimorar o serviço aos outros, protegendo e ajudando, sem tolher a liberdade alheia.

Ignorância

É recusa em reconhecer a verdade quando se tem oportunidade. Neste aspecto, a opinião de Bach pode ser traduzida pela máxima "o pior cego é aquele que não quer ver". Em geral são pessoas que têm medo de encarar a experiência.

Esta falta de sabedoria cria dificuldades na vida cotidiana. Se houver persistência no erro, surgirão dificuldades nos processos de aprendizado e problemas relacionados à fala, à audição e à visão.

A vítima da ignorância deve desenvolver a flexibilidade de pensamento e a percepção clara.

Instabilidade

Também expressa como indecisão, fra-

queza de propósito e falta de determinação. Ocorre quando a personalidade não é governada pelo chamado "Eu Superior", ou seja, a divindade interior de cada pessoa.

A longo prazo, provoca problemas de coordenação motora e desequilíbrio, além dos efeitos próprios da ignorância. Para resolvê-los é preciso trabalhar a determinação e a afirmação.

Ambição

Conduz ao desejo de poder. A personalidade ambiciosa sente prazer em ditar ordens, conformar tudo à sua vontade, sem reconhecer que cada um tem o direito de desenvolver-se livremente, segundo as diretrizes internas.

O ambicioso apresenta vícios como a gula e tende a ser escravo dos próprios desejos. Também podem surgir enfermidades que limitem a possibilidade de exercer o poder excessivo.

ALFEN

Populus Tremula

Indicado para medos indefinidos e desconhecidos sem explicação ou razão de ser. Eles também podem ser presságios, que provocam insônia. Normalmente, este tipo de medo está relacionado com pensamentos de morte ou religião.



RED CHESTNUT

Asculus Carne

Para aqueles que se atigem demais pelos outros. Frequentemente, não se preocupam consigo mesmos mas sofrem muito pelas pessoas que amam, antecipando as desgraças que podem ocorrer. Trata-se de uma tendência a imaginar sempre o pior, criando ansiedade.

CERATO

Ceratostigma Wilmsii

Útil aos que não têm bastante confiança em si mesmos na hora de tomar decisões. São indivíduos intuitivos, com opiniões definidas, mas estão constantemente pedindo conselhos aos outros. Diferem das pessoas *Scleranthus*, que decidem sozinhas.



SCLERANTHUS

Scleranthus Annus

Para pessoas incapazes de tomar uma decisão diante de duas opções. Têm dificuldade em se concentrar porque suas perspectivas estão em constante mutação. Passam também por extremos de alegria e tristeza, energia e apatia, otimismo e pessimismo.



GENTIAN

Gentiana Amarella

Recomendado para os que desanimam facilmente têm uma visão negativa de tudo e sofrem depressões profundas. Não conseguem entender que seu próprio estado negativo atrai as dificuldades. Diferem do tipo Mustard, cuja tristeza se abate sem nenhum motivo aparente.

Se corretamente receitas, as flores vão diretamente à emoção que está adormecida.

ser identificado em sinais emocionais cada vez mais frequentes, até se transformar em males físicos.

Sentimentos dirigidos aos outros também concorrem para a geração de enfermidades. "Isto funciona como um bumerangue", diz Telma Mariasch, "o que você transmite, volta cedo ou tarde, seja amor ou ódio".

À primeira vista, o pensamento de Bach pode parecer o de um humanista, repleto de boas intenções, mas incapaz de aplicar seus preceitos éticos em um mundo dominado por gente cética e interesses econômicos. Mas idéias de Bach vêm convencendo as pessoas por associar desequilíbrios subjetivos aos seus efeitos concretos, tais como úlceras ou reumatismo, realizando sua cura.

"Todos os males começam com um erro contra a Unidade", afirma Bach. Este erro possui duas dimensões: a dissociação entre alma e personalidade e a crueldade ou falta

para com os outros. São dois fatores que individual ou simultaneamente levam à doença. Eles se expressam na forma de sete distúrbios emocionais profundos, que Bach denomina defeitos ou "as doenças reais do homem": orgulho, crueldade, ódio, egoísmo, ignorância, instabilidade e ambição (vide box na página anterior).

Cura pela emoção

A terapia com o sistema floral de Edward Bach não vai simplesmente curar enfermidades. "Não é o medicamento em si, mas sua interação com uma pessoa disposta a encontrar o Eu", afirma Jaqueline Cunha. Sônia Vergne complementa: "Nós temos um enfoque educacional durante o tratamento: cada pessoa assume a responsabilidade pela própria saúde". Isto significa que cada prisão de ventre pode indicar uma dificuldade em soltar ressentimentos, por exemplo. Resolver isso implica em profundas alterações na maneira do sujeito encarar o mundo. "Você tem que trabalhar sua atitude mental!", sintetiza Jaqueline Cunha.

Para cada um dos sete desequilíbrios fundamentais da personalidade, Edward Bach resolveu pesquisar remédios adequados. Estudando terapias que não agredissem o paciente, passou a buscar remédios puros que ajudassem as pessoas a superar seus pensamentos infelizes.

Foi assim que Bach chegou às essências florais. Para ele, as flores são a expressão máxima do vegetal. Telma Mariasch cita o dramaturgo e poeta belga Maurice Maeterlink: "As flores são um exemplo de transcendência do ser vegetal, vontade inquebrantável de vencer o destino que o prende à raiz e se elevar rumo ao sol."

Vibração das flores

A ação das essências florais é bastante dirigida. Se corretamente receitas, elas vão diretamente à emoção que está adormecida, explicam os terapeutas. "Nossas emoções vibram em frequência e comprimento de onda complementares aos das flores", diz Telma Mariasch. As essências carregam a informação correspondente à vibração equilibrada, que o paciente necessita. É como se as flores despertassem no indivíduo a memória do seu próprio equilíbrio. "Os florais desbloqueiam e suturam lesões nos circuitos energéticos, concretizadas em desequilíbrios emocionais e doenças," explica Mariasch.

Helion Póvoa acrescenta: "Hoje em dia há demonstrações de que o floral afeta o mapeamento cerebral uma técnica que expõe o cérebro de uma maneira espacial. O mapeamento está para a psiquiatria assim como a radiologia está para a ortopedia". É nesse ponto que o sistema

HORNBEAM

Carpinus Betulus

Prescrito para casos de fadiga mais psicológica do que orgânica. Na convalescença, ajuda pacientes que questionam sua capacidade física para se recuperar. Difere da fraqueza tipo Oliveira, que resulta de grande desgaste físico mental.



WILD ROSE

Rosa Canina

Para pessoas resignadas, sem razão aparente a condições desfavoráveis da vida. Não percebem que têm poder para alterar a situação. Normalmente passam pela vida impermeáveis à alegria e prazer. Seu estado não é de depressão, como o do tipo Gorse, mas de apatia.

WILD OAT

Bromus Mamosus

Para pessoas que, apesar de terem talento e personalidade, parecem indecisas quanto a que rumo tomar. Querem adquirir muita experiência, desfrutar de tudo ao seu alcance e viver a vida ao máximo, mas não conseguem determinar uma vocação que as atraia mais.



OLIVE

Olea Europaea

Recomendável para pessoas que sofreram física ou mentalmente, um longo período de condições desfavoráveis. Cansam-se rapidamente pois não possuem uma reserva de forças para seguir adiante. Diferem do tipo Hornbeam, que apresenta uma fadiga mais psicológica.

CLEMATIS

Clematis Vitalba

Recomendado para pessoas sonhadoras, que vivem mais em pensamentos do que em ações. Evitam as dificuldades e as coisas desagradáveis refugiando-se em um mundo ilusório e irreal. Estas pessoas têm memória traca, pois seu pensamento está perdido em divagações.





Telma Mariasch: "Os florais visam nos por em contato com nosso ser superior, integrando todos os níveis da individualidade"



GORSE

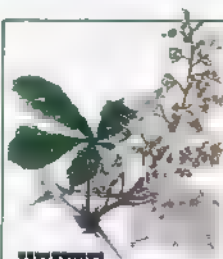
Ulex Europaeus

Destina-se aos que perderam todo o ânimo e sofrem de desespero pelo fracasso dos muitos tratamentos anteriores, chegando a culpar fatores hereditários. Também útil em caso de longos tratamentos e quando ocorra uma aparente estagnação após um período de melhora.

HONEYSUCKLE

Lonicera Caprifolium

Destina-se aos que vivem muito no passado. Durante qualquer período de infortúnio, a mente pode voltar-se para a lembrança de um amigo perdido ou para ambições jamais satisfeitas. São pessoas pessimistas ao contrário das do tipo Clematis.



WHITE CHESTNUT

Aesculus Hippocastanum

Para os que não conseguem evitar idéias e suposições desagradáveis. Às vezes, esse estado mental pode ocupar espaço excessivo na mente da pessoa, trazendo distrações e dificuldades no trabalho. Difere do tipo Clematis, um sonhador que se refugia no mundo dos pensamentos.

CHESTNUT BUD

Aesculus Hippocastanum

Destinado àqueles que tendem a repetir indefinidamente os mesmos erros, sem aprender com a experiência, seja por indiferença ou falta de reflexão. Estas pessoas procuram esquecer o passado e perdem importantes referenciais para se orientar no presente.



MUSTARD

Sinapis Arvensis

Indicado para aqueles que estão sujeitos a uma depressão violenta, uma melancolia quase desesperada, sem nenhum motivo aparente. Trata-se de um estado de ânimo que pode desaparecer de modo repentino mas enquanto existe causa desprazer e tristeza.

Moraes Moreira

PELA VIDA AFLORA

Tudo começou há cerca de um ano, quando ele viu uma amiga tomar três misteriosos gotinhas. Foi então que o músico e compositor descobriu as essências florais de Bach, das quais tornou-se um adepto entusiasta. Tanto que seu próximo disco, mais reflexivo, já está com nome escolhido: *Pela vida aflora*. Moraes começou também a estudar radiestesia e a praticar o pêndulo. Através dele, o artista vem escolhendo os próprios florais e até indicando para amigos, "mas com cuidado e responsabilidade", destaca.

AM — Como você descreveria as mudanças que está vivendo?

MM — Trata-se de um caminho. Você passa a buscar coisas novas e principalmente seu autoconhecimento, indo em direção de uma procura mais abrangente. Para mim, ela começou com uma virada total. Eu sou da geração dos anos 70. Como muitos outros, não fiquei livre do bombardeio da droga. Experimentei de tudo e hoje não uso mais nada. Os florais chegaram numa boa hora e me ajudaram bastante nessa busca.

AM — De que forma agiram os florais?

MM — Costumo dizer que eles atuam como se fosse uma catarse. Então você começa a questionar e trabalhar coisas que estavam

dentro de você, meio adormecidas.

AM — O quê, por exemplo?

MM — No início, tomei florais que ajudam na limpeza, pois eu tinha passado um período da minha vida intoxicando-me muito. Logo que tomei os primeiros florais, tive uma reação muito forte, de grande ansiedade, uma coisa no peito que eu não conseguia definir. Até parei com os remédios um tempo. Depois voltei a tomá-los e superei aquilo.

AM — O que vem ocorrendo desde então?

MM — Tenho detectado grandes mudanças em minha personalidade. Por exemplo, eu era um cara que não aprendia as lições. Precisava passar duas

ou três vezes por uma experiência para ver que aquilo não era legal. Hoje em dia isso não acontece. Às vezes minha intuição já avisa que devo evitar certas coisas.

AM — Estas mudanças se expressam em sua música?

MM — Sim. Tenho feito músicas mais essenciais, no sentido do autoconhecimento. Sinto que, embora ainda não esteja inteiramente conectado com minha fonte interior, nunca estive tão perto dela. Compus uma música chamada *Ser artista* que mostra essa reflexão. A letra diz o seguinte: "Eu sonhei que ser artista era ser equilibrista na corda bamba do amor. No circo, na vida e na rua; no mundo do samba e da lua, sou

ser tão sonhador. Eu sonhei que ser artista era ser o que se arrisca a viver num tempo futuro, sendo antena do seu povo, pronto para nascer de novo, ponto de luz no escuro. Eu sonhei que fazer arte era como fazer parte do Todo, do

WATER VIOLET

Platanus Folia

Para pessoas que carregam suas penas e sofrimentos em silêncio, sem contá-los aos outros. São indivíduos tranquilos, que ficam contentes quando estão consigo mesmos. Normalmente, sentem-se superiores aos outros, aparentando orgulho e ativez.



WALNUT

Juglans Regia

Útil para pessoas com personalidade forte e idéias definidas, mas que se deixam influenciar pelos outros, algumas vezes. Indicado para grandes decisões, quando se rompe com antigas convenções e recomeça-se tudo a partir de novas bases.

IMPATIENS

Impatiens Grandiflora

Destinado às pessoas que gostam de trabalhar sozinhas, por não tolerarem o ritmo mais lento dos outros. São pessoas dotadas de grande agiidade mental, ativas e nervosas, que tendem a ficar impacientes e até irritadas com os que são menos rápidos.



HEATHER

Calluna Vulgaris

Para pessoas que estão sempre preocupadas consigo mesmas. Gostam de contar aos outros suas dificuldades e desejam ser o centro das atenções. É difícil livrar-se deste tipo de pessoa, que não gosta de ficar sozinha e precisa dos outros para garantir sua vitalidade.



CENTAURY

Erythraea Centaureum

Para pessoas quietas, às vezes tímidas que não encontram sua individualidade e estão sempre buscando agradar os outros tornando-se frequentemente presas de indivíduos inescrupulosos. Por não seguirem as próprias idéias, perdem a satisfação proporcionada pela experiência.

Qualquer ação contra nós próprios ou outra pessoa afeta o todo ao agredir uma parte.

floral se diferencia dos remédios homeopáticos. Se a homeopatia cura as enfermidades, reproduzindo seus sintomas, as essências florais combatem desequilíbrios emocionais trazendo a quantidade de virtude que está faltando. "O remédio não consiste em lutar contra o defeito, nem usar de energia e força de vontade para suprimir o erro, mas no firme desenvolvimento da virtude oposta", escreve Bach.

E estas virtudes já estão na pessoa, os florais apenas as ativam. Segundo Mariasch "todo ser humano nasce com o instrumental básico para superar qualquer desequilíbrio. Infelizmente, por força de más experiências, desligamos algumas partes e vivemos sem elas". O que as essências fazem é devolver às pessoas sua sabedoria inata, localizada no inconsciente, ou na "memória celular" como afirmam alguns estudiosos.

Absoluto. Ser pleno no plano do Eu, que está na palavra Deus, eu sonhei por um minuto. Mas meu sonho, na verdade, é tornar realidade esta nossa vocação, sem alimentar o ego, para não ser uma guia cego conduzindo a multidão."

Moraes Moreira: "Hoje em dia, o grande problema do mundo é produto de manifestações psicológicas que vão causar doenças físicas. A humanidade está precisando de luz e o artista não pode ser um guia cego"



AGRIMONY

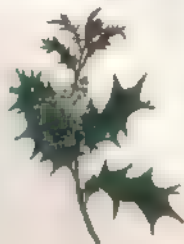
Agrimonia Eupatoria

Indicado para pessoas que aparentam alegria e descontração, mas estão seriamente atormentadas. Habitualmente, possuem senso de humor, porém perturbam-se quando há brigas ou discussões. Estas pessoas procuram os outros para evadir-se e esquecer seus problemas.

HOLLY

Ilex Aquifolium

Considerado o remédio mais importante. Trata-se do antídoto contra o ódio, que dá origem a diversos males: Insegurança, agressividade, inveja, desconfiança entre outros. O Holly e o Wild Oat são ministrados quando surge uma ampla gama de desequilíbrios emocionais.



LARCH

Larix Decidua

Para aqueles que não possuem confiança na própria capacidade, embora sejam tão aptos quanto qualquer pessoa. Admiram o sucesso dos outros sem inveja ou ciúme, apenas com uma espécie de melancolia em oposição aos tipos Holly e Willow, que sentem ódio e amargura, respectivamente.

PINE

Pinus Sylvestris

Para os que jamais estão satisfeitos com as próprias realizações e se culpam por não alcançarem os melhores resultados. Também tendem a se responsabilizar pelos erros alheios. Diferem do tipo Rock Water, que em parte, por orgulho, oculta com prazer as próprias falhas.



SWEET CHESTNUT

Castanea Sativa

Ministrado quando pessoas de forte caráter sofrem um desespero mental que toca os limites da capacidade humana. Mesmo assim não pensam em suicídio como as pessoas Cherry Plum. Têm controle de suas emoções e as guardam para si, à semelhança do tipo Agrimony

Sabedoria inata

Cada um pode descobrir onde está o desvio e o que fazer para remediá-lo. "Fiz análise psicanalítica por cinco anos e alcancei *insights* mais profundos através do *florais*", conta Sônia Vergne, que encara os dois processos terapêuticos como complementares. "O problema é que as pessoas normalmente não se percebem num nível mais profundo. O nosso sistema é perfeito e está sempre emitindo sinais que apontam os desequilíbrios".

Ao que se saiba, o uso das essências é isento de riscos. Caso o paciente tome uma essência desnecessária, simplesmente nada ocorre. Os florais não apresentam contra-indicação, efeito colateral ou possibilidade de *overdose*. Uma dosagem excessiva também não acarreta o efeito desejado.

"Os florais atuam de uma forma altamente denunciadora daquilo que está dentro de você" diz Hércules Jaci. Ele explica que esse tratamento revela distúrbios emocionais mais profundos, sem se deter em sintomas por vezes enganadores. "Não dá para manter uma mentalidade exclusivamente a opática. Tem gente, por exemplo, que não consegue curar uma insônia. Eu digo: é porque não está na hora, sua insônia mostra alguma coisa que não conseguimos ainda descobrir."

Primeiro, o terapeuta trata dos de-



Sônia Vergne: "A gente procura resgatar o amor próprio da pessoa"

VERVAIN

Verbena Officinalis

Para aqueles que sustentam idéias bastante definidas, das quais não abrem mão. Ao contrário, procuram impô-las aos outros. São os fanáticos, os reformadores e os mártires. Em geral, estão tão ansiosos que não conseguem relaxar a mente ou o corpo fatigando-se rapidamente.



STAR OF BETHLEHEM

Ornithogalum Umbellatum

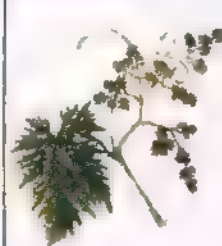
Utilizado em casos de acidente que acarrete um estado de choque. Este impacto também pode ser resultado de notícias ruins e inesperadas ou de um pavor intenso. Às vezes, o efeito do choque é reprimido e só vem à tona muito depois e o Star of Bethlehem pode funcionar como catalisador.



WILLOW

Salix Vitellina

Indicado para as pessoas que vêem a vida com amargura culpando a todos, exceto a si mesmas, por cada infortúnio que lhes acontece. Sentem-se marcados por um destino injusto, sofrem de depressão e costumam viver em função de seus problemas.



VINE

Vitis Vinifera

Para os eficientes, determinados e ambiciosos que usam estes dotes para conquistar poder e dominar os outros. Passam por cima de opiniões alheias, exigindo obediência cega. Estão tão seguras de terem razão que raramente discutem ao enfrentar discordâncias preferem ignorá-las.

OAK

Quercus Robur

Para os que gostam de ajudar os outros e por isso às vezes trabalham demais, assumindo pesados encargos. Não desistem diante de qualquer dificuldade, jamais perdem a esperança. No entanto, podem sofrer um colapso diante de uma sobrecarga exagerada de tensão.



sequilíbrios conscientes. Na medida em que o problema é atacado, outros sintomas vêm à tona. O paciente explora suas camadas internas, da superfície para as profundezas. A psicoterapeuta Kátia Martinez cita o exemplo de uma pessoa que identificou uma insegurança, manifestada através de aversão a mudanças e vômitos constantes durante viagens. No caso, o terapeuta receita um floral (Scieranthus) para "dissolver a coragem". A partir de então, a origem daquela insegurança aparece. E assim por diante.

"O sintoma é uma porta por onde a pessoa entra e vai, dizendo o que vê, enquanto o terapeuta apenas a acompanha, iluminando o caminho", diz Telma Mariasch.

Efeito catártico

Os tratamentos com essências florais são bastante curtos, principalmente quando comparados aos processos psicanalíticos. Em geral, uma terapia com florais não chega a dois anos de duração. "Às vezes, em dois meses já há uma nova consciência na pessoa", diz Sônia Vergne.

Num primeiro momento, porém, o contato com as essências florais provoca uma reação de estranheza diante da transformação provocada no interior da pessoa. Foi o caso da artista plástica C.D., que não quis se identificar "Eu não aguentei o ro-

Curar é, antes de tudo, reestabelecer o equilíbrio de um sistema orgânico.

jão", confessa. "Senti-me profundamente tocada mas tive medo de continuar. Não posso simplesmente culpar os florais. Talvez tenha sido bom para eu aprender a me defender melhor." As essências foram receitadas por um amigo músico, que fez o mapa astral de C.D. "Fiquei estranha. Eram sensações que eu não gostei de perceber, pois tenho mil bloqueios."

"É aí que está o perigo da autome-dicação", adverte Hércules Jaci. Quando a pessoa se autoprescreve e entra em contato com o que não deseja ver, para imediatamente de se tratar. Mas, se estiver com um profissional, ele pode explicar o que está acontecendo, diz o terapeuta. "No meu caso, pergunto: o que você prefere? ter um inimigo dentro do seu guarda-roupa ou sentado no sofá da sala? O nosso mundo tem um lado social muito fingido. Se você toma floral, tudo aquilo que estava escamoteado vêm à tona."

Telma Mariasch também enfatiza esse instante que classifica de "doloroso". "O que parece um agravamento é, na verdade, um redimensionamento do que estava sendo rejeitado", diz a terapeuta que cita o exemplo de um espinho "que dói mais quando é retirado". E pondera: "Melhor sofrer uma vez do que viver recalando".

Quem teve uma ótima experiência com os florais foi a própria Jaqueline Cunha, que hoje os prescreve. "Acho que eles chegaram numa época em que eu estava em busca do meu Eu Interior e de um salto qualitativo na minha vida."

"É uma medicina espiritual", diz Telma Mariasch. "Os florais visam, através de um trabalho de reorganização, entrar em contato com o nível transcendente do nosso Ser superior para que possamos nos desenvolver a partir de nossas potencialidades."

Para Bach, o médico do futuro terá dois objetivos principais: ajudar o paciente a alcançar um conhecimento de si mesmo, apontando-lhe os erros fundamentais, além de mostrar como eles podem ser erradicados e substituídos por virtudes correspondentes.

Isso remete a um novo conceito de cura. Na medicina espiritual de Edward Bach, curar significa reestabelecer a harmonia do Ser, integrando seus níveis internos e religando-o com o todo.



BEECH

Fagus Sylvatica

Necessário a pessoas intolerantes, que não procuram compreender ou aceitar as imperfeições alheias. Ficam irritados com pequenos hábitos ou gestos dos outros. Não suportam o contato com uma visão de mundo diferente da deles. Esta crítica excessiva tende a torná-los solitários.

CHICORY

Cichorium Intybus

Útil aos que estão constantemente corrigindo o que lhes parece errado. Tendem a ficar extremamente possessivos em relação aos outros. Se não conseguem impor sua vontade, tornam-se impacientes e tendem a martirizar-se. Podem até simular ou invocar uma doença buscando solidiedade.



CRAB APPLE

Malus Pumila

Empregado quando alguma qualidade negativa da nossa natureza transmite uma sensação de aversão ou impureza em nós. Talvez alguma condição física, como eczema ou mancha, provoque este sentimento. Destinado também às pessoas que se preocupam demais com problemas pequenos.

ELM

Ulmus Fraxina

Indicado para pessoas que, ocasionalmente, sentem-se inadequadas e exaustas devido a uma busca extrema de perfeição. Geralmente ocupam posições de destaque e de grande responsabilidade profissional. Após o período de angústia, recuperam logo a autoconfiança.



ROCK WATER

Não é uma flor, mas água de fonte. Destina-se aos que formaram altos ideais dos quais não podem desviar e submetem-se a um automartírio para manter o padrão de conduta que consideram correto. Estão tão preocupados com a própria perfeição que não interferem na vida alheia.

sequilíbrios conscientes. Na medida em que o problema é atacado, outros sintomas vêm à tona. O paciente explora suas camadas internas, da superfície para as profundezas. A psicoterapeuta Kátia Martinez cita o exemplo de uma pessoa que identificou uma insegurança, manifestada através de aversão a mudanças e vômitos constantes durante viagens. No caso, o terapeuta receta um floral (Scleranthus) para "dissolver a coragem". A partir de então, a origem daquela insegurança aparece. E assim por diante.

"O sintoma é uma porta por onde a pessoa entra e vai dizendo o que vê, enquanto o terapeuta apenas a acompanha, iluminando o caminho", diz Telma Mariasch.

Efeito catártico

Os tratamentos com essência as florais são bastante curtos, principalmente quando comparados aos processos psicanalíticos. Em geral, uma terapia com florais não chega a dois anos de duração. "Às vezes, em dois meses já há uma nova consciência na pessoa", diz Sônia Vergne.

Num primeiro momento, porém, o contato com as essências florais provoca uma reação de estranheza diante da transformação provocada no interior da pessoa. Foi o caso da artista plástica C.D., que não quis se identificar. "Eu não aguentei o ro-

Curar é, antes de tudo, reestabelecer o equilíbrio de um sistema orgânico.

jão", confessa. "Senti-me profundamente tocada mas tive medo de continuar. Não posso simplesmente culpar os florais. Talvez tenha sido bom para eu aprender a me defender melhor." As essências foram receitadas por um amigo músico, que fez o mapa astral de C.D. "Fiquei estranha. Eram sensações que eu não gostei de perceber, pois tenho mil bloqueios."

"É aí que está o perigo da automedicação", adverte Hércules Jaci. Quando a pessoa se autoprescreve e entra em contato com o que não deseja ver, para imediatamente de se tratar. Mas, se estiver com um profissional, ele pode explicar o que está acontecendo, diz o terapeuta. "No meu caso, pergunto: o que você prefere? ter um inimigo dentro do seu guarda-roupa ou sentado no sofá da sala? O nosso mundo tem um lado social muito fingido. Se você toma floral, tudo aquilo que estava escamoteado vem à tona."

Telma Mariasch também enfatiza esse instante que classifica de "doloroso". "O que parece um agravamento é, na verdade, um redimensionamento do que estava sendo rejeitado", diz a terapeuta que cita o exemplo de um espinho "que dói mais quando é retirado". E pondera: "Melhor sofrer uma vez do que viver recalçando."

Quem teve uma ótima experiência com os florais foi a própria Jaqueline Cunha, que hoje os prescreve. "Acho que eles chegaram numa época em que eu estava em busca do meu Eu Interior e dei um salto qual tativo na minha vida."

"É uma medicina espiritual", diz Telma Mariasch. "Os florais visam, através de um trabalho de reorganização, entrar em contato com o nível transcendente do nosso Ser superior para que possamos nos desenvolver a partir de nossas potencialidades."

Para Bach, o médico do futuro terá dois objetivos principais: ajudar o paciente a alcançar um conhecimento de si mesmo, apontando-lhe os erros fundamentais, além de mostrar como eles podem ser erradicados e substituídos por virtudes correspondentes.

Isso remete a um novo conceito de cura. Na medicina espiritual de Edward Bach, curar significa reestabelecer a harmonia do Ser, integrando seus níveis internos e religando-o com o todo.



BEECH

Fagus Sylvatica

Necessário a pessoas intolerantes, que não procuram compreender ou aceitar as imperfeições alheias. Ficam irritados com pequenos hábitos ou gestos dos outros. Não suportam o contato com uma visão de mundo diferente da deles. Esta crítica excessiva tende a torná-los solitários.

CHICORY

Cichorium intybus

Útil aos que estão constantemente corrigindo o que lhes parece errado. Tendem a ficar extremamente possessivos em relação aos outros. Se não conseguem impor sua vontade, tornam-se impacientes e tendem a martirizar-se. Podem até simular ou invocar uma doença buscando solidiedade.



CRAB APPLE

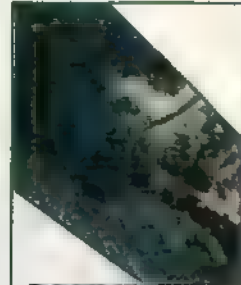
Malus Pumila

Empregado quando alguma qualidade negativa da nossa natureza transmite uma sensação de aversão ou impureza em nós. Talvez alguma condição física, como eczema ou mancha, provoque este sentimento. Destinado também às pessoas que se preocupam demais com problemas pequenos.

ELM

Ulmus Prunus

Indicado para pessoas que, ocasionalmente, sentem-se inadequadas e exaustas devido a uma busca extrema de perfeição. Geralmente ocupam posições de destaque e de grande responsabilidade profissional. Após o período de angústia, recuperam logo a autoconfiança.



ROCK WATER

Não é uma flor, mas água de fonte. Destina-se aos que formaram altos ideais dos quais não podem desviar e submetem-se a um automartírio para manter o padrão de conduta que consideram correto. Estão tão preocupados com a própria perfeição que não interferem na vida alheia.

CARTAS

Foi inaugurado o Instituto Teosófico Michel de Nostradamus localizado no Méier, Rio de Janeiro, rua Coração de Maria, nº 281 — tel. (021) 261-8568 que está oferecendo palestras gratuitas, cursos e consultas

Instituto Teosófico Michel de Nostradamus — Rio de Janeiro - RJ

Saudações! Tenho dez anos, curso a 4ª série do primeiro grau e sou leitor assíduo da ANO ZERO. Gostaria que no próximo o entrevistado fosse o nosso "grande médium Chico Xavier" e quero ficar bem informado sobre os tesouros e mitos gregos. Esperem vou escrever mais uma vez

Carlos Augusto da Cunha — Manaus — AM

Na matéria intitulada *Uma Princesa Chamada Tutankamon*, o sr. Luís Garcia Gallo afirma que o faraó Tut-ankh-amón é, na verdade, uma princesa. Para isto apóia-se em argumentos tendenciosos que chegam a ser heréticos nos círculos especializados, se não fossem de caráter extremamente subjetivo. Para cada prova que corrobora a hipótese do autor, pode-se dar uma interpretação ajuizada sem, com isso, mudar o sexo da múmia

Hélio Cabral Júnior — Governador Valadares — MG

Discordo totalmente do autor Luís Garcia Gallo sobre a matéria *Uma Princesa Chamada Tutankamon*. Acho que uma revista deste porte não tem necessidade de usar de subterfúgios e coisas fantásticas e inverossímeis para conquistar o público

leitor. Me coloco a sua inteira disposição para esclarecimentos sobre egiptologia.

José Carlos K. Leal — Rio de Janeiro — RJ

Quero parabenizar ANO ZERO pela excelente reportagem *Magia e Mistério do Gato*, este animal fantástico, companheiro silencioso, mas sempre solidário. Quem não gosta de gato não conhece um gato

Liga de Prevenção à Crueldade Contra o Animal — Belo Horizonte — MG

No artigo *Os Mistérios do Hemisfério Direito*, o autor cita o livro *A Experiência do Hemisfério Direito* de Marilee Zdenk. Gostaria de saber onde posso encontrá-lo

Elías de Souza — Belo Horizonte — MG

O livro *A Experiência do Hemisfério Direito* foi publicado em nosso país pela editora Tecnoprint.

A entrevista com o sr. Franz Jung sobre seu pai foi feita com muito prazer e adiver. Por ser da área de psicologia saíento a importância de que temas relacionados com a minha profissão sejam tratados de forma cuidadosa e esclarecedora sem perder a sua cientificidade

José Gino Dinelli — S. José dos Campos — SP

Gostaria de obter mais informações sobre *Os três dias de escuridão*. Queria dizer que seria o efeito "Barnard", mas não sei o que isto significa. Dizem

que os cientistas alemães já sabem deste fato, mas não o divulgam para evitar o pânico da população. Embora eu não acredite que isto vá acontecer, gostaria que vocês publicassem uma matéria sobre o assunto

Zuleica Cararo — Goiânia — GO

Em relação à criogênese (*As Portas da Ressurreição*, ANO ZERO nº 5) será que os responsáveis pela ALCOR não acreditam em reencarnação? Se quando morremos, o espírito segue seu caminho como poderão reativar um corpo sem espírito? Ou será que o espírito espera por este tipo de ressurreição? Pode ser que eu esteja errada, mas não acredito na crença dos pretensos imortais

Helan Rosa da Silva — Calvante — RJ

Gostaria de saber onde posso encontrar o livro citado na ANO ZERO nº 6, *Confrontations*, de Jacques Valée, se possível, traduzido para a língua portuguesa.

Augusto R. P. — S. Bernardino do Campo — SP

Sugerimos que o leitor procure nas grandes livrarias de sua cidade ou entre em contato com a livraria Leonardo Da Vinci.

(Av. Rio Branco, 185 — lojas 2 e 3 — Centro — Rio de Janeiro — tel. (021) 533-2237 e 533-2859, que conta com o serviço de importação por encomenda)

Na entrevista do sexto número de ANO ZERO lemos que na obra de C.G.

Jung não há nenhuma opinião definitiva sobre reencarnação. Mas, no livro *Memórias, Sonhos e Reflexões*, no capítulo *A Torre* (pág. 209 da edição brasileira) Jung diz: "Não acredito na reencarnação, mas a idéia do Karma dos hindus me é naturalmente familiar"

Luiz Gonzaga de Azevedo — Goiânia — GO

Solicito que me seja enviada, se possível, uma cópia das gravuras das páginas 18 e 19 da ANO ZERO nº 5, no tamanho mínimo de 20 x 30cm para que eu possa atingir meus objetivos

Maria Luíza de Oliveira — Serra — ES

Infelizmente não temos condições de atender à leitora

Quero felicitá-los por esta belíssima revista que, além de interessante, é muito interessante. Apesar da minha pouca idade, tenho nove anos de interesse pelas matérias de ANO ZERO, e já estou colecionando a revista

Luiz Claudio — Jacaré - SP

Nesta Nova Era existe um público razoável que não está interessado em ser surpreendido, deslumbrado pelos mistérios do Universo. Está sim, interessado em informações criteriosas neste âmbito do conhecimento humano sem preconceito pela subjetividade do assunto. Acabe de ser o quarto número de ANO ZERO e goste de ver incluídas na revista matérias sociais e tecnológicas como *A Sociedade do Futuro*. Espero que man-

tenham o bom nível apresentado, evitando reportagens sensacionalistas.

Antonio Azevedo — Rio de Janeiro - RJ

Mais uma vez venho parabenizar a equipe de ANO ZERO pelo trabalho realizado na revista. Destaque especial para a entrevista com Nise da Silveira, que está excelente e me comoveu muito por sua dimensão humana ou, quem sabe, sobre-humana

Martha Lima — Rio de Janeiro — RJ

Leitor apreciador e divulgador desta publicação desde o seu primeiro número, gostaria de sugerir uma matéria sobre o escritor Castaneda, pois sua biografia é um mistério apesar de sua obra ser mundialmente conhecida

José Carlos Sain — Campo Belo — SP

Informamos ao leitor que no próximo número de ANO ZERO será publicada uma matéria sobre Carlos Castaneda, assinada pelo escritor e jornalista Luís Carlos Maciel

Mesmo não tendo conhecimento das edições anteriores, mas baseado na ANO ZERO nº 4 que tive o privilégio de ler, quero parabenizá-los pela riqueza e domínio jornalístico de seus colaboradores. Espero que a revista não opte pelo sensacionalismo atual e bana de outras publicações, mantendo o nível e padrão de informação que conquistaram a credibilidade de seus leitores

Hugo Santos — Salvador - BA



YALIS
CRIAÇÕES EXCLUSIVAS
IND. E COM. DE JOIAS LTDA

Fone: (011) 533-2688
Rua Diogo Jacome, 616 - Moema
04512 - São Paulo - SP

jóias exclusivas a preços acessíveis com Certificado de Garantia e Recompra

o Anel Chevalier

com sua inicial, seu signo e seu planeta regente

Lançamento

Design e acabamento
de alta joalheria.

Preços válidos
até 31/12/91

Em Prata 925 com
detalhes folheados
em ouro 18 K (com
2 anos de garantia)
Cré 24.900,00

Todo em Ouro
18 K (750)
Cré 229.000,00



Um lindo anel
que vai lhe
trazer sorte,
influido
positivamente
no seu destino!

Gravação em
alto relevo da
inicial e dos
símbolos.

Para ambos os
sexos.

a Cruz Ansada

Todo o poder místico do Antigo Egito numa maravilhosa
jóia que encanta a todos que a possuem!

Preços válidos até
31/12/91

Em Prata 925
Cré 14.900,00

Em Ouro 18 K (750)
Cré 169.000,00

Corrente "5x1"
opcional em prata
ou ouro (Preço não
incluso).

Acompanha Certif.
de Garantia com o
histórico da Cruz
Ansada e uma linda
embalagem de
veludo.



Simbologia dos Hieroglifos:

- significa "Vida"
- o Todo Poderoso
- a proteção divina
- o nº 10, também significa harmonia
- simboliza a liderança
- bondade
- fortuna
- poder
- Rá o Deus-Sol, também representa a natureza
- energia, vitalidade e saúde

Também conhecida como a
"Cruz da Vida" ou "Cruz
Egípcia" é usada há mais de
5000 anos como jóia, porque
suas vibrações positivas são
muito benéficas a seu portador.

A simbologia dos hieroglifos
expressa toda uma filosofia de
vida numa oração de profunda
sabedoria:

"Que você tenha liderança, fortuna e
poder, mas acima de tudo **bondade!** Que o
Todo Poderoso, através de sua proteção divina
lhe conceda energia, vitalidade e saúde, para
que sua vida transcorra em harmonia com a
Natureza".

**Com a Cruz Ansada seu futuro
pode mudar!**

Jóias em Ouro 18 k (750) com Brilhantes de Zircônia Cúbica e Outras Pedras Preciosas

Preços em
Cré
Válidos até
31/12/91

- 1 153.000
- 2 247.000
- 3 182.000
- 4 398.000
- 5 98.000
- 6 229.000
- 7 145.000
- 8 176.000
- 9 205.000
- 10 176.000
- 11 205.000
- 12 205.000
- 13 316.000
- 14 336.000
- 15 183.000
- 16 420.000
- 17 420.000
- 18 118.000
- 19 184.000
- 20 330.000
- 21 232.000
- 22 280.000
- 23 261.000
- 24 289.000
- 25 315.000
- 26 438.000
- 27 448.000
- 28 580.000



Preços
para
pagamento
à vista.

Também
facilitamos
em 3
pagamentos

Acompanha
Certificado
de
Garantia
e uma
linda
embalagem.

Atendemos
todo o
Brasil
pelo
reembolso

As jóias desta foto estão em tamanho natural.

APRESENTAÇÃO: a Yalis é uma tradicional joalheria, atuante desde
1982. Nossas jóias vem com dupla garantia; a marca do ouro, ou da
prata, gravada na própria jóia e Certificado de Garantia por escrito.
Não temos filiais. Atendemos todo o Brasil pelo reembolso.

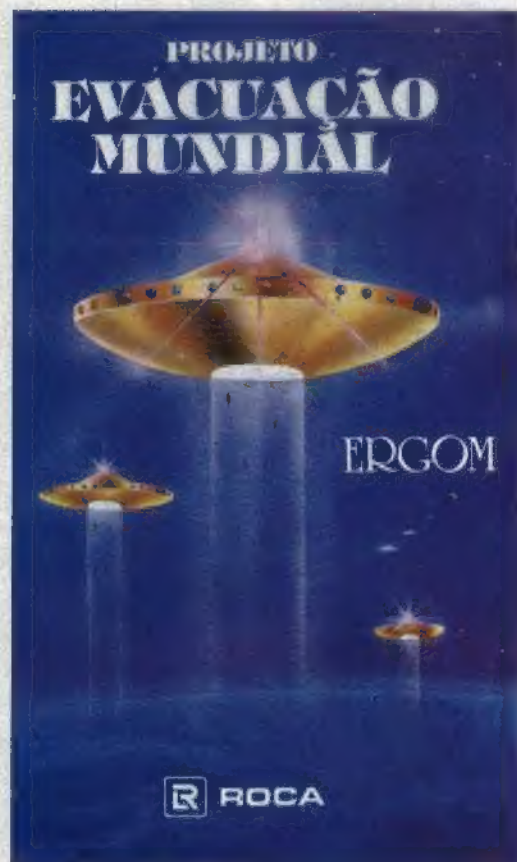
**SOLICITE INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
PELO TELEFONE: (011) 533-2688; ESCRIBA, ENVIE O
CUPOM OU VENHA ATÉ NOSSA LOJA.**

Yalis Criações Exclusivas • Rua Diogo Jacome, 616 • 04512 - São Paulo - SP

Marque com um "X" as opções que lhe interessam. Desejo receber informações sem compromisso como comprar: <input type="checkbox"/> O Anel Chevalier <input type="checkbox"/> A Cruz Ansada <input type="checkbox"/> Jóias com Brilha. Zircônia Cúbica	Nome: _____ Endereço: _____ CEP/Cidade/Estado: _____ Fone: _____ Data do Aniversário: _____
---	--

**NÃO MANDE
DINHEIRO
AGORA!**

LIVROS



O resgate

Em 1984, o pesquisador de exobiologia, Ergom, presidente da irmandade Solarium, foi apresentado a uma contactada chilena chamada Tuella, que lhe entregou um grande material para ser divulgado. Tratava-se de uma coleção de mensagens provenientes de uma civilização extraterrena, a maior parte delas enfatizando a divindade interior de cada um de nós. Outras, eram profecias apocalípticas.

Todo esse material

está reunido em um livro cujo título, não muito feliz, de certa forma demonstra a sinceridade de um trabalho isento de interesses meramente promocionais.

Avisa o prefácio: "Assim como muitos são os chamados e poucos escolhidos, alguns que lerem este livro poderão não entender suas informações. Porém, as almas especiais às quais ele é destinado aceitarão suas oportunidades e imperativas revelações."

Projeto Evacuação Mundial de Ergom, 162 páginas. Editora Roca, São Paulo - 1991.

Pós-feminismo

Nos últimos trinta anos, o movimento feminista conseguiu diversas vitórias. Lutando para conquistar a igualdade de direitos, as mulheres invadiram territórios até então restritos à ocupação masculina. Agora, elas avaliam que em algum lugar no meio desta marcha, deixaram para trás sua visão feminina do mundo.

É então que Rosiska Darcy de Oliveira lança as bases conceituais do que seria o "pós-feminismo", em suas próprias palavras. Seria o momento

das mulheres se apresentarem, não mais para ocupar o lugar dos homens ou opor-se a eles, mas complementá-los. Diferentes, mas sem hierarquia. Afinal, o feminino emergente é

uma força vital para operar a mudança de paradigma deste fim de milênio.

Elogio da diferença - O feminino emergente de Rosiska Darcy de Oliveira, 150 páginas. Editora Brasiliense, São Paulo - 1991.

Rosiska Darcy de Oliveira

Elogio da diferença

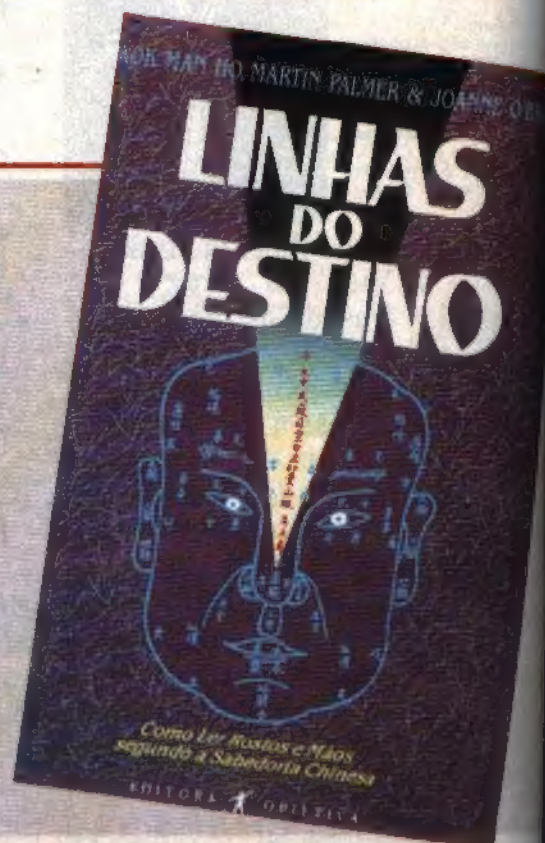
O feminino emergente



editora brasiliense

Marcas do tempo

Há mais de dois mil anos, a Fisiognomonía é praticada com eficiência pelos povos do Oriente. Através de séculos, ajudou imperadores na escolha de seus sucessores diretos, antecipou o destino de soberanos e expandiu-se popularmente por toda a Ásia. Recentemente descoberta pelo Ocidente, essa técnica de ler características da personalidade e sinais do destino escritos no corpo humano tem sido alvo de crescente curiosidade.



Amor planetário

Ken Carey, autor de *Transmissões da Estrela Semente*, conta que o nosso Criador tem três desígnios: o deleite, a exploração e o desenvolvimento do espaço. Para levá-los adiante, o nosso sistema solar está transformando a Terra num sofisticado órgão de inteligência universal. E a família é um componente estratégico desse organismo que será totalmente desenvolvido em breve.

Assim, o livro *Terra Christa* relata resumidamente a história da experiência da Humanidade com seu Criador. Através dele, Ken Carey dirige-se a muitos que ainda nutrem a esperança de um Novo Céu e de uma Nova Terra.

Terra Christa de Ken Carey, 238 páginas. Editora Pensamento, Rio de Janeiro - 1991.



O monge taoísta Kwok Man Ho e os professores Martin Palmer e Joanne O'Brien trabalham nos Estados Unidos, difundindo a prática e os fundamentos da Fisiognomonía chinesa através de palestras e cursos. Juntos, eles elaboraram esse pequeno manual, escrito em linguagem didática, simples e direta, que permite ao leitor ocidental ter um primeiro contato com a técnica milenar.

Linhas do destino de Kwok Man Ho, Martin Palmer e Joanne O'Brien. Editora Objetiva, 207 páginas. Rio de Janeiro - 1991.

Vida Privada

Nunca, antes, a vida conjugal nos obrigou a nos encarar e ao outro com tanta sinceridade e consciência. Para muitos, no entanto, o relacionamento amoroso tem se revelado uma terra nova e inóspita a ser desbravada, colocando-nos face a face com nossos deuses e demônios.

Psicólogo, médico e terapeuta californiano John Wellwood es-

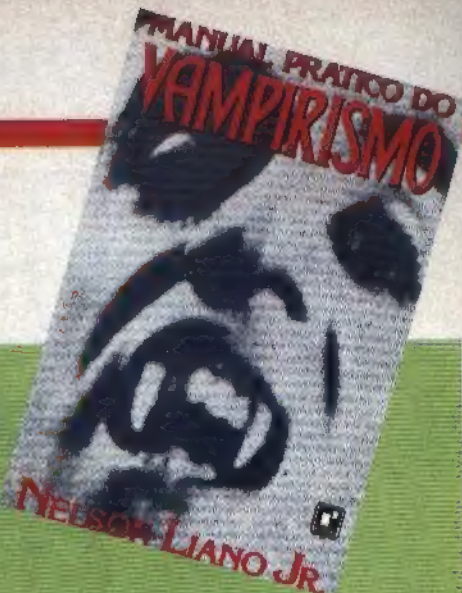
creve de maneira aberta sobre temas como paixão, vulnerabilidade, desilusão, sexo e matrimônio. Segundo ele, a prática de alguns de seus conselhos, mesmo diante dos problemas mais difíceis, pode reverter em crescimento interior e ajuda ao desenvolvimento de uma relação consciente.

A Viagem do coração de John Wellwood, 225 páginas. Editora Siciliano, São Paulo - 1991.

A viagem do coração

O Relacionamento Íntimo Como Caminho Para o Amor

JOHN WELLWOOD



Vampirismo

Os vampiros ainda existem. Agora sem capa preta, caninos pontiagudos e olhar sangüíneo. Eles se disfarçam de pastores, padres, políticos, artistas e homens de negócios. É o que afirma Nelson Liano Jr. Ele assegura que os vampiros continuam sedutores e maléficos, aproximando-se de suas vítimas para roubar energia vital.

O manual de Liano não pretende transformar ninguém em vampiro. Ele fala do vampiro astral, de seus poderes hipnóticos, e como fazer para evitá-lo. Também ensina como reconhecer um deles, além de encantamentos e exorcismos para afastar vampiro e para salvar alguém da vampirização.

Manual prático do vampirismo de Nelson Liano Jr., 172 páginas. Editora Record, Rio de Janeiro - 1991.



Marco Gutmann

Marco A. Coutinho

A CONSPIRAÇÃO DOS PEIXES MORTOS

Há algum tempo atrás, uma das cabeças coroadas do capitalismo internacional disse uma frase que ficou na história, quase como um slogan: "Dê-me uma forma de se questionar o Sistema, e eu ganharei muito dinheiro com ela".

Nesses dias turbulentos de transformação e perplexidade, que marcam tanto a decadência da Era de Peixes, como o inelutável nascimento da Era de Aquário, a frase proferida deixa de lado sua característica de palavra de ordem perversamente divertida, e ganha um sombrio perfil de conspiração promovida por uma era agonizante. Uma sacada de mestre, com passos firmes e decididos na contramão da tão festejada Conspiração Aquariana. Já nos anos sessenta, quando a Nova Era lançava

seus primeiros raios sobre uma humanidade ainda teimosamente voltada para os velhos valores, o chamado movimento hippie — a mais radical atitude assumida contra a velha ordem, até então — morria sufocado em drogas e violência, e era velado alegremente num ritual de diluição, celebrado nos mais banalizantes templos da sociedade de consumo que eles, tão frontalmente, haviam questionado. Entre os festivais de San Francisco, "with flowers in your hairs", e o famigerado Cartel de Medellín, há um doloroso caminho, que passa forçosamente pela morte de Jimmy Hendrix, afogado em seu próprio vômito e na sutil violência de um sistema que não perdoa os inocentes.

Hoje, mais do que nunca, a contra-revolução está aí. Sem mais qualquer vínculo com a mensagem de amor incondicional que lhes deu vida, os peixes nadam desenvoltos — como zumbis movidos por sua própria loucura — nas águas tépidas de Aquário, e freqüentam sem cerimônia, mas com fingida reverência, os verdejantes prados da Nova Era, alimentando-se vorazmente de suas mais íntimas estruturas, e "cooperando" com a construção das paredes externas, muito coloridas, é verdade, mas impenetráveis o suficiente para que toda a casa permaneça ôca.

A sombra das manifestações legítimas e sin-

ceras da Nova Era que se instala, crescem as ervas daninhas que sempre serviram de bom pasto para um tempo que não quer morrer. Ainda nem bem cessamos nossas gargalhadas de deboche do caricato "hippie de boutique" — como quem ri do próprio rosto no espelho — e o consumismo nos anestesia com a indústria da nova era, banalizando, numa imensa feira de variedades, as mais caras constatações e realizações dos novos tempos, carregando nas tintas de uma curiosa maquiagem new age, que nos desvia a atenção das profundas e radicais mudanças nos planos político, econômico, ético, científico, social e pessoal que deveríamos estar buscando, para falar apenas de alguns deles.

Nesses tempos de mudança, nos quais desmorona toda uma carcaça autoritária no Leste

Europeu, já perdemos o direito à inocência, e cabe-nos perguntar o que irá ocupar esse imenso vazio na terra do strogonoff, além de realizarmos uma autocrítica límpida e franca, a fim de constataremos se estamos realmente despertos para saber cavalgar o tufão, quando ele soprar na torta de maçã e na broa de milho.

O que partilho aqui, com os leitores de Ano Zero, não é absolutamente uma mensagem de pânico, ou de acusação. Mas um fraterno toque, um alerta sincero, para que cada um, dentro de sua própria proposta de ação, acorde para o fato de que, por trás do inspirador aroma do incenso, insinua-se às vezes um sutil, mas inequívoco cheiro de peixe morto.

A Conspiração Aquariana é uma revolução não-violenta, o que não significa, de forma alguma, que seja passiva. Também não é, como pode às vezes parecer, uma ruptura completa com o passado. Pelo contrário, toda a herança espiritual da humanidade harmoniza-se em suas partes, para compor o eixo central de uma era que realiza o mais puro mel das eras passadas, inclusive a de Peixes, cuja voz mais doce deixou-nos a inquestionável lição de sermos puros como as pombas, mas espertos como as serpentes.

Marco Antonio Coutinho é jornalista e Chanceler do CIR-CES Internacional para o Brasil



Entre as manifestações legítimas e sinceras da Nova Era, crescem as mesmas ervas daninhas que sempre serviram de bom pasto para um tempo que não quer morrer.

CHRONO

M+NDAINÉ



Viver a vida.



M+NDAINÉ



PRODUTTO NA ZONA FRANCA DE MANAUS

CONHEÇA O AMBROSIO

ARTIS